O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 3 de FEVEREIRO de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47225
estadão.com.br

ANDRÉ BORGES/EFE

Marcos do Val em entrevista no Congresso: plano envolvendo Bolsonaro e Silveira incluiria gravar conversa com ministro do STF

Ataque à democracia A6, A8 e A10

Senador liga Bolsonaro a plano para prender Moraes e dar golpe; sob pressão, recua

Marcos do Val (Podemos-ES) diz ter recebido proposta para gravar ministro e incriminá-lo; depois, isentou o então presidente

O senador Marcos do Val (Podemos-ES) afirmou em rede social e à revista *Veja* que, após a derrota de Jair Bolsonaro nas urnas, participou de reunião com o presidente e o então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) na qual foi exposto plano para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Do Val disse ter recebido proposta para gravar conversa com Alexandre de Moraes e obter declarações que incriminassem o ministro, o que abriria portas a uma intervenção no TSE. Ontem, após conversa com filhos de Bolsonaro, Do Val mudou a versão. Ele afirmou que, na reunião, da qual Moraes teria conhecimento, Silveira fez a proposta e Bolsonaro ficou calado.

Eliane Cantanhêde A8
Do drama à comédia

STF crê estar perto de líderes de atos radicais

Integrantes da Corte defendem quebra de sigilo de Jair Bolsonaro e de ex-ministros. A8

Um dia após perder foro A10

Ex-deputado Daniel Silveira volta a ser preso pela Polícia Federal

Ao decretar prisão, Moraes citou "desrespeito a medidas do STF". Na casa de Silveira (*foto*) são encontrados R$ 280 mil.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Discurso pós-campanha A11

Lula agora admite concorrer à reeleição em 2026 'se tiver saúde'

Após reiterar na campanha que exerceria um só mandato, Lula condiciona candidatura a saúde e contexto político.

Notas e Informações A3
O jogo começou

Coluna do Estadão A2
PP e União avançam em acordo sobre federação

Pedro Doria B12
Redes bolsonaristas perderam o Senado

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 9/1/2008

Gloria Maria 1949-2023

Uma repórter com história e histórias

Pioneira na TV e na luta contra o racismo, jornalista morreu aos 73 anos, após longa luta contra um câncer. C1

E&N Câmbio B1

Dólar chega a cair abaixo de R$ 5 um dia após decisões de Copom e Fed

Na mínima do dia, moeda norte-americana chegou a valer R$ 4,94, primeira cotação abaixo de R$ 5 em 8 meses. Depois, fechou em R$ 5,04.

Celso Ming B2
O dólar cai em reais

Crime organizado e criativo A14

Traficantes usam vacas para levar toneladas de drogas ao Líbano

Carregamento de 4,5 toneladas de cocaína estava escondido nos silos de alimentação dos 1.750 animais embarcados em navio.

E&N Investigação do MP B8
Dona da Ortopé é suspeita de fraude com uso de notas frias

São Paulo A15
Número de blocos e desfiles no carnaval de rua cai 25%

C2 Sextou C8
A duas semanas do carnaval, blocos fazem esquenta

Tempo em SP
20° Mín. 31° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PP e União avançam em acordo sobre federação para mostrar força ao governo

União Brasil e PP avançaram, nos últimos dias, nas conversas para formar uma federação. As tratativas começaram no fim do ano passado, na iminência da vitória de Lula, mas foram suspensas em meio a "outras urgências", segundo Arthur Lira (PP-AL). O intuito das siglas é ganhar força nas negociações com o governo – juntos, os partidos têm 107 deputados e podem se tornar a maior bancada da Câmara, desbancando o PL. O acordo esbarra em desacertos nos Estados, mas tem a simpatia de caciques como Lira, Elmar Nascimento (União-BA) e Luciano Bivar, presidente do União. Auxiliares de Lula foram informados do movimento e, sob reserva, dizem crer que o arranjo pode ajudar a consolidar o União na base governista.

● **POLIANA.** Embora o União comande três ministérios, ainda não se sabe como o partido vai se comportar em votações importantes. Auxiliares de Lula justificam dizendo que "é melhor ter meio União do que nada".

● **CONTAS.** Os 178 votos em branco registrados na eleição de Maria do Rosário (PT-RS) como 2ª secretária da Mesa Diretora da Câmara indicam, segundo governistas, o tamanho da oposição dura, aquela com a qual não há espaço para negociar. Rosário teve 371 votos favoráveis.

● **FOCO.** Lula se reuniu com 13 vice-líderes do governo na Câmara nesta quinta (2) e pediu empenho na reforma tributária, principalmente na parte sobre tributação da renda dos mais ricos. O presidente disse considerar injustiça social a cobrança do IR hoje. A parte da reforma que já avançou no Congresso, porém, se concentra na tributação do consumo, não da renda.

● **NAMORO.** O líder José Guimarães (PT-CE) aguarda as indicações de Republicanos e PP para fechar a lista de vice-líderes do governo. A aprovação de **Jhonatan de Jesus** (Republicanos-RR) para o TCU com o apoio do PT ajudou a estreitar os laços.

● **DEVAGAR.** As declarações de Marcos do Val (Podemos-ES) reativaram o debate, no Senado, sobre a abertura da CPI dos Atos Antidemocráticos. Mas os governistas querem cautela, pois desconfiam de uma "arapuca". Creem que a oposição pode tentar colocar o ministro Alexandre de Moraes, do STF, na mira.

● **GOLEIRO.** Embora a oposição tenha demonstrado, com a votação de Rogério Marinho (PL-RN), ter número para requisitar uma CPI, petistas não creem que Rodrigo Pacheco (PSD-MG) dê andamento e apostam na solução via conselho de ética. O comitê, contudo, está parado há três anos.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jhonatan de Jesus (Republicanos-RR), indicado pela Câmara ao TCU

● **REGRAS.** O grupo de trabalho que o governo de SP vai criar para regulamentar o acesso a medicamentos à base da cannabis terá três missões: definir os órgãos responsáveis pelo fornecimento, quais as patologias contempladas e a periodicidade com que os pacientes precisarão se submeter a um novo laudo médico.

● **REGRAS 2.** Autor da lei, Caio França (PSB) defende que os médicos tenham autonomia para prescrever. O Conselho Federal de Medicina só reconhece o uso para certas crises epilépticas, mas há estudos mostrando eficácia para Alzheimer e Parkinson.

PRONTO, FALEI!

Miguel Torres
Presidente da Força Sindical

"O BC, que mantém juros altos, precisa sair do 'modo acomodação', que privilegia especuladores", disse, sobre manutenção da Selic em 13,75% ao ano.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Arthur Lira
Presidente da Câmara (PP-AL)

Reconduzido ao comando da Casa, conversou ontem com parlamentares do União Brasil e do PP, além do ministro Juscelino Filho, no plenário.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

O jogo começou

Mais do que simples repetição dos últimos dois anos, reeleição de Lira e de Pacheco é possibilidade do resgate da política. Nessa tarefa, parte relevante da responsabilidade é de Lula

O início de mais uma legislatura, com a eleição dos presidentes da Câmara e do Senado, inaugura uma nova fase na relação entre Legislativo e Executivo. Assim como ocorreu dois anos atrás, o governo federal conseguiu que seus candidatos às chefias das duas Casas Legislativas fossem eleitos. Por ironia, são exatamente os mesmos nomes apoiados, em 2021, pelo presidente Jair Bolsonaro. No entanto, as atuais circunstâncias são muito diferentes. Tem-se agora a perspectiva, que não se viu ao longo dos últimos quatro anos, de que Palácio do Planalto e Congresso queiram efetivamente trabalhar. Eis a novidade: há condições para voltar a tratar de política.

O reconhecimento desse novo cenário – certamente positivo – não significa ignorar os muitos e graves desafios envolvendo o Poder Legislativo e o Executivo. Basta pensar em quem ocupará a presidência da Câmara pelos próximos dois anos: o deputado Arthur Lira. A votação histórica que ele obteve na quarta-feira não significa unidade dos deputados em torno de objetivos comuns programáticos ou mesmo um compromisso coletivo para enfrentar os problemas nacionais. Sua acachapante reeleição é primordialmente resultado de sua habilidade em estabelecer relações fisiológicas com as mais variadas correntes ideológicas.

Há muito tempo não se via tanto poder concentrado numa mão só – e isso nunca é bom sinal. Neste início de legislatura, o que cabe é cobrar compromisso com o interesse público. Arthur Lira disse que sua prioridade é a reforma tributária. Conseguir aprovar um novo marco jurídico para os impostos – mais simples, mais funcional, mais distributivo, mais indutor da economia e dos empregos – é tarefa mais árdua do que alcançar a impressionante marca de 464 votos para se reeleger. Só o tempo dirá se Arthur Lira está realmente disposto a que conste, em sua biografia, esse legado ao País.

Ainda que reeleito em situação muito diferente da que se viu na Câmara, pois no Senado o bolsonarismo conseguiu a proeza de reunir votos de 32 senadores em favor da antipolítica, Rodrigo Pacheco tem desafios e responsabilidades similares aos de Arthur Lira. É tempo de especial responsabilidade. Durante os quatro anos de governo Bolsonaro, o Senado exerceu, em vários momentos, um papel de resistência ao negacionismo e à barbárie. Cedeu em situações delicadas – por exemplo, ao aprovar a PEC Kamikaze –, mas foi também, não se pode ignorar, contrapeso importante ao Palácio do Planalto e à própria Câmara. Agora, distanciando-se o mais possível do bolsonarismo – que a nada serve, só destrói –, o Senado tem a missão de defender a Federação, barrar eventuais retrocessos – um risco especialmente alto quando o PT está no governo – e promover as mudanças legislativas necessárias para o desenvolvimento social e econômico do País.

O novo ano legislativo é também ocasião de relembrar a responsabilidade do Executivo. A reeleição de Arthur Lira e de Rodrigo Pacheco, candidatos apoiados pelo Palácio do Planalto, não significa que o governo Lula tenha uma base de apoio confortável no Congresso. Observa-se, na verdade, o exato contrário. Poucas vezes se viu tamanha disparidade político-ideológica entre Executivo e Legislativo. Tal circunstância, se por um lado, demanda cuidado do Palácio do Planalto em relação à governabilidade – o que, em tese, é um aspecto negativo, pela instabilidade envolvida –, por outro, pode exercer uma função positiva, ao exigir moderação e responsabilidade do presidente da República. Mais do que slogan de campanha ou discurso de vitória eleitoral, a construção de um governo realmente amplo, desapegado dos dogmas e hábitos petistas, é condição necessária se Lula deseja fazer política: se de fato pretende governar e enfrentar os problemas nacionais.

O cenário é desafiador, mas os caminhos para a política já não estão obstruídos. Não é questão de alimentar ingenuidades, e sim de exigir responsabilidade das lideranças políticas, no Executivo e no Legislativo. Há muito a fazer e, se quiserem, elas podem realizar muito. ●

O duro e necessário recado do BC

Ao sinalizar que manterá os juros altos por mais tempo, BC deixa claro que a maior fonte de incertezas é a relutância do governo Lula em assumir um compromisso fiscal

Como esperado, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75% ao ano nesta semana. Até aí, jogo jogado, uma vez que o órgão já havia indicado essa intenção na reunião de dezembro, quando anunciou que a Selic seria mantida no atual patamar por um período "suficientemente prolongado". Assim, na primeira reunião do ano, ciente de que as atenções estariam voltadas para as sinalizações sobre seus movimentos futuros, o BC deu um duro e necessário recado ao governo de Lula da Silva.

Não foi por falta de aviso. As incertezas relacionadas à política fiscal do governo já vinham deteriorando as expectativas de inflação havia semanas. Na mais recente pesquisa *Focus*, as projeções para a inflação subiram de 5,48% para 5,74% para este ano, acima da meta de 3,25%. As previsões para a inflação de 2024 também aumentaram, de 3,84% para 3,90%, superior à meta de 3%. O BC, naturalmente, incorporou essas expectativas ao cenário de referência com o qual trabalha para guiar suas decisões – e mesmo nesse horizonte mais amplo, que mira 18 meses à frente, a inflação ultrapassaria a meta e atingiria 3,6% no terceiro trimestre de 2024.

Nessa situação, não restam alternativas. Tendo em vista que seu objetivo é manter a inflação sob controle e que seu instrumento para conduzi-la à meta é a Selic, o BC terá de mantê-la elevada por mais tempo. A principal consequência dessa decisão é que ela jogou por terra as esperanças de que os juros pudessem começar a cair neste ano. É algo muito ruim para o crescimento da economia, mas poderia ser pior. No cenário alternativo do BC, levar a inflação a 2,8% em 2024 exigiria que os juros seguissem em 13,75% pelos próximos 18 meses. Fosse este o panorama a orientar a instituição, mesmo as pífias projeções da *Focus* para o PIB, de 0,80% neste ano e de 1,50% para 2024, já seriam absurdamente otimistas.

No comunicado, o BC reafirmou o óbvio, mas há momentos em que até o óbvio precisa ser reafirmado. Este é um deles. De maneira incisiva, a instituição explicitou o quanto os cenários para a inflação têm sido influenciados pela hesitação do governo Lula a respeito do futuro do arcabouço fiscal. E, assim, reafirmou sua autoridade e autonomia para conduzir a política monetária na direção do cumprimento das metas de inflação.

"O Comitê reforça que irá perseverar até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas, que têm mostrado deterioração em prazos mais longos desde a última reunião. O Comitê enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados e não hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado", disse o comunicado.

Em vez de comprar uma briga com o BC, o governo Lula faria muito bem se tentasse compreender esse recado. Quando as políticas monetária e fiscal estão alinhadas, a inflação permanece sob controle e os juros podem ser reduzidos. Trata-se de uma premissa para um crescimento sustentável, como o presidente almeja. Definido o comando da Câmara e do Senado, disputa que monopolizou as atenções do Executivo nas últimas semanas, o governo precisa apresentar de uma vez a âncora fiscal que substituirá o teto de gastos. Se ela for crível, terá a capacidade de ajustar as expectativas dos agentes de maneira imediata, algo que facilitaria o trabalho do Banco Central e abriria espaço para um ciclo de corte de juros como o desejado por Lula da Silva.

Agilizar o debate sobre a âncora fiscal não é interesse apenas do mercado. É algo que vai ao encontro dos interesses do próprio governo – dado que, se não conseguir aprovar o novo dispositivo até a metade deste ano no Legislativo, terá de seguir os limites do teto na elaboração do Orçamento de 2024. Nesse sentido, o comunicado do BC, que costuma ser bastante cifrado, é de uma clareza cristalina. Sob o ponto de vista do equilíbrio fiscal, a âncora é a maior das prioridades para o BC e para os investidores. Deveria ser também para Lula. ●

ESPAÇO ABERTO

Três cortes internacionais para a causa climática

Lucas Carlos Lima

São raras as ocasiões em que cortes e tribunais internacionais têm a oportunidade de se pronunciar sobre os principais assuntos que concernem a comunidade internacional como um todo. No passado, órgãos judiciais internacionais já decidiram questões envolvendo a legalidade do uso de armas nucleares, a declaração de independência do Kosovo e as obrigações envolvendo o meio ambiente e direitos humanos. Neste momento, três tribunais internacionais diferentes podem oferecer decisões sobre uma mesma causa: as mudanças climáticas e as obrigações oriundas do Direito Internacional neste campo.

De um lado, um grupo de pequenos Estados insulares particularmente afetados pelo aumento do nível do mar intenta pedidos de pareceres consultivos perante dois tribunais internacionais: o Tribunal Internacional do Direito do Mar (TIDM), já acionado, com sede em Hamburgo, e a Corte Internacional de Justiça (CIJ), ainda a ser acionada, em Haia. O objetivo das ações é claro: pedir que esses órgãos jurisdicionais esclareçam as obrigações devidas pelos Estados quanto à emergência climática em que se encontra o planeta. Do outro lado, Chile e Colômbia submeteram à Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), a Corte de San José, um pedido de parecer consultivo sobre as obrigações relativas a direitos humanos e mudanças climáticas. O Brasil é parte dos tratados fundantes dos três tribunais e poderá ser eventualmente impactado pelas decisões oferecidas pelas três cortes internacionais.

Pareceres consultivos são, por excelência, não obrigatórios. Em suma, os tribunais são consultados sobre o estado atual do Direito Internacional e as obrigações impostas aos Estados naquele exato momento histórico. Contudo, é difícil de contornar o fato de que as pronúncias dessas cortes são dotadas de grande autoridade e influenciam sobremaneira a percepção do direito e seu desenvolvimento futuro. Daí a importância da participação dos Estados na elaboração desses pareceres consultivos, submetendo às cortes e aos tribunais internacionais suas visões sobre o tema em questão.

> *Articulações jurídicas que ascenderam essa causa a três importantes tribunais internacionais são dignas de mérito*

Recentemente, o Brasil tem sido mais ativo ao participar de procedimentos consultivos, como se nota tanto perante a opinião relativa à descolonização do arquipélago de Chagos, na Corte Internacional de Justiça, quanto perante a Corte de San José – esta última com maior capacidade de influenciar o direito interno brasileiro em virtude das obrigações de direitos humanos e da prática de controle de convencionalidade.

Não se deve olvidar o fato de que existem pelo mundo milhares de querelas judiciais envolvendo o papel dos Estados e suas obrigações relativas à proteção do clima, ao direito humano ao meio ambiente saudável e até mesmo a noção de direito humano ao clima equilibrado. Os debates internos e internacionais se conectam.

Os pareceres consultivos em questão têm suas tecnicidades e particularidades condicionadas ao direito processual de cada um dos tribunais. Se num dos tribunais é possível tocar na questão de alteração de fronteiras marítimas em virtude do aumento do nível dos oceanos, no outro podem ficar claras quais são as obrigações de diligência que um Estado possui para proteger o direito humano ao meio ambiente saudável com ações de mitigação de danos climáticos.

Há muito em jogo, porque os processos negociais que conduziram ao direito internacional do clima que temos atualmente (tendo seu último desenvolvimento no Acordo de Paris e nas subsequentes Conferências do Clima – COPs) foram estrategicamente ambíguos ou silentes em relação a alguns temas cardinais que, por exemplo, dividem países em desenvolvimento e países desenvolvidos. Há mesmo quem sustente um dever dos Estados poluidores de oferecer aos Estados-ilhas que estão perdendo seu território.

As articulações jurídicas que ascenderam a causa climática a três importantes tribunais internacionais são dignas de mérito e demonstram tanto a importância do multilateralismo quanto das instituições internacionais para auxiliar a resolver problemas globais e proteger bens jurídicos comuns da humanidade. Todavia, cabe aos Estados, ao formular suas políticas externas jurídicas, levarem seus interesses nacionais perante essas cortes e defenderem uma visão de Direito Internacional e da proteção da sustentabilidade.

O Brasil não foge a essa regra. Ao governo cabem duas decisões. A primeira, a de participação ou não nesses procedimentos; e a segunda, o conteúdo dos argumentos jurídicos a serem esposados. À sociedade civil compete, em especial em relação à Corte Interamericana, onde pode atuar como *amicus curiae*, uma atuação contundente na exposição elaborada e no estudo da relação jurídica entre clima e direitos humanos. É o momento adequado para ter a causa climática perante três cortes internacionais. ●

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG), PESQUISADOR VISITANTE NA UNIVERSITÉ PARIS I – PANTHÉON SORBONNE, É MEMBRO DA DIRETORIA DO RAMO BRASILEIRO DA INTERNATIONAL LAW ASSOCIATION

FÓRUM DOS LEITORES

Congresso Nacional

Vitória do Centrão

Com a reeleição de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara dos Deputados e de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, ambos representantes do Centrão, começa, de fato, o governo Lula 3. A ver no que vai dar...

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

464 votos

O sr. Arthur Lira conseguiu uma vitória estrondosa na Câmara, mas, lamentavelmente, não pelos motivos certos – a seriedade no trato da coisa pública, a busca por soluções para os problemas brasileiros, a legítima representatividade dos eleitores –, e sim pela esperteza nos acordos mútuos, pela garantia de cargos de interesse para apaniguados, pela certeza de que as leis evitarão atingir os poderosos da vida política brasileira. Ganhou o sr. Lira, perdeu o Brasil.

Radoico Câmara Guimarães
radoico@gmail.com
São Paulo

É Brasil que não acaba

O País saiu engrandecido das eleições na Câmara e no Senado. Somando tudo o que cada parte espera receber, há bem mais do que um único Brasil.

Jorge A. Nurkin
jorge.nurkin@gmail.com
São Paulo

Oração do povo brasileiro

Passadas as eleições nas duas Casas Legislativas, espera-se que presidente, senadores e deputados retornem à realidade das reais necessidades do povo brasileiro e dos milhões que estão passando fome, desempregados e desabrigados. Oxalá que os eleitos e reeleitos cumpram suas funções, no Executivo e no Legislativo, genuinamente voltados para o interesse público e despidos de ufanismo e cores partidárias. Que efetivamente nos tragam respostas concretas à sobrevivência diuturna dos últimos tempos. Que tenham consciência da desesperança reinante e nos reconduzam à esperança de dias melhores. Que abdiquem da postura de reinantes e assumam a autêntica conduta de representantes e democratas. Que nos devolvam a fé de um Brasil melhor. Esta é a oração do povo brasileiro.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
honyldo@gmail.com
Ribeirão Preto

1º de fevereiro de 2023

Posse de congressistas, eleição de presidentes do Senado e da Câmara, reabertura do Supremo Tribunal Federal e discursos do presidente da República e de presidentes do Legislativo e do Judiciário reafirmando de maneira categórica o primado do Estado Democrático de Direito no Brasil e a defesa da Constituição. O dia 1.º de fevereiro de 2023 foi uma histórica resposta aos nefastos atos golpistas de 8 de janeiro. Agora, mãos à obra na reconstrução do Brasil e na restauração de suas instituições. Cabe ao povo uma reflexão profunda de seu comportamento em relação ao futuro da democracia, que muitos desrespeitaram e atacaram. Retrocessos nunca mais. A democracia venceu.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

Bastidores

Achei lindos os discursos dos políticos na abertura do ano judiciário, mas gostaria mesmo de ouvi-los nos bastidores, fora do palanque. Aí, sim, saberia verdadeiramente o que estará valendo.

Luiz Frid
fridluiz@gmail.com
São Paulo

Pacificação

O presidente reeleito do Senado, em sua mensagem de agradecimento, afirmou algo que espero que nosso presidente Lula da Silva tenha ouvido e ponha em prática: vamos parar com o "nós contra eles", que deve ser abandonado na busca de um país de paz e da construção de um futuro bom para todos nós.

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Dinheiro público

Caso Juscelino Filho

MP Eleitoral vai reavaliar prestação de contas de ministro por apresentação de dados falsos (**Estado**, 2/2, A10). Constatados os fatos apurados pelo **Estadão**, em que confio, este político deverá ser cassado e proibido de disputar qualquer cargo no País.

Delpino Verissimo da Costa
dcverissimo@gmail.com
São Paulo

Convidado a sair

Quando é que Lula vai, "da forma mais educada possível, convidar a deixar o governo" o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, como prometeu na primeira reunião que teve com seus ministros? Ou será que está com a memória falhando?

Ely Weinstein
elyw@terra.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Uma extrema direita à espera de estudo

Fernando Gabeira

As invasões golpistas do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF) já foram intensamente condenadas. No entanto, passado quase um mês, a sensação que tenho é de que foram pobremente analisadas.

Para dizer a verdade, a tentativa de golpe foi um fracasso, o esquema de segurança foi um fracasso, mas a interpretação não precisa também ser um fracasso.

Poucos se aventuraram a explicar por que os invasores foram a Brasília. A revista *Crusoé* contou uma história interessante: uma lavradora paranaense, com uma baixa renda mensal, participou da manifestação porque tinha medo de que o comunismo levasse um trator que ganhou de herança, sua única posse.

Por sugestão de Michele Prado, tenho lido, entre outros, uma autora americana que criou um laboratório para pesquisar a extrema direita, Cynthia Miller-Idriss. Como estão mais adiantados nas pesquisas, estou aprendendo muito, sempre preocupado com não aplicar mecanicamente o aprendizado no exame da extrema direita brasileira.

Lá, o medo de perder algo está relacionado com a presença dos trabalhadores estrangeiros. Há o medo de perder o emprego, de perder a cultura e até de perder o país, tornando-se uma minoria dominada.

Aqui, este medo de perder algo para estrangeiros quase não existe. A falta de habilidade do governo Lula ao anunciar investimentos no exterior abriu um flanco para a exploração da extrema direita. Como se trata apenas de um anúncio, sem explicar os ganhos que o Brasil poderia ter, voltam os velhos argumentos: o metrô de Belo Horizonte foi substituído pelo metrô de Caracas.

Pelo que observei em entrevistas e discursos populares na campanha, o medo mais forte no Brasil é o de perder algo para o comunismo: um trator, um carro Celta, um pedaço do próprio apartamento.

A extrema direita não trabalha apenas com emoções negativas, como a de perder algo, ou mesmo abrir mão de seus direitos para um povo estrangeiro. Ela explora o pertencimento a um espaço pátrio, aos símbolos nacionais, e transmite às pessoas a sensação de que devem lutar por algo mais alto: a sobrevivência do Brasil e o futuro de filhos e netos.

Ainda no prefácio de um de seus livros, *Hate in the Homeland*, Cynthia Miller assinala um fator que nunca foi muito estudado: o papel da pandemia na vulnerabilidade das pessoas às teses extremistas. De fato, foi um período de medo, ansiedade, depressão e, sobretudo, isolamento, de sobrevivência nas bolhas da internet.

Será difícil enfrentar uma direita digital com reflexos analógicos. E mais difícil ainda se houver subestimação e um olhar fixado só nos seus aspectos folclóricos

Graças a um amigo, acompanhei a trajetória de uma presa, por meio do histórico de suas postagens no Instagram. A cada nova manifestação, ela parece mais certa da vitória final de sua luta. Era admiradora de Bolsonaro e, na campanha, mandava mensagens desesperadas para ele: *Bolsonaro, por favor, não perca as eleições.*

Depois da derrota, seguiu enrolada na bandeira do Brasil e dizia nas suas peregrinações: *sei que estou deixando família para trás, muitas coisas, mas sei também que isto tudo é muito maior, é a salvação do Brasil.*

De fato, deixou tudo para trás, marido, filho, os bichos de que cuidava nas ruas de uma pequena cidade mineira, e hoje está presa na Colmeia com uma centena de mulheres.

Alexandre de Moraes foi muito elogiado pela sua resposta enérgica. Assim agem os magistrados, dizem. Mas há questões que, às vezes, são complicadas para magistrados. São questões políticas, como esta de prender no mesmo espaço gente com treinamento militar para o golpe e alguns que vieram apenas porque ganharam uma viagem grátis.

Segundo a experiência histórica, as prisões são um excelente espaço de doutrinação. O mais inteligente, apesar de levemente mais caro, seria enviar a maioria para os seus Estados de origem.

Mas uma decisão desse tipo nasce de estratégias para enfraquecer a extrema direita. A ideia que o governo passa é de que entrou numa zona de conforto, em que qualquer desgaste é permitido por uma boa frase de efeito.

Moeda comum com a Argentina, sem preparação dos espíritos, afirmação de que o impeachment de Dilma foi um golpe – tudo isso fornece munição desnecessária para uma extrema direita que já dispõe, por vocação, de um imenso arsenal de *fake news*.

A presunção de que ficaram totalmente desarticulados depois da tentativa de golpe não se sustenta. O debate nas redes sociais continua intenso. A extrema direita conseguiu mobilizar milhares de pessoas para a campanha no Senado, na defesa da candidatura de Rogério Marinho, que, por sua vez, promete enfrentar o Supremo Tribunal Federal.

As eleições de 2026 parecem muito distantes. Mas não estão. No passado, todos se acalmavam e voltavam ao assunto no ano eleitoral. Agora, há disputa, cada passo tem de ser medido num outro padrão: quem se fortalece, quem se enfraquece para a luta decisiva.

Será muito difícil, creio, enfrentar uma direita digital com reflexos analógicos. Mas isso até é secundário. Será mais difícil ainda se houver subestimação e um olhar apenas fixado nos aspectos folclóricos da extrema direita. É um movimento social e conhecê-lo melhor é um imperativo de nossos tempos. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

WILTON JUNIOR/AGÊNCIA ESTADO/AE

Luto

Morre a jornalista e apresentadora Glória Maria

Um dos principais nomes do jornalismo brasileiro, ela estava internada no Rio; em 2019, tratou de um câncer de pulmão e recentemente fez tratamento para combater metástases cerebrais. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Ótima jornalista, respeitada por todos os admiradores. Descanse em paz."
FRANCISCO AZEVEDO

● "Obrigada pelo exemplo de cidadania e profissionalismo."
SORAIA RABEH

● "Grande jornalista , sempre impecável na divulgação das notícias."
GISELLE TAVARES

● "Glória Maria, uma profissional exemplar, como jornalista e apresentadora. Descanse em paz!"
MARIA ARAÚJO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Paladar

Como escolher, combinar e armazenar temperos. ●
https://bit.ly/3DqTZpA

Blog Carolina Delboni

Como saber se a escola do seu filho é ideal para ele. ●
https://bit.ly/3wDiuw9

Newsletter

'Pílula': dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
https://bit.ly/3NbVHP0

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Investigação

Senador liga Bolsonaro a plano para atingir Moraes e barrar posse de Lula

Marcos do Val afirma que foi coagido em trama contra ministro e depois muda versão; à PF, afirma que ex-mandatário não demonstrou contrariedade a plano de Daniel Silveira

FELIPE FRAZÃO
DANIEL WETERMAN
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

Após a derrota nas urnas em outubro do ano passado, o então presidente Jair Bolsonaro teria arquitetado, com o senador Marcos do Val (Podemos-ES) e o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), um plano para tentar anular a eleição e impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, numa tentativa de golpe. A denúncia foi feita pelo senador capixaba, que, na madrugada de ontem, usou as redes sociais para anunciar que tinha sido coagido por Bolsonaro a participar da trama.

Estratégia
Senador diz que ideia era gravar Moraes para obter do ministro uma fala comprometedora

Menos de 12 horas depois, porém, Do Val começou a mudar a versão. Se na denúncia original dizia que o ex-presidente tinha feito a proposta para que ele participasse de uma operação para gravar Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na versão reajustada a ideia da trama teria sido de Silveira.

A nova narrativa foi apresentada depois de Do Val ter recebido telefonemas e conversado com os filhos do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

GRAMPO. Além de usar as redes para relatar o plano, Do Val contou à revista *Veja* detalhes de como a trama teria sido urdida. Segundo ele, a ideia era gravar Moraes para arrancar do ministro alguma declaração comprometedora que pudesse levar o magistrado à prisão, pôr em dúvida o resultado da eleição e impedir a diplomação de Lula no TSE e sua posse em 1.º de janeiro.

Em mensagens obtidas por *Veja*, Do Val conversa com Silveira e combina, de forma cifrada, a ida ao encontro com Bolsonaro. Em uma das mensagens, o então deputado passa a localização de um estacionamento perto do Alvorada. De lá, os dois teriam sido levados ao encontro do então presidente em um carro oficial sem que precisassem se identificar na portaria do palácio.

Segundo relato, a conversa durou 40 minutos. Do Val disse ter ouvido uma ideia que "salvaria o Brasil". Bolsonaro teria afirmado que o plano já estava acertado com o Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que forneceria equipamentos. O GSI negou ter participado da ação e, mais tarde, o senador tentou explicar que o gabinete não fora citado pelo presidente e que foi uma dedução sua a participação do órgão na operação.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Senador Marcos do Val durante entrevista coletiva em seu gabinete

ÁUDIO. No início da noite, *Veja* divulgou o áudio da entrevista com o senador, comprovando que, de fato, ele havia denunciado a participação direta de Bolsonaro e o uso do GSI. "(*Bolsonaro disse*): 'Eles vão te equipar, botar o equipamento de escuta, de gravação e a sua missão é marcar com o Alexandre e conduzir o assunto até a hora que ele falar que ele, que ele avançou, extrapolou a Constituição, alguma coisa nesse sentido'. Aí ele falou: 'Ó, eu derrubo, eu anulo a eleição, o Lula não toma posse, continuo na Presidência e prendo o Alexandre de Moraes por conta da fala dele'", contou Do Val.

Depois de receber ligações do clã Bolsonaro, o senador mudou o discurso. Atendeu jornalistas em seu gabinete para dizer que o plano, na verdade, foi de Silveira, que foi preso ontem por ordem do STF por violação de decisão judicial (*mais informações na pág. A10*).

"O presidente (*Bolsonaro*) estava em uma posição semelhante à minha, ouvindo uma ideia esdrúxula do Daniel", disse Do Val. "Quando a imprensa diz que ele me coagiu, isso não confere", prosseguiu o senador, desmentindo suas próprias falas feitas em live durante a madrugada, quando afirmou que Bolsonaro o "coagiu para que pudesse dar um golpe de Estado junto com ele".

PROMESSA. Durante a madrugada, nas redes sociais, o senador tinha prometido renunciar ao mandato. No fim da manhã, abortou a ideia dizendo ter sido convencido por colegas como Eduardo e Flávio.

A nova versão sobre o caso seguiu à risca o discurso proferido pouco antes no plenário por Flávio. Ele confirmou que o pai teve uma reunião com Do Val, mas alegou que a situação narrada não configura "nenhum tipo de crime". Flávio admitiu que tinha conhecimento da reunião, mas colocou a responsabilidade da proposta em Silveira.

"O que eu peço é que todos os esclarecimentos sejam feitos, e não digo nem abertura de inquérito, porque a situação que foi narrada não configura nenhum tipo de crime", afirmou Flávio, no Senado. "Ele (*Marcos do Val*) já havia me relatado o que tinha acontecido, que isso iria ser trazido a público, contudo, numa linha que essa reunião, que aconteceu, ela seria uma tentativa de um parlamentar de demover as pessoa que estavam nessa reunião de fazer algo absolutamente inaceitável, absurdo e ilegal."

Do Val foi intimado a prestar depoimento ontem à Polícia Federal. À PF, o senador afirmou que Bolsonaro não demonstrou contrariedade ao ouvir o plano de Silveira. ●

Versões geram dúvidas sobre tática para motivar suspeição de ministro

BRASÍLIA

A versão do senador Marcos do Val (Podemos-ES) sobre o suposto plano golpista encabeçado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro envolve o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. O senador capixaba afirmou que consultou Moraes previamente sobre se deveria conversar com Bolsonaro e disse ter sido incentivado pelo ministro. "E assim eu fui", relatou Do Val ontem, em entrevista coletiva.

Como o ministro é o relator do inquérito que investiga os atos golpistas, a conversa, se comprovada, poderia indicar que Moraes orientou a busca de provas contra o ex-presidente e reforçar a tese dos bolsonaristas de que ele o persegue. Assim como ocorreu na Lava Jato, isso poderia ser usado como argumento para um pedido de nulidade do processo dos atos golpistas.

O senador não apresentou prova de sua declaração. A assessoria do Supremo disse que o ministro não iria comentar o assunto. Em conversas reservadas, Moraes afirmou ontem que não teria sentido ele orientar um bolsonarista a falar com o então presidente.

A versão de Moraes dada a interlocutores é de que ele recebeu Marcos do Val no Salão Branco do Supremo, uma área reservada aos ministros atrás do plenário, e ouviu relato de um plano para grampeá-lo. O pedido para que o senador gravasse o ministro ilegalmente teria partido do ex-deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

"Na quinta-feira, antes de ir à reunião com ele (*Bolsonaro*), eu fui ao STF, conversei com o ministro Alexandre de Moraes, porque o processo todo referente ao Daniel é com ele, e perguntei: 'Ministro, o senhor acha que eu devo ir ou não devo ir?'. Aí o ministro disse: 'Vai porque informações são importantes'. E assim eu fui", relatou o senador.

Depois do encontro com Bolsonaro e Silveira, o senador disse que escreveu ao ministro novamente por WhatsApp e agendou um segundo encontro, na tarde de 13 de dezembro, no STF. O objetivo era, segundo Do Val, relatar a conversa a Moraes sobre o plano bolsonarista. "Ele ficou impressionado", contou.

Proposta
Ideia era tentar tirar Alexandre de Moraes de ação que investiga os atos golpistas de 8 de janeiro

Do Val também afirmou que ele e Moraes se conhecem da época em que deu treinamentos a policiais em São Paulo. O ministro era então secretário de Segurança Pública no governo Geraldo Alckmin (2015-2016). ● F.F.

Eliane Cantanhêde E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

Do drama à comédia

Direção, roteiro, personagens, locais e até o figurino ainda têm lacunas e o que era para ser um drama está desaguando numa comédia de quinta categoria sobre tentativas de golpe numa "Republiqueta de Bananas". Os protagonistas são o presidente, familiares, políticos malfalados e militares, em palácios. Os coadjuvantes são ingênuos bem financiados e embolados com gente bem treinada, nas ruas.

Que roteirista imaginaria um presidente desfilando de jet ski com os primeiros 10 mil mortos de covid, nadando nos mares afrodisíacos com centenas de famílias afundando em enchentes, rodando em motociatas com tantos problemas a resolver? Contra vacinas e o sistema eleitoral do País, um sucesso internacional? E que tal um presidente ameaçando golpe por quatro anos?

No script, o ministro da Justiça sai do governo, assume a Segurança do Distrito Federal e, portanto, do novo presidente e dos três Poderes, mexe na cúpula do órgão e corre para a Flórida, onde está o tal presidente golpista. Ato contínuo, milhares de insanos invadem sem resistência os palácios de governo, Suprema Corte e Congresso, quebrando tudo compulsivamente. Preso o ex-ministro, a polícia acha o documento do golpe na sua casa.

Seria decretado estado de defesa no tribunal eleitoral, com destituição dos ministros e criação de uma comissão com 17 integrantes, nove deles militares. Ouvido, o presidente do partido do governo, ex-condenado, diz que todo mundo tinha aquele papelzinho, era só brincadeirinha.

> *Nunca, em tempo algum, um golpe foi tão ridículo, com personagens tão absurdos*

Na sequência, um senador amigo anuncia a renúncia ao mandato e relata, em detalhes, um encontro com um condenado esquisitão e o presidente, de bermuda e chinelo, na residência oficial. Só faltava uma blusa bem florida, para caracterizar filmetes na parte brega de Miami. E ele concordava com tudo.

A ideia era usar escutas sofisticadas da área de inteligência do governo – chefiada por um general – para grampear o ministro da alta Corte que lidera os inquéritos contra os variados golpistas, prender o ministro e anular as eleições. No fim, aplicar a intervenção no tribunal eleitoral, impedir a posse do presidente eleito e instalar uma ditadura, com o tal da bermuda, motos, jet skis, antivacina e antieleições, cercado de generais e sob um falso "patriotismo".

The End? Não. O senador denunciante recebe ligações dos filhos do presidente, livra a cara do presidente, muda a versão e se recusa a assinar um testemunho na Justiça. E a tragédia, ou comédia, vira série. Nos próximos capítulos: quem fez o "decreto", o senador mentiu, ou contou a verdade e foi "convencido" a recuar? Com que propósitos? E, afinal, é para rir ou chorar? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. João Gabriel de Lima ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Ataque à democracia

Apuração no STF se aproxima da cadeia de comando dos atos radicais

Integrantes da Corte defendem a quebra de sigilo de Bolsonaro e de ex-ministros para apurar investidas contra a democracia

ANDREZA MATAIS
WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

A investigação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a tentativa de golpe de Estado de 8 de janeiro começa a fechar o cerco em torno da cadeia de comando do atos. Em conversas reservadas, ministros dizem que já há elementos para pedir a quebra dos sigilos do ex-presidente Jair Bolsonaro e dos ex-ministros generais Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e Braga Netto (vice na chapa presidencial e ex-chefe da Defesa). Até agora, 740 pessoas que invadiram as sedes dos três Poderes estão presas.

São três os fatos que justificariam a quebra dos sigilos. A minuta encontrada na casa do ex-ministro da Justiça de Bolsonaro Anderson Torres; a declaração do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, à radio CBN de que o documento circulou nas mãos de várias pessoas; e, por fim, a declaração do senador Marcos do Val (Podemos-ES), que contou ter participado de uma reunião com Bolsonaro e o então deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), na qual se elaborou um plano para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva. Do encontro, segundo a revista *Veja*, teriam participado dois generais.

Ministros do Supremo que conversaram com o **Estadão** dizem que é preciso investigar Heleno pelo fato de ele ter comandado o GSI no governo Bolsonaro. Candidato a vice na chapa de Bolsonaro, Braga Netto entra na mira por ter afirmado a apoiadores do presidente após a derrota na eleição que não perdessem a fé. "Não percam a fé, é só o que eu posso falar agora", afirmou. Os dois negam envolvimento em tentativas de golpe.

INTIMAÇÃO. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, que conduz a investigação sobre a tentativa de anular o resultado da eleição, já autorizou a intimação do senador Marcos do Val. Entre ministros do Supremo, as declarações do senador reforçam as suspeitas de que está em curso uma "operação de cobertura" para tentar minimizar as conversas sobre um golpe para impedir a posse do petista Luiz Inácio Lula da Silva, que venceu as eleições de 2022.

A expectativa é de que o ex-ministro Anderson Torres rompa o silêncio sobre o assunto, uma vez que é o único da "cadeia de comando" preso até o momento.

DEPRESSÃO. Nas últimas semanas circulou um vídeo em que Do Val aparece visitando os presos pelos atos terroristas de 8 de janeiro.

As imagens levaram um ministro do Supremo a questionar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), sobre o fato de um senador estar apoiando os extremistas que invadiram e depredaram os três Poderes. Na ocasião, Pacheco teria afirmado que o senador estaria com depressão e pedido compreensão pelo quadro de saúde dele. ●

Mudanças

Senador deu versões diferentes sobre reunião

● **Ideia do plano**

Reportagem da Veja
Segundo a revista, o presidente Jair Bolsonaro recebeu o senador Marcos Do Val (Podemos-ES) no Palácio do Alvorada e sugeriu que o parlamentar gravasse o ministro do Supremo e presidente do TSE, Alexandre de Moraes. "(*O deputado*) Daniel (*Silveira*) disse que eu ia salvar o Brasil e o presidente repetiu", afirmou o senador também em entrevista à revista.

Entrevista coletiva
Ao falar com jornalistas em seu gabinete, Do Val disse que a ideia de armar um golpe para impedir a posse de Lula não partiu de Bolsonaro, mas de Silveira. "Ficou muito claro que ele (*Silveira*) estava num movimento de manipular e ter o presidente (*Bolsonaro*) comprando a ideia dele."

Entrevista à GloboNews
O senador disse que, para ele, "ficou claro que o presidente já sabia desse assunto antes", ou seja, já tinha conhecimento do plano golpista que seria discutido na reunião.

● **Resposta**

Reportagem da Veja
Do Val, de acordo com a revista, pediu um tempo para pensar sobre a proposta de gravar Alexandre de Moraes e captar algo que pudesse comprometer o ministro do Supremo. A recusa ocorreu dias depois e foi comunicada a Silveira.

Entrevista à Veja
Ao conceder entrevista à revista, porém, o senador disse que reagiu assim que ouviu a proposta de se aproximar de Moraes – de quem é próximo – para gravar o ministro: "Na hora, eu disse que aquilo era ilegal".

● **Pressão**

Live
Durante uma live na madrugada de ontem, Do Val disse ter sido pressionado por Bolsonaro para participar do plano de golpe e anular o resultado da eleição presidencial. Segundo o parlamentar, o então presidente da República o "coagiu para que pudesse dar um golpe de Estado junto com ele".

Entrevista coletiva
Em seu gabinete, mais tarde, o senador do Podemos mudou a versão. "O presidente estava numa posição semelhante à minha, ouvindo uma ideia esdrúxula do Daniel (*Silveira*). Quando a imprensa diz que ele me coagiu, isso não confere."

● **Jair Bolsonaro**

Entrevista à Veja
À revista, o senador afirmou que o presidente Jair Bolsonaro teve participação ativa na reunião com Daniel Silveira, dando detalhes de como se daria o plano para "prender" Moraes com base em possíveis gravações comprometedoras do ministro.

Entrevista à GloboNews
À emissora, no entanto, Marcos Do Val relatou que Bolsonaro falou apenas ao fim do encontro no Alvorada, quando disse que aguardaria uma resposta dele ao pedido para que participasse do plano servindo de "isca" para atrair Alexandre de Moraes.

● **Alexandre de Moraes**

Reportagem da Veja
O parlamentar, de acordo com a reportagem, fez relatos a Moraes sobre o teor da reunião no Alvorada depois que o encontro com Bolsonaro e Silveira ocorreu.

Entrevista coletiva
Do Val também deu uma nova versão sobre esse tema na entrevista em seu gabinete. O senador declarou que, antes de ir ao encontro com o então presidente da República, consultou o ministro Alexandre de Moraes se "poderia" ir à residência presidencial.

CIDADE DE SÃO PAULO

tvglobo

MULTI SHOW

MIX

89 A RÁDIO ROCK

ESTADÃO

Porto Seguro

vivo

RIACHUELO

KitKat

Seara

Documento

Valdemar diz que usou 'metáfora' sobre minuta; Torres nega autoria

Presidente do PL e ex-ministro da Justiça são ouvidos pela PF sobre proposta para anular resultado da eleição presidencial

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, prestou depoimento ontem à Polícia Federal e negou ter participado da elaboração da minuta golpista apreendida na casa do ex-ministro da Justiça do governo Jair Bolsonaro Anderson Torres. Preso preventivamente, Torres também foi ouvido e afirmou que desconhece o autor do documento.

Valdemar concordou em entregar o celular para perícia. O político afirmou que não tem conhecimento das "circunstâncias" da elaboração da minuta e não soube dizer se houve uma reunião para tratar da proposta de intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para anular o resultado da eleição vencida por Luiz Inácio Lula da Silva.

O dirigente do PL foi intimado pela PF após tentar minimizar a apreensão da minuta na casa de Torres ao declarar, em entrevista ao jornal *O Globo*, que recebeu e descartou diversas propostas semelhantes. No depoimento, Valdemar afirmou que usou uma "metáfora" ao dizer, na entrevista, que "isso tinha na casa de todo mundo" – em referência à minuta. Ele disse ter usado uma "força de expressão".

O presidente do PL afirmou ainda que esses papéis chegavam até ele sem identificação e pareciam "mal elaborados", produzidos por pessoas "sem experiência". O termo de depoimento cita "três ou quatro" propostas diferentes. Duas delas teriam sido recebidas, segundo Valdemar, em "eventos políticos". Uma, disse, foi entregue no aeroporto por uma mulher que teria se identificado como advogada.

DESCARTE. Ao delegado da PF Jacob Guilherme da Silveira Farias de Melo, Valdemar declarou que não abria imediatamente os papéis que recebia. E relatou que, quando abriu, percebeu que se tratava de uma proposta para acionar o artigo 142 da Constituição e jogou fora. Esse dispositivo é frequentemente citado por bolsonaristas numa interpretação errônea de que as Forças Armadas poderiam ser acionadas para atuar como poder moderador e, assim, garantir a permanência de Bolsonaro no Planalto.

Valdemar disse à PF que nunca levou essas propostas a sério e triturou todas as que recebeu para, segundo ele, não dar margem a narrativas de que seria a favor de ideias golpistas. Ele alegou que não se sentia à vontade em manter essas cópias em casa para que ninguém, inclusive seus parentes, pensassem que ele "estava tramando alguma coisa".

GABINETE. Ouvido por dez horas, Torres negou ter escrito a minuta apreendida em sua casa e disse que nunca conversou sobre o documento com Bolsonaro. O ex-ministro está preso por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) na investigação sobre possível omissão de autoridades do Distrito Federal durante os atos golpistas na Praça dos Três Poderes. Torres era secretário de Segurança Pública do DF e, no dia da invasão dos Poderes, estava de férias nos Estados Unidos.

O ex-ministro disse que "não tem ideia" de quem elaborou a minuta e acredita ter recebido o documento em seu gabinete no Ministério da Justiça. Ele afirmou que era comum levar o material do gabinete para casa, por causa da sobrecarga de trabalho.

Ainda segundo ele, o documento, "tecnicamente muito ruim, com erros de português", foi ignorado. "Não é por ter sido encontrado na estante que teria importância", declarou, ao emendar que acredita que alguma funcionária possa ter colocado a minuta no armário ao arrumar a casa.

O ex-ministro precisou explicar por que não trouxe o celular quando se entregou à PF para ser preso, no dia 14. Torres disse que perdeu o aparelho quando estava nos EUA. ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 23/11/2022 | TOM COSTA / MJSP - 20/1/2022

Valdemar e Torres; líder partidário e ex-ministro depuseram ontem

Em evento nos EUA, Bolsonaro diz que, 'pela legislação, é italiano'

O ex-presidente Jair Bolsonaro disse que, pela legislação da Itália, "é italiano". Segundo Bolsonaro, o fato de seus avós terem nascido na Itália o habilitaria a requerer "cidadania plena" no país europeu.

"Minha família é de Pádua (*província na Itália*). Pela legislação, eu sou italiano. Tenho avós nascidos na Itália. A legislação de vocês diz que eu sou italiano", disse em resposta à pergunta de uma repórter do jornal italiano *Corriere Della Sera*, em Orlando, durante evento do grupo de direita Yes Brasil, na terça-feira.

Questionado se pretende requisitar a dupla cidadania, porém, o ex-presidente afirmou somente que, com "pouquíssima burocracia, teria cidadania plena". ●

Por ordem de Moraes, Daniel Silveira volta a ser preso pela PF

SÃO PAULO
RIO

Um dia após perder o foro privilegiado em razão do fim do seu mandato na Câmara, o ex-deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) foi preso na manhã de ontem pela Polícia Federal em Petrópolis, Região Serrana do Rio. A PF também fez buscas na casa do ex-policial, onde apreendeu quase R$ 280 mil em dinheiro.

A prisão foi decretada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado alegou que o ex-deputado descumpriu medidas cautelares impostas pela Corte, como tornozeleira eletrônica e proibição do uso de redes sociais. "O que se verifica é o completo desrespeito e deboche do réu condenado com as decisões judiciais emanadas desta Suprema Corte, inclusive em relação às medidas cautelares referendadas pelo plenário do Supremo Tribunal Federal", escreveu Moraes.

Na decisão, o ministro determinou também a busca pessoal e a apreensão em imóveis e automóveis do ex-deputado, autorizou o acesso e a análise do conteúdo em computadores, servidores, redes e dispositivos eletrônicos.

RESTRIÇÕES. O ministro também expediu um ofício ao diretor-geral da PF e ao comandante do Exército para a suspensão imediata do porte e registro de armas de fogo, além do cancelamento de todos os passaportes do ex-deputado. Na cadeia, Silveira também fica proibido de receber visitas, com a exceção de seus advogados e familiares, e não poderá conceder entrevistas, salvo mediante autorização da Corte.

Apesar de ter sido no mesmo dia em que o senador Marcos do Val (Podemos-ES) tornou pública a afirmação de que Silveira lhe propôs uma articulação golpista, a prisão não tem relação direta com declarações do parlamentar.

Silveira passou a noite no presídio José Frederico Marques, em Benfica. A audiência de custódia foi marcada para hoje. A defesa protestou e ressaltou que Silveira obteve a graça constitucional. "Mais uma aberração jurídica, o Brasil ainda vai sentir os efeitos desse triste capítulo da História", disse o advogado André Rios.

CONDENADO. No ano passado, Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por ameaças e incitação à violência contra ministros do STF. Menos de 24 horas depois da decisão, Bolsonaro editou um inédito decreto concedendo perdão da pena. O Supremo ainda não definiu a extensão do indulto.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Ex-deputado Daniel Silveira chega preso à PF no Rio de Janeiro

Audiência

Ex-deputado passou a noite em presídio, no Rio, e tem audiência de custódia marcada para hoje

"Dessa maneira, enquanto não houver essa análise e a decretação da extinção de punibilidade pelo Poder Judiciário a presente ação penal prosseguirá normalmente, inclusive no tocante à observância das medidas cautelares impostas ao réu Daniel Silveira e devidamente referendadas pelo Plenário dessa Suprema Corte", diz Moraes na decisão. ● R.M., F.M. E RAYANDERSON GUERRA

Novo mandato

Lula agora admite concorrer à reeleição em 2026

EDUARDO GAYER
BRASÍLIA

Apesar das sinalizações de que cumpriria apenas um mandato feitas ao longo da campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou ontem que pode concorrer à reeleição em 2026. Lula disse que sua decisão vai depender do contexto político do País daqui a quatro anos e de suas condições de saúde.

O petista ressaltou, porém, que esse não é o cenário que imagina neste momento. "Se eu puder afirmar agora, digo, não serei candidato em 2026", declarou Lula. "Agora, se chegar em um momento que tiver situação delicada e eu estiver com saúde... Eu só posso ser candidato com saúde perfeita, com 81 de idade, energia de 40 e tesão de 30."

As declarações do petista foram dadas em entrevista à RedeTV! Lula reiterou durante a disputa eleitoral do ano passado que não pretendia concorrer a um novo mandato caso fosse eleito pela terceira vez. Na véspera da votação em segundo turno, o petista afirmou, por exemplo, que, caso derrotasse Jair Bolsonaro (PL) seria "um presidente de um mandato só".

Na ocasião, a manifestação no Twitter foi interpretada como mais uma tentativa de Lula de atrair apoio de setores do centro político na reta final da campanha. Um mês antes, o então candidato do PT já havia afirmado em evento de campanha que "não é possível um cidadão com 81 anos querer a reeleição". "Todo mundo sabe. A natureza é implacável."

Discurso
Durante sua campanha no ano passado, o petista disse que seria 'presidente de um mandato só'

Lula também já havia sido enfático na recusa a mais uma candidatura em setembro, quando recebeu apoio de tucanos históricos.

'ATIVAMENTE'. Um mês após a posse do petista, ele e o ex-presidente mantêm ativa a troca de hostilidades e provocações que marcou a polarizada campanha de 2022.

Na entrevista de ontem, o petista também disse "ter certeza" que Bolsonaro participou "ativamente" dos atos golpistas de 8 de janeiro. "Eu tenho certeza que Bolsonaro participou ativamente disso e ainda está tentando participar", afirmou. "Este cidadão preparou o golpe. Hoje eu tenho consciência e vou dizer aqui em alto e bom som."

Para Lula, Bolsonaro "é quase como um psicopata". "Ele não pensa, não raciocina. Ele vomita as coisas", disse o presidente, para quem o rival político deve ser julgado por genocídio. "Ele deve ser julgado em algum momento por genocídio, não apenas no caso dos Yanomamis, mas no caso da covid-19."

No início da semana, ao participar de um evento em Orlando, nos Estados Unidos, Bolsonaro afirmou que o governo Lula "não vai durar muito". O encontro do grupo de direita Yes Brazil USA, foi o primeiro ato do ex-presidente desde que deixou o Palácio do Planalto. ●

Senado

Pacheco isola Marinho e ocupa toda a Mesa Diretora

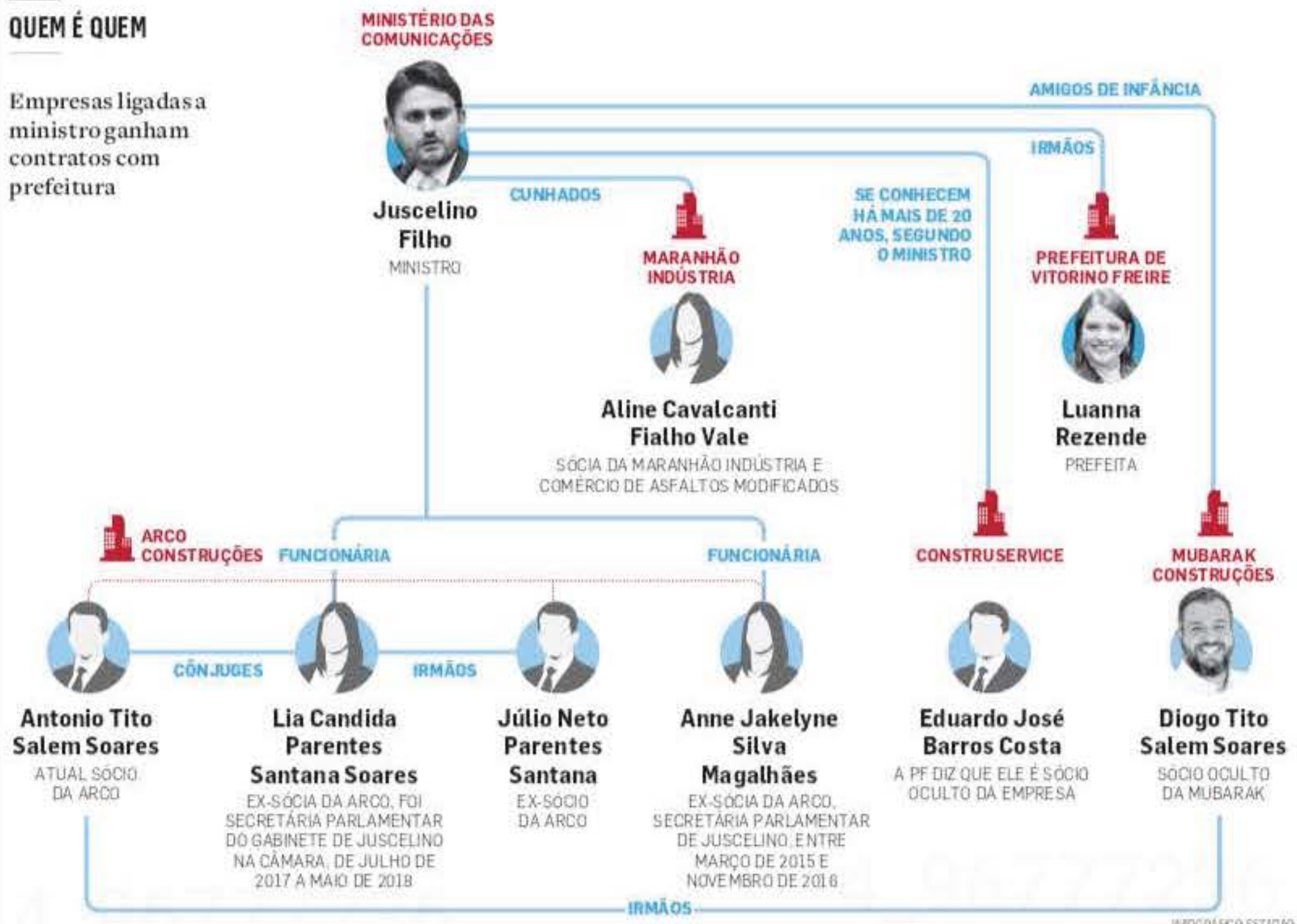
BRASÍLIA

O grupo do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ficou com todos os cargos da Mesa Diretora, em eleição realizada ontem, e isolou o bloco do senador Rogério Marinho (PL-RN), derrotado na véspera na disputa pelo comando da Casa.

O resultado reforça o domínio da cúpula atual e a articulação do senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), padrinho de Pacheco. Alcolumbre é criticado por concentrar poder.

Os postos foram escolhidos em votação secreta. Foram 66 votos favoráveis, 12 contrários e duas abstenções. A composição ficou: Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), primeiro-vice-presidente; Rodrigo Cunha (União Brasil-AL), segundo-vice; Rogério Carvalho (PT-SE), primeiro-secretário; Weverton Rocha (PDT-MA), segundo-secretário; Chico Rodrigues (PSB-RR), terceiro-secretário; e Styvenson Valentim (Pode-RN), quarto-secretário. ● DANIEL WETERMAN

Dinheiro público

Empresas de amigos de ministro recebem R$ 36 mi de prefeitura

Montante em contratos com município do MA foi pago a companhias ligadas a pessoas próximas ao titular das Comunicações

TÁCIO LORRAN
JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Ao menos quatro empresas de amigos, ex-assessoras e uma cunhada do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, ganharam mais de R$ 36 milhões em contratos com a prefeitura de Vitorino Freire (MA). O **Estadão** apurou que o município governado pela irmã de Juscelino contratou as firmas com verbas do orçamento secreto e de emendas parlamentares destinadas por ele.

Há aspectos em comum entre as beneficiadas. Todas intensificaram os negócios a partir de 2015, quando Juscelino assumiu pela primeira vez uma cadeira de deputado – três foram abertas no início do mandato.

Duas ex-assessoras que trabalharam no gabinete de Juscelino tornaram-se sócias da Arco Construções. Anne Jakelyne Silva Magalhães deixou o cargo comissionado na Câmara para ser uma das donas da empresa. Por sua vez, Candida Santana fundou a companhia e depois virou assessora do deputado.

O portal da transparência de Vitorino Freire registra que a Arco fechou pelo menos nove contratos, no valor total de R$ 16,2 milhões, entre 2017 e 2022, para a recuperação de estradas, reformas de prédios, locação de caminhões e construção de praças e de uma escola.

Hoje, a Arco é administrada por Antonio Tito, marido de Candida. No emaranhado de nomes que formam a rede de empresas, Tito é irmão de um outro dono de companhia beneficiada pelas verbas. Na terça-feira, reportagem do **Estadão** mostrou que Diogo Tito é sócio oculto da Mubarak, que ganhou R$ 2,9 milhões para obras de estradas vicinais. Ao todo, a firma acumulou R$ 4,8 milhões em contratos. Na segunda semana como ministro, Juscelino recebeu o empresário no gabinete sem registrar na agenda oficial.

A quarta empresa ligada ao ministro de Lula que ganhou contratos com a prefeitura de Vitorino Freire é a Maranhão Asfaltos. Atualmente, a firma tem como sócia-administradora Aline Cavalcanti Fialho Vale, irmã da mulher de Juscelino, Lia Cavalcanti. A firma ganhou três contratos de R$ 1,3 milhão, entre 2017 e 2018, para o fornecimento de concreto para estrada.

Outra obra executada por empresário ligado ao ministro é o asfaltamento de uma estrada de 19 quilômetros que beneficia oito fazendas da família de Juscelino em Vitorino Freire, como revelou o Estadão. O contrato de R$ 5 milhões foi firmado com a Construservice, de Eduardo Imperador, amigo do ministro há 20 anos. No total, a firma ganhou R$ 14,1 milhões.

O Estadão mostrou ainda que Juscelino Filho apresentou dados falsos à Justiça Eleitoral ao prestar contas de sua campanha a deputado, no ano passado. Para justificar um gasto de R$ 385 mil com táxi aéreo, ele apresentou listas de passageiros de voos de helicóptero sem relação com a campanha. Uma família de São Paulo aparece em 23 dos 77 relatórios de viagens pagas com dinheiro público.

RESPOSTA. Advogados do ministro Juscelino Filho disseram à reportagem que ele "não é sócio das referidas empresas, assim como não é responsável por contratá-las". "O ministro não pode responder pelo trabalho de terceiros", afirmaram Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso. A defesa não comentou o fluxo de pessoas entre o gabinete do deputado e as empresas que fecharam contrato com o município de Vitorino Freire. A prefeita Luanna Rezende, irmã do ministro, não ligou de volta.

Ex-sócio da Arco, Julio Neto respondeu "não ter conhecimento" sobre as informações apresentadas. Aline Cavalcanti, da Maranhão, não ligou de volta. Antonio Tito disse que todas as licitações vencidas por sua firma foram legais. Em alguns casos as empresas foram as únicas concorrentes. ●

Transparência

CGU vai revogar sigilo de sindicância sobre Pazuello

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

A Controladoria-Geral da União (CGU) vai retirar o sigilo do processo administrativo instaurado pelo Exército em 2021 que tinha como alvo o então ministro da Saúde e general Eduardo Pazuello. Durante o governo Jair Bolsonaro, o Comando da Força militar impôs sigilo de cem anos aos documentos alegando que se tratavam de informações relativas à vida privada do militar. A CGU também vai analisar outros 233 processos, todos com sigilo imposto na gestão do ex-presidente.

Para embasar a nova decisão, serão apresentados hoje pela Controladoria 14 enunciados. Um desses trata de processos disciplinares sobre a conduta de militares de qualquer patente e estabelece que casos devem ser públicos após encerramento da apuração disciplinar.

Ainda na campanha eleitoral, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu, reiteradas vezes, revelar os segredos da gestão do antecessor e citou o caso de Pazuello. Ao assumir a Presidência, o petista deu 30 dias para a CGU rever os todos processos com sinais de abuso na imposição de sigilo. O resultado do trabalho será anunciado hoje pela Controladoria.

A revogação do segredo no caso Pazuello, no entanto, não será automática. Primeiro, a CGU vai julgar os recursos de cidadãos que pediram para ter acesso ao processo disciplinar de Pazuello. Dez pedidos aguardam esse julgamento. Um deles foi feito pelo **Estadão** em dezembro passado. A partir da decisão da Controladoria, o Exército terá um prazo para liberar o acesso aos documentos. A Força, se quiser, pode ainda pedir à CGU que revise sua decisão, retardando a liberação da informação.

ATO. A apuração de transgressão disciplinar foi aberta pelo Exército após a participação de Pazuello em um ato político em maio de 2021, em um palanque ao lado de Bolsonaro, no Rio. Pelas normas disciplinares da caserna, nenhum militar pode, sem aval superior, participar de eventos de natureza político-partidária.

A sindicância foi arquivada após pressão de Bolsonaro sobre o Exército. Sobre o caso só foi divulgado um extrato do processo. Os fundamentos da não punição de Pazuello são desconhecidos até hoje por causa do sigilo. ●

Secretário de Estado dos EUA pede fim da violência em Israel

Oriente Médio

Israel responde a ataques, bombardeia Gaza e palestinos lançam foguetes

Exército israelense afirma ter destruído depósitos de produtos químicos do Hamas usados para a fabricação de mísseis, além de um armazém onde o grupo estocava armas

TEL-AVIV

Israel bombardeou ontem a Faixa de Gaza após interceptar na véspera foguetes lançados do território palestino. Em reação aos ataques, combatentes palestinos realizaram novos disparos contra o sul israelense. Os confrontos são mais um capítulo da escalada da violência na região.

O Exército de Israel disse que atingiu depósitos de produtos químicos do Hamas usados para a fabricação de mísseis, além de um armazém onde o grupo estocava armas. Segundo a Shehab News, agência palestina, os israelenses bombardearam "centros de resistência" no centro da Cidade de Gaza.

Correspondentes da agência France Presse observaram ontem dois foguetes lançados contra Israel a partir de Gaza. Imagens de vídeo gravadas por palestinos mostraram diversas explosões no território de 2,3 milhões de habitantes, densamente povoado. Os serviços de emergência dos dois lados não relataram vítimas. "Os ataques representam um duro golpe para o Hamas", afirmou o Exército de Israel, em nota.

MOHAMMED ABED/AFP

Fogo e fumaça no céu de Gaza: ataques de Israel são novo episódio da escalada da violência na região

RETALIAÇÃO. Os bombardeios israelenses ocorreram horas depois que um foguete lançado em direção à cidade de Sderot, no sul de Israel, na noite de quarta-feira, foi interceptado pelo sistema de defesa aérea Domo de Ferro, segundo os militares israelenses – sirenes de alerta dispararam em várias cidades da região.

O Exército de Israel disse ontem que, ao todo, 12 projéteis foram disparados da Faixa de Gaza durante os ataques aéreos, mas nem todos eram foguetes. Alguns eram mísseis antiaéreos direcionados a caças israelenses.

Outros eram foguetes comuns, que tinha como objetivo atingir cidades de Israel. Segundo os militares, 11 dos projéteis explodiram em áreas abertas ou no ar – e um foguete caiu em Gaza.

VIOLÊNCIA. Na semana passada, vários foguetes foram lançados a partir da Faixa de Gaza em resposta a uma incursão israelense na Cisjordânia ocupada, que deixou dez mortos no campo de refugiados de Jenin.

Um dia depois da operação, um ataque a tiros diante de uma sinagoga em Jerusalém Oriental matou sete civis. O atentado foi o mais violento contra israelenses em mais de uma década e foi celebrado por muitos palestinos em Gaza e na Cisjordânia.

Gaza está sob bloqueio israelense desde que o Hamas chegou ao poder, em 2007. A Frente Democrática de Libertação da Palestina (FDLP), um grupo armado laico, reivindicou "o lançamento de um dos foguetes em resposta à agressão sionista contra Gaza".

AGRESSÃO. Na quarta-feira, o ministro israelense da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, afirmou que os ataques recentes são motivados por sua decisão de endurecer as condições dos detentos palestinos nas prisões de Israel.

"Os lançamentos a partir de Gaza não abalarão a minha determinação de trabalhar para mudar as condições do acampamento de verão para os assassinos terroristas presos", afirmou o ministro, um dos líderes da extrema direita que faz parte da coalizão do premiê, Binyamin Netanyahu.

O aumento da violência atingiu grande parte da Cisjordânia. O ano de 2022 teve o maior número de mortes no território desde que a ONU começou a registrar os números, em 2005. Um total de 235 pessoas morreram no ano passado no conflito palestino-israelense, incluindo autores de ataques, militantes e civis. ● AFP

Israelenses anunciam acordo para normalizar relações com Sudão

Israel e Sudão finalizaram ontem um acordo para normalizar as relações diplomáticas entre os dois países. A assinatura do pacto deve ocorrer após a transferência de poder dos militares para um governo civil em Cartum, no fim do ano, segundo a chancelaria de Israel. ● AP

Republicanos expulsam muçulmana de comitê

Remoção

Democrata Ilham Omar deixa Comitê de Relações Exteriores por comentário visto como antissemita

WASHINGTON

A estreita maioria republicana da Câmara dos Deputados dos EUA destituiu ontem a muçulmana Ilhan Omar, democrata de Minnesota, do Comitê de Relações Exteriores em razão de comentários que ela fez sobre Israel, considerados antissemitas.

A votação – 218 votos a favor e 211 contra – seguiu as linhas partidárias, uma tendência que vem piorando desde 2021, quando a Câmara, então controlada pelos democratas, destituiu os deputados Marjorie Taylor Greene, da Geórgia, e Paul Gosar, do Arizona, de suas atribuições na comissão por posts que endossavam a violência contra democratas.

PERSEGUIÇÃO. Na época, o agora presidente da Câmara, Kevin McCarthy, prometeu que removeria Omar quando seu partido obtivesse a maioria, assim como outros democratas que os republicanos consideram inadequados para servir nas comissões.

Na semana passada, ele removeu unilateralmente os deputados Adam Schiff e Eric Swalwell, ambos da Califórnia, da Comissão de Inteligência, para o qual os membros são indicados, não estão sujeitos a votação.

A decisão de McCarthy de forçar a remoção de Omar, uma medida à qual alguns de seus seguidores resistiram, nos primeiros dias de sua nova maioria, demonstrou sua determinação de cair nas boas graças da base republicana de extrema direita, que tem feito de Omar, nascida na Somália, um alvo para alguns de seus ataques mais violentos.

O ex-presidente Donald Trump disse em 2019 que Omar e três outras mulheres negras progressistas deveriam "voltar" para seus países, embora ela fosse a única que nasceu fora dos EUA. A votação de ontem também foi uma tentativa de McCarthy de bajular grupos pró-Israel e eleitores evangélicos.

Em 2019, Omar atraiu críticas de democratas e republicanos por tuitar que certos grupos pró-Israel só queriam saber de "Benjamins", uma referência às notas de US$ 100, no que foi visto como um comentário antissemita abordando judeus e dinheiro. Mais tarde, ela se desculpou.

Mas, durante um debate no plenário da Câmara, ontem, democratas proeminentes, incluindo muitos judeus, ficaram ao lado de Omar no Congresso para defendê-la. Eles acusaram os republicanos de hipocrisia, xenofobia e racismo por atacá-la, sem dizer nada sobre os comentários antissemitas de membros do próprio Partido Democrata. ● NYT

HISTÓRIAS DO MUNDO Criminalidade

Tráfico usa vacas para levar cocaína ao Líbano

Polícia espanhola apreende 4,5 toneladas de drogas escondidas em silos de alimentação dos 1.750 animais a bordo de um navio

MADRI

Na tentativa de camuflar um carregamento milionário de cocaína da América Latina para o Oriente Médio, traficantes internacionais resolveram repaginar um método clássico para escapar das autoridades: as "mulas do tráfico". Mas, neste caso, eram vacas.

O esquema, que acabou descoberto pela polícia espanhola, repercutiu na imprensa europeia como o caso das "narcovacas" – e revelou um pouco da engenhosidade do crime organizado internacional.

A polícia da Espanha anunciou, no sábado, a apreensão de 4,5 toneladas de cocaína em um navio que zarpou da Colômbia e seguia para o Líbano durante uma fiscalização nas Ilhas Canárias. O carregamento estava escondido nos silos de alimentação dos 1.750 animais embarcados – não dentro do corpo deles, como no caso das "mulas tradicionais".

Embora o navio tenha partido da Colômbia, não se sabe com exatidão de onde a cocaína veio, já que foram feitas algumas paradas antes de chegar à Espanha. A Marinha espanhola crê que o embarque da droga tenha sido feito em algum ponto nas "Antilhas".

A empresa proprietária das vacas, a Frontera Vacana S.A.S., publicou um comunicado dizendo que não sabia sobre o carregamento clandestino e, no momento do embarque na Colômbia, não havia drogas no navio, culpando a firma contratada para o transporte. A empresa colombiana afirmou que a cocaína, provavelmente, foi embarcada em Barbados.

Para autoridades de segurança pública da Colômbia e da Espanha, a apreensão no navio cargueiro mostra a complexidade de se combater o tráfico internacional, uma vez que os navios responsáveis pelo transporte das maiores quantidades de entorpecentes muitas vezes não são abastecidos nos portos em que iniciam seus trajetos.

No caso do navio apreendido na Espanha, o Orion V, as autoridades espanholas afirmaram que seus movimentos estavam sendo monitorados havia mais de dois anos e ele já havia sido alvo de fiscalizações, que não encontraram drogas em seu interior, apesar de fortes "indícios". ● AFP

Esquema
Navio zarpou da Colômbia com as vacas; droga teria sido embarcada em uma escala nas Antilhas

Comunidade britânica

Austrália veta imagem de rei Charles em cédula

O Banco Central da Austrália anunciou ontem que removerá a imagem da monarquia britânica de suas cédulas, substituindo a rainha Elizabeth II – que morreu em setembro – das notas de 5 dólares por um design que homenageia a cultura indígena. Com a decisão de não incluir o rei Charles nas notas, a monarquia britânica desaparecerá das cédulas australianas. ●

ALAN PORRITT/AAP/AP

Itália

Detido mafioso calabrês foragido por 16 anos

O italiano Edgardo Greco, suposto membro da máfia calabresa 'Ndrangheta e condenado à prisão perpétua, foi preso ontem em Saint-Étienne, na França, após passar 16 anos foragido. Greco, de 63 anos, trabalhava como pizzaiolo sob o pseudônimo de Paolo Dimitri. Ele foi condenado à prisão perpétua, em 2014, por dois homicídios cometidos em 1991. ●

Folia

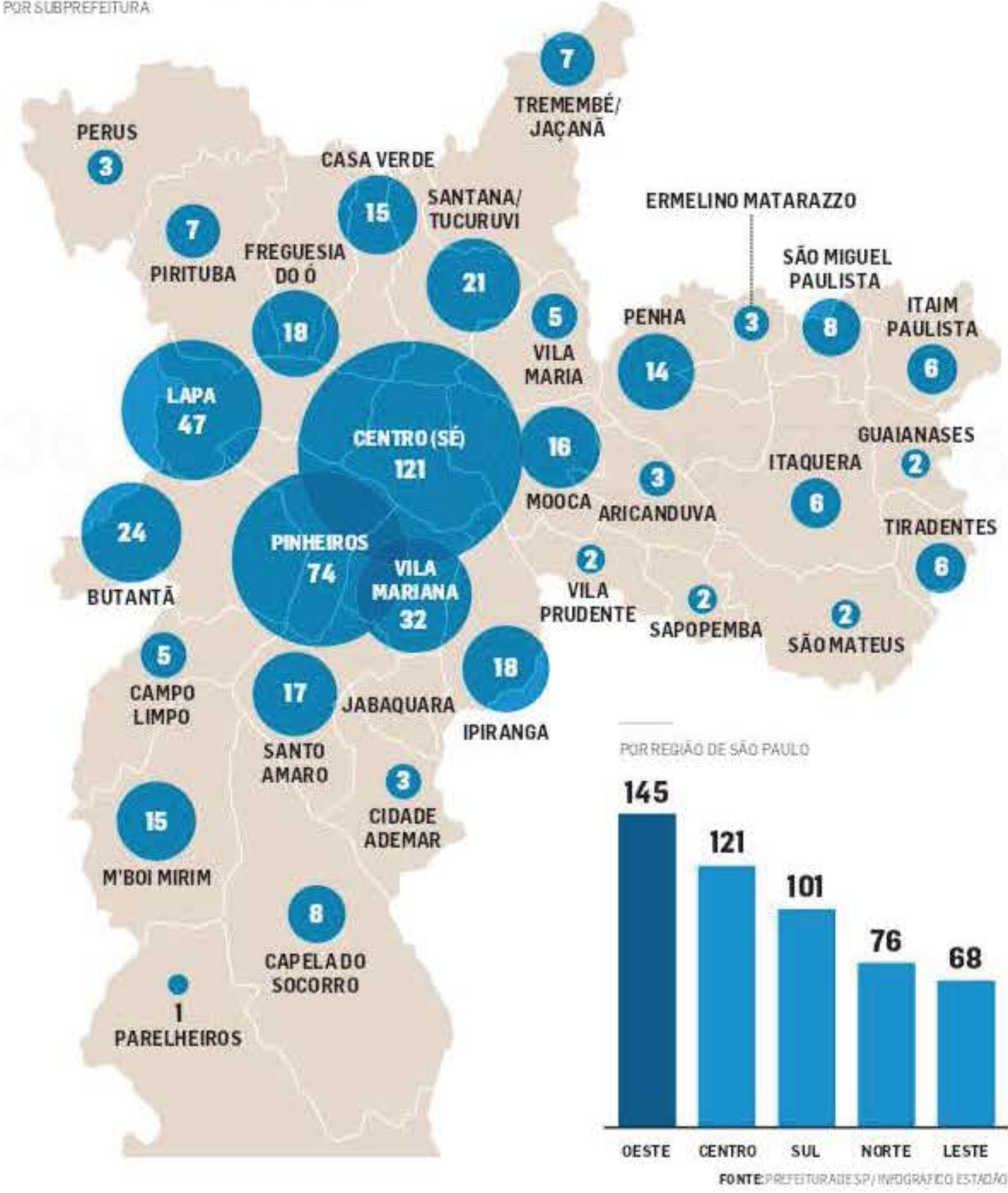
Carnaval de rua de SP registra queda de quase 25% no nº de blocos e desfiles

Pela 1.ª vez desde liberação oficial, em 2013, programação oficial tem menos exibições; motivos incluem pandemia, crise do setor cultural, custos e atrasos na organização

PRISCILA MENGUE

Pela primeira vez desde a liberação oficial dos desfiles, em 2013, a programação do carnaval de rua de São Paulo terá menos opções. O número de desfiles autorizados é de 511, uma queda de 24,6% em comparação ao evento de 2020, que foi de 678, o maior da histórica da cidade, após anos de crescimento ininterrupto. Para organizações do meio e especialistas, os motivos incluem a pandemia, a crise do setor cultural, o custo e os atrasos na organização da gestão Ricardo Nunes (MDB).

Um conjunto das organizações que representam a maioria dos desfiles divulgou um manifesto na quarta-feira, no qual diz que o cenário é de abandono e criticou a falta de informações sobre "questões fundamentais" da execução, como horários, trajetos e outros pontos. A Prefeitura diz manter diálogo aberto com os blocos. A programação de 2023 está concentrada nos dias 11 e 12 (pré-carnaval), 18, 19, 20 e 21 (carnaval) e 25 e 26 (pós-carnaval). Mesmo com as reduções, a festa continuará como uma dos maiores do País, com um número de desfiles semelhante ao de 2019 (490) e 35 megablocos, com artistas como Daniela Mercury, Pabllo Vittar e Maria Rita. Ao menos 154 desfiles foram cancelados até a quarta-feira e novas alterações podem ocorrer até segunda.

ENFRAQUECIMENTO. Para José Cury, coordenador do Fórum Aberto dos Blocos de Carnaval São Paulo, que reúne cerca de 200 agremiações, a redução é relacionada ao impacto econômico e social da pandemia, entre outros motivos. Os anos sem os desfiles oficiais enfraqueceram parte dos apoiadores e das agremiações, que por vezes desfilam com recursos próprios ou angariados em festas e venda de camisetas e afins. "Quem conseguiu vai estar na rua e fazer 'na raça' mesmo. Quem desanimou tem vários motivos", diz. Mesmo com a redução, Cury afirma que o carnaval paulistano será uma grande celebração após anos sem folia oficial. "Vai ocupar a cidade toda, a retomada será maravilhosa."

Ele ressalta que as condições de megablocos com artistas de repercussão nacional são distintas da maioria dos grupos e ficou mais caro garantir uma infraestrutura que comporte o evento. "Está R$ 14 mil um caminhão de som, que faz a vida de um bloco pequeno ou médio. Um trio elétrico razoável é de R$ 20 mil a R$ 30 mil. Um grande é de R$ 30 mil a R$ 50 mil." As datas de inscrição e autorização dos blocos também são motivos apontados por diferentes organizações. O cadastro para 2023 foi aberto em novembro, dois meses mais tarde do que o de 2020, por exemplo, e vetou a inscrição de novas agremiações nas quatro subprefeituras com maior número de desfiles nos últimos anos: Sé, Vila Mariana, Pinheiros e Lapa.

Blocos ouvidos pelo **Estadão** afirmam que precisam de três a quatro meses para a organização dos desfiles, desde a contratação de fornecedores e mão de obra à captação de recursos, principalmente no caso de patrocínios. O suporte municipal envolve questões mais gerais da cidade, como o bloqueio de vias e a disponibilização de banheiros químicos, enquanto a realização das apresentações em si é de responsabilidade dos blocos.

"O cadastro foi aberto tardiamente. O tempo para organizar é muito curto", diz Humberto Meratti, fundador do Psytrance Somos Nozes e Astronauta do Psytrance e um dos idealizadores da União dos Blocos de Música Eletrônica da Cidade de São Paulo (TremeSP). "O carnaval de rua neste ano caiu drasticamente por falta de organização e tempo hábil", avalia.

Três dos seis blocos da TremeSP não desfilarão neste carnaval. Já o estreante Bloco CTN – Centro de Tradições Nordestinas não vai sair. O custo e a infraestrutura necessária estão entre os motivos. "O CTN já conta com boa parte dessa infraestrutura em seu espaço, com um custo muito menor", aponta Fabiana Karan, diretora de Novos Negócios e Expansão do espaço. "Muitas pessoas acreditam que os custos para um bloco de rua são baixos, mas não são."

Um dos mais tradicionais blocos da cidade, o Tarado Ni Você também não está na programação oficial do carnaval de rua. A agremiação perdeu o prazo de inscrições.

DESARTICULAÇÃO. Outro ponto criticado no meio é a demora na liberação dos recursos de uma premiação lançada no ano passado, de R$ 14 mil para até 300 blocos, a qual poderia ajudar no financiamento dos desfiles de médio e pequeno porte. Além disso, parte das agremiações avalia que não houve diálogo com o Município – o que a Secretaria Municipal de Cultura nega.

Em nota, a Prefeitura disse que os pagamentos da premiação (que totaliza cerca de R$ 4 milhões) serão feitos neste mês. Segundo a gestão, a demora se deve a um erro no sistema de inscrição.

Pesquisador de carnaval e doutorando em Sociologia na USP, Vinicius Ribeiro Teixeira também destaca que grande parte dos realizadores dos blocos é do setor cultural, que entrou em crise econômica na pandemia de covid-19. Além disso, os encontros e os ensaios abertos tiveram de ser suspensos por mais de um ano, afastando parte dos que se envolviam na preparação. "A pandemia desarticulou bastante. O carnaval precisa de corpo presente." ●

Blocos para mais de 10 mil pessoas terão controle de acesso

A Prefeitura de São Paulo anunciou ontem que instalará gradis para o controle de acesso com garrafas de vidro e armas brancas em blocos de carnaval com uma estimativa de público acima de 10 mil pessoas. Nos últimos anos, furtos, roubos e outras ocorrências têm sido registrados durante a festa e, em 2020, arrastões chegaram a motivar o encerramento antecipado de desfiles. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A urgência da vacinação

Após o longo inverno negacionista, com baixa cobertura vacinal, finalmente teremos campanha de imunização

Fez bem o Ministério da Saúde ao anunciar que dará prioridade à vacinação da população brasileira, com uma primeira campanha nacional já marcada para começar em 27 de fevereiro, logo após o carnaval. Os baixos índices de cobertura vacinal no País, hoje, representam verdadeira ameaça à saúde pública, com risco até mesmo de que doenças erradicadas, caso da poliomielite, voltem a se espalhar. Após quatro anos de negacionismo científico ditando rumos no governo anterior, é hora de investir fortemente na conscientização de todos acerca da importância das vacinas. Antes tarde do que nunca.

O primeiro alvo da campanha será a covid-19, doença que já matou quase 700 mil pessoas no Brasil. Ao contrário do que muita gente parece imaginar, a pandemia não terminou – e essa equivocada sensação de que a situação estaria sob controle acaba servindo de desestímulo à vacinação. Um erro.

A campanha terá início com a aplicação de doses de reforço bivalentes para grupos prioritários, como idosos (acima de 60 anos) e gestantes. Ou seja, pessoas mais propensas a desenvolver formas graves da covid-19 – para as quais a vacina oferece proteção. Em março, a mobilização será estendida a toda a população, primeiramente para quem tem mais de 12 anos e, a seguir, para crianças e bebês a partir de 6 meses.

Corretamente, a estratégia prevê o engajamento das redes de ensino básico, algo que pode fazer a diferença. O Ministério da Educação (MEC), governos estaduais e prefeituras serão parceiros, mas é imperioso que tal apoio não se limite a procedimentos burocráticos. Já passou da hora de somar forças e dar um salto na cobertura vacinal: uma ação bem coordenada tem potencial para atingir quase toda a população em idade escolar, considerando que as taxas de matrícula no País superam 90% das crianças e dos adolescentes na faixa de 4 a 17 anos. Em maio, também deverá ser promovida uma campanha de multivacinação contra a pólio e o sarampo nas escolas – mais um passo na direção certa.

Outra decisão acertada do Ministério da Saúde foi incluir a vacinação contra a covid-19 no Plano Nacional de Imunizações (PNI), de modo a garantir periodicidade e planejamento às ações. Isso ocorreu no início da atual gestão, ainda na primeira semana de janeiro, indicando que o tema passou a ser tratado com a devida seriedade. Infelizmente, o negacionismo do então presidente Jair Bolsonaro perante a pandemia contaminou o Ministério da Saúde à época. Tanto que, agora, o simples fato de que o atual governo não está fazendo nada além de sua obrigação, ao incentivar a vacinação, já é digno de elogio.

A desinformação alimentada por boatos e falsas notícias é inimiga das vacinas e, portanto, da saúde. Daí a necessidade de que as campanhas se contraponham à onda de mentiras e meias-verdades que minam a confiança da população. É preciso disseminar informações com base científica, enfatizando o papel essencial da imunização para uma vida saudável. Defender as vacinas é defender a vida, e o Ministério da Saúde tem motivos de sobra para repetir isso em alto e bom som.●

Saúde

Mortes prematuras causadas por câncer terão queda até 2030, diz estudo do Inca

Projeção é de redução de até 12% em homens de 30 a 69 anos e de 4,6% no caso de mulheres com essa mesma idade

Pesquisadores do Instituto Nacional de Câncer (Inca) projetam queda geral de 12% nas mortes prematuras por câncer em homens de 30 a 69 anos e de 4,6% em mulheres na mesma faixa etária, entre 2026 e 2030 no Brasil. A projeção está no trabalho As metas de desenvolvimento sustentável para o câncer podem ser cumpridas no Brasil?, publicado na revista *Frontiers in Oncology*.

Para chegar ao resultado, os pesquisadores compararam as mortes prematuras por câncer ocorridas entre 2011 e 2015 com as previsões de mortalidade para o período de 2026 a 2030. O destaque é a projeção de queda de 28% na mortalidade prematura por câncer de pulmão entre homens. Os dados foram apresentados na manhã de ontem.

"Esse tumor (*de pulmão*), em relação aos outros 24 analisados, é o que mais se aproxima de um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas (ONU), que visa a reduzir em um terço a mortalidade entre pessoas de 30 a 69 anos por doenças crônicas não transmissíveis", diz a pesquisadora Marianna Cancela, da Coordenação de Prevenção e Vigilância do Inca (Conprev).

Embora, em geral, a tendência seja de redução, a morte prematura por alguns tipos específicos de câncer pode aumentar. Entre os tipos de câncer analisados, destaca-se o de intestino, doença que foi diagnosticada nas cantoras Preta Gil e Simony, ambas com menos de 50 anos.

Se a situação continuar semelhante à observada em 2015, há probabilidade de um aumento de 10%. O pior cenário foi projetado entre os homens da Região Norte (+52%), e entre as mulheres no Nordeste (+38%).

Entre os homens, o tumor de pâncreas pode apresentar aumento de probabilidade de morte prematura de 2,3% para o Brasil. No Nordeste, o número pode chegar a 17%. Entre as mulheres, a previsão é de que o número de mortes prematuras por câncer de mama (o tumor que mais mata mulheres no País) fique estável. Somente no Sudeste, a previsão indica a redução da probabilidade de morte prematura de 4%, enquanto nas outras regiões o aumento estimado varia de 1% (Sul) a 25,6% (Norte).

Um estudo feito em 2022 pela Universidade Harvard (EUA), publicado na revista científica *Nature Reviews Clinical Oncology*, mostrou que mesmo os cânceres que comumente eram diagnosticados em pessoas mais velhas – como é o caso dos de intestino, mama, estômago e pâncreas – têm crescido entre pacientes com menos de 50 anos.

Entre os possíveis fatores para os diagnósticos cada vez mais precoces estão o sedentarismo, o consumo de alimentos ultraprocessados, a obesidade, os distúrbios no sono e a poluição ambiental.

Pulmão

Dados têm relação com a queda do câncer de pulmão; em outros casos expectativa é de aumento

Segundo Marianna, no caso do câncer de mama, há fatores hormonais que dificultam a prevenção. Mulheres que não têm filhos ou que tiveram apenas um filho, por exemplo, podem ter o risco aumentado para esse tipo de tumor. "A amamentação é um fator protetor", explica a pesquisadora.

ÚTERO. Outro tumor importante entre as mulheres é o de útero. Os números projetam redução significativa de 11,5% nas mortes prematuras no País. No entanto, as taxas da Região Norte preocupam por apresentarem incidência alta: 25 mortes a cada 100 mil mulheres. "Os números revelam a importância de pensar em estratégias práticas para o controle da doença", ressalta a diretora-geral substituta do Inca, Liz Maria de Almeida.

O trabalho do Inca conclui que políticas públicas de prevenção multissetoriais são necessárias para a redução das mortes. ● ROBERTA JANSEN

Rio

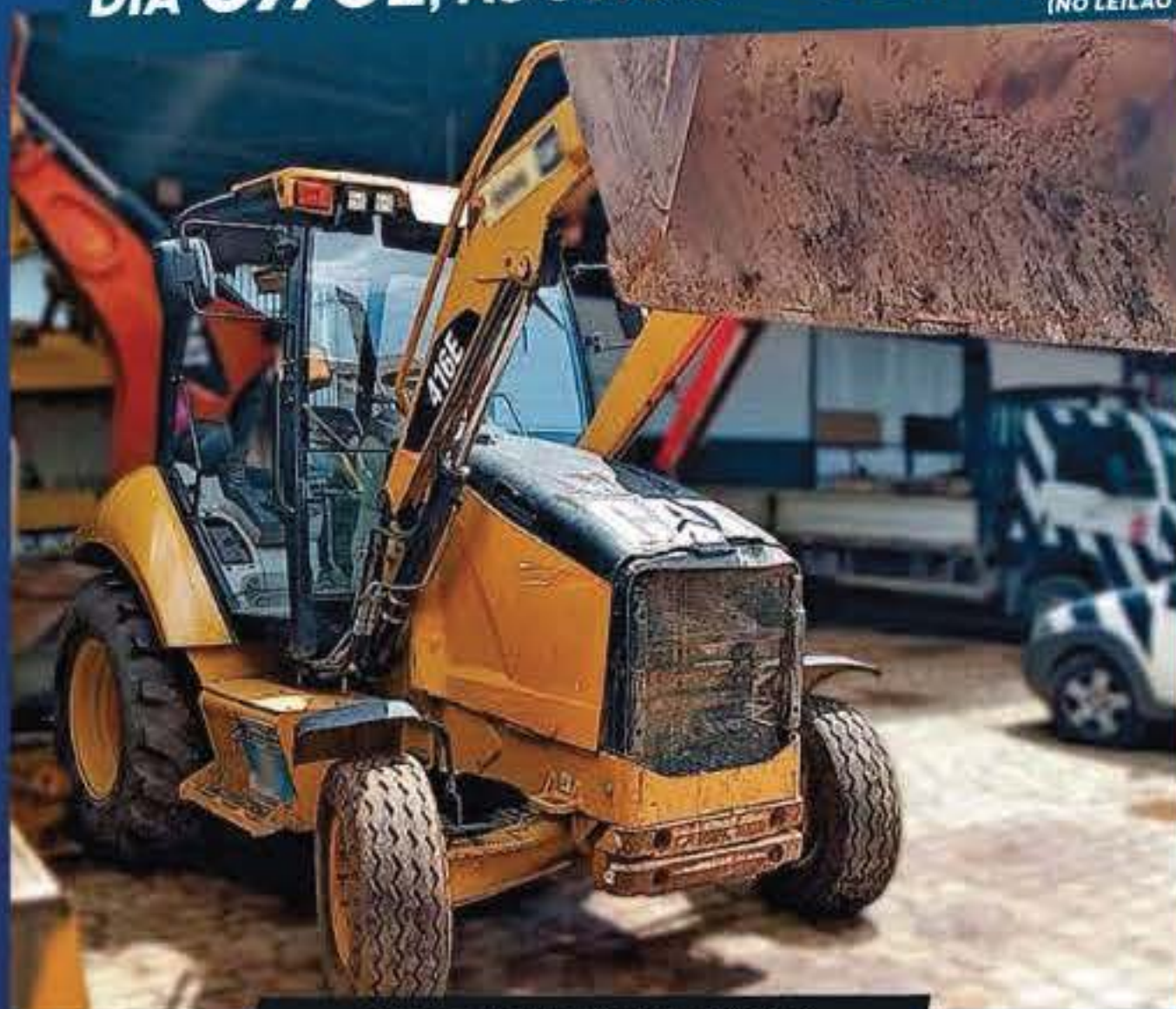
Consórcio ganha leilão para administrar área do Canecão

Quase 13 anos após ser lacrado por ordem judicial para ser devolvido à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o espaço usado de 1967 a 2010 pela extinta casa de shows Canecão, em Botafogo (zona sul do Rio), finalmente voltará a ter atividades. O consórcio Bônus Klefer, integrado pelas empresas Bônus Track Entretenimento e Klefer Sports Marketing, foi escolhido como concessionário, em leilão promovido ontem, pela UFRJ, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Pelo uso do espaço durante 30 anos, o consórcio ofereceu R$ 4,35 milhões, 596% acima do valor mínimo pedido, que era de R$ 625 mil, e venceu a concorrente WTorre Entretenimento, que ofereceu como último lance R$ 4,05 milhões. Ainda há um prazo de cinco dias úteis para a empresa derrotada propor eventual recurso à comissão licitante.

DEMOLIÇÃO. A empresa vencedora deve demolir o prédio antigo, que está em ruínas, e construir novos imóveis. O investimento deve chegar a R$ 137,7 milhões, sendo R$ 53,7 milhões nas instalações acadêmicas e R$ 84 milhões na parte cultural. Devem ser construídos um espaço cultural multiúso, que seria correspondente ao antigo Canecão, e uma outra área chamada Espaço Ziraldo. A UFRJ terá direito a usar a arena multiúso durante 50 dias por ano e o Espaço Ziraldo por 270 dias.

A empresa vencedora terá ainda de construir um restaurante universitário no câmpus Praia Vermelha da UFRJ, com capacidade para oferecer 2 mil refeições por dia, além de dois prédios acadêmicos no mesmo câmpus.

O leilão foi realizado no centro de convenções do Ventura Corporate Towers. Houve protestos de estudantes e servidores da UFRJ que são contrários à proposta da obra. Isso levou a um atraso de 1h30 no evento, posteriormente retomado e concluído. ● FÁBIO GRELLET

Remédio

Fornecimento de canabidiol pelo SUS deve começar em até 45 dias

FABIANA CAMBRICOLI

Após o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sancionar na terça-feira projeto de lei que prevê a distribuição gratuita de medicamentos à base de canabidiol (CBD) pelo Sistema Único de Saúde (SUS) de São Paulo, o secretário da Saúde do Estado, Eleuses Paiva, afirmou ao **Estadão** que a estimativa é de que o produto passe a ser distribuído aos pacientes na rede estadual em até 45 dias. Isso porque, conforme prevê a lei, será necessário formar comissão técnica para definir regras para indicação clínica do medicamento e formas de distribuição na rede.

"Com a aprovação da lei, em um espaço de 10 a 15 dias, vai ser formada uma comissão com associações de usuários, universidades públicas, sociedades médicas científicas, Conselhos Regionais de Medicina e Farmácia, e vamos convidar a Anvisa (*Agência Nacional de Vigilância Sanitária*) para, com esse conjunto de pessoas, elaborarmos diretrizes tanto de dispensação como de indicações desse medicamento na prática clínica", afirmou Paiva. "A comissão terá de 20 a 30 dias para trabalhar e acredito que, dentro de 45 dias, a gente possa já ter uma estrutura montada para fazer esse fornecimento", disse o secretário.

Paiva afirmou que a secretaria ainda não definiu onde e como será feita a distribuição dos medicamentos porque será preciso avaliar se os produtos serão importados ou provenientes do mercado nacional – no caso de medicamentos importados, há regras específicas da Anvisa, o que pode mudar a forma de distribuição. "Vamos avaliar se iremos trabalhar com medicamentos nacionais, ver qual é o volume de produção para ver se atende à demanda da secretaria", disse.

A pasta não tem estimativa do número de pacientes que deverão requerer a medicação. Hoje, 1,4 mil pessoas já recebem o produto do Estado por decisões judiciais, mas o secretário acredita que a demanda será muito superior. "Como é uma droga cara, com custo variando de R$ 1,5 mil a R$ 3 mil, imagino que possa ter migrações de outros Estados." ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:	MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
	20° (90%)	31° (45%)	22° (70%)	10 MM	45%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
21°/30°	21°/29°	21°/27°	19°/28°

SOL

NASCENTE: 5h46
POENTE: 18h53

LUA: **CRESCENTE**

CRESCENTE	28/1	12h20
CHEIA	5/2	15h30
MINGUANTE	13/2	13h03
NOVA	20/2	4h09

● Sol, calor e abafamento, na capital. À tarde e à noite ocorrem pancadas de chuva com raios.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 22 km/h — 0,5 m

HOJE			SÁBADO 04		
2h08	↑	1,5	2h21	↑	1,5
7h50	↓	0,4	8h17	↓	0,4
13h16	↑	1,4	13h43	↑	1,5
20h00	↓	0,2	20h26	↓	0,2

DOMINGO 05			SEGUNDA 06		
2h44	↑	1,6	3h08	↑	1,5
8h43	↓	0,4	9h08	↓	0,4
14h11	↑	1,6	14h38	↑	1,6
20h51	↓	0,1	21h14	↓	0,1

Capitais	MÍN/MÁX		MÍN/MÁX
ARACAJU	25°/32°	MACEIÓ	23°/30°
BELÉM	24°/28°	MANAUS	24°/30°
BELO HORIZONTE	19°/32°	NATAL	24°/30°
BOA VISTA	24°/33°	PALMAS	23°/32°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	22°/28°
CAMPO GRANDE	22°/29°	PORTO VELHO	23°/30°
CUIABÁ	24°/33°	RECIFE	25°/30°
CURITIBA	19°/25°	RIO BRANCO	23°/28°
FLORIANÓPOLIS	23°/28°	RIO DE JANEIRO	22°/36°
FORTALEZA	25°/31°	SALVADOR	24°/31°
GOIÂNIA	20°/31°	SÃO LUÍS	24°/28°
JOÃO PESSOA	24°/30°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	23°/28°	VITÓRIA	23°/34°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN/MÁX		FUSO	MÍN/MÁX
ASSUNÇÃO	0	24°/39°	MÉXICO	-3	13°/24°
ATENAS	5	7°/18°	MIAMI	-2	20°/30°
BARCELONA	4	5°/15°	MONTEVIDÉU	0	21°/24°
BERLIM	4	3°/5°	MOSCOU	5	-5°/-2°
BRUXELAS	4	5°/10°	NOVA YORK	-2	1°/4°
BUENOS AIRES	0	24°/28°	PARIS	4	3°/10°
CARACAS	1	17°/25°	ROMA	4	7°/14°
CHICAGO	-3	-5°/-2°	SANTIAGO	0	16°/35°
ESTOCOLMO	4	-6°/-1°	SYDNEY	14	20°/28°
GENEBRA	4	6°/11°	TEL-AVIV	5	10°/14°
JOHANNESBURGO	5	16°/22°	TÓQUIO	12	4°/11°
LIMA	-2	20°/27°	TORONTO	-2	-6°/-1°
LISBOA	3	3°/14°	WASHINGTON	-2	1°/3°
LONDRES	3	5°/11°			
LOS ANGELES	-5	11°/18°			
MADRID	4	2°/12°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Território Yanomami

Aeronáutica endurece regras de fiscalização no espaço aéreo de Roraima

Medida tem o objetivo de impedir o tráfego clandestino mantido pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita na região

LUCI RIBEIRO
BRASÍLIA

O Comando da Aeronáutica baixou regras para impedir o tráfego suspeito de ilícito sobre o espaço aéreo do território Yanomami, em Roraima. A portaria foi publicada ontem no *Diário Oficial da União* e vai vigorar enquanto durar a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional prevista em decreto para combater o garimpo ilegal nas terras Yanomami.

Como o **Estadão** informou, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu na segunda-feira o fechamento do espaço aéreo sobre a terra indígena Yanomami para barrar o transporte de insumos que abastece o garimpo ilegal na região. No domingo, reportagem do **Estadão** revelou uma profusão de rotas aéreas clandestinas, com atividade dentro e fora do território nacional, mantida pelo crime organizado para extrair ouro e cassiterita da terra indígena Yanomami.

A portaria da Aeronáutica estabelece os procedimentos a serem observados pelos órgãos que compõem o Sistema de Defesa Aeroespacial Brasileiro (Sisdabra) com relação aos tráfegos aéreos suspeitos de ilícito no âmbito da Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) sobre o espaço aéreo sobrejacente e adjacente ao território Yanomami.

Crise humanitária
Portaria vai vigorar durante a Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional

O ato lista uma série de situações que serão consideradas para classificar uma aeronave como suspeita, dentre elas voar com infração das convenções, dos atos internacionais ou das autorizações, voar sem plano de voo aprovado, não exibir marcas de nacionalidade, manter as luzes externas apagadas em voo noturno, voar sob falsa identidade, estar furtada ou roubada, ou sob suspeita de furto ou roubo, interferir no uso do espectro eletromagnético sem autorização ou realizar reconhecimento aéreo ou sensoriamento remoto sem autorização.

"As aeronaves classificadas como suspeitas (*nos termos descritos na portaria*) estarão sujeitas às medidas de policiamento do espaço aéreo", cita o ato assinado pelo comandante da Aeronáutica, Marcelo Kanitz Damasceno.

SALA DE SITUAÇÃO. Já o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) instituiu a 'Sala de Situação e Controle da Terra Indígena Yanomami', com sede na Superintendência do órgão na capital Boa Vista, com objetivo de coordenar, planejar e acompanhar as ações de combate ao garimpo ilegal na região.

De acordo com o ato publicado ontem no *Diário Oficial da União*, a Diretoria de Proteção Ambiental (Dipro) ainda publicará Ordem de Serviço específica nomeando o coordenador da Sala, que terá o prazo de 180 dias, podendo ser prorrogada mediante justificativa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor diz que Mercado Livre dificulta devolução

Reclamação de Eliel Queiroz: "Comprei um produto do Mercado Livre e não gostei, fiz a devolução e despachei pelos Correios, mas agora recebo a mensagem da empresa que o produto será devolvido para mim porque o endereço do vendedor onde eu enviei o produto mudou. Achei um absurdo isso. Sendo assim, eu quero saber como fica o meu reembolso e como eu devolvo o produto novamente. Outro problema com o Mercado Livre é que agora não consigo mais fazer reclamações na plataforma do Reclame Aqui como antes porque o Mercado Livre coloca um filtro com muitas perguntas, igual no sistema de call center, até o consumidor desistir da queixa."

Resposta: "O Mercado Livre afirma que a situação já se encontra normalizada."

Código do Consumidor: O artigo 26 do CDC complementa que o prazo para o cliente reclamar do defeito da mercadoria é de 30 dias, no caso de produtos não duráveis (como alimentos e bebidas), e de 90 dias, para produtos duráveis. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Guerra ao 'Fascismo'

Roma - A Internacional Communista e as uniões trabalhistas vermelhas proclamaram a guerra internacional contra o 'fascismo' italiano, considerado como organisação burguesa inimiga declarada do proletariado. A proclamação, que a Terceira Internacional de Moscou dirigiu a todas as organisações extremistas do mundo, appella para os emigantes italianos no estrangeiro, afim que assumam a direcção das demonstrações, nos diferentes paises em que residem, contra o 'fascismo'.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Marlene Gimenez Anastacio – Aos 78 anos. Era viúva. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Thomas Walter Wolff – Dia 2, aos 71 anos. Filho de Arthur Wolff e Ilse Wolff. Era casado. Deixa os filhos Fábio, Priscila, Ricardo, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Fernando Fernandes – Aos 70 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Laerte Cardoso de Oliveira – Aos 60 anos. Era casado. Deixa filhos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Ivette Lutaif Sayeg – Hoje, às 20 horas, na Paróquia Assunção de N. Sra., na Al. Lorena, 665A, Jardim Paulista.

Francilydia Vieira Caiado – Dia 5, às 7h15, no Priorado Padre Anchieta (Capela Pio X), na R. Maurício Francisco Klabin, 223, Vila Mariana.

MISSAS

Nadege Dramolin Fontoura – Amanhã, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, na Av. Dr. Arnaldo, 1.831, Perdizes (7º dia).

Zitta Penteado de Camargo – Amanhã, às 17 horas, no Santuário Diocesano da Mãe Admirável, na R. Padre José Griecco, 111, Cidade Jardim (7º dia).

Nilce Nersessian – Dia 5, às 11 horas, na Catedral Armênia São Jorge, na Avenida Santos Dumont, 55, Bom Retiro (5 anos).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Rene Alvaro Wolff – Dia 5, às 10 horas, no S R – Q 366 – Sep. 105.

Edelin Gityn – Dia 5, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 52.

Helena Berger – Dia 5, às 11 horas, no S O – Q 343 – Sep. 201.

(Yurtzait)

Carlos Guntovitch – Dia 5, às 10h30, no S R – Q 366 – Sep. 22.

Cemitério Israelita do Embu (Matzeiva)

Boris Dahis – Dia 5, às 10h30, no S B – Q 24 – Sep. 58.

(Shloshim)

Raquel Rotband Marchtein Santos – Dia 5, às 11 horas, no S B – Q 28 – Sep. 22.

Milton Matone – Dia 5, às 11h30, no S B – Q 27 – Sep. 46.

Skate: Rayssa cai em treino no Mundial, mas não sofre fratura

Futebol

CBF estuda ampliar número de estrangeiros em campo

Ideia é aumentar de cinco para sete o número permitido de jogadores de fora do País por partida em competições nacionais

RICARDO MAGATTI

O número de jogadores estrangeiros permitido por partida em competições nacionais de futebol pode aumentar em breve. Após uma pressão feita pelo São Paulo nos últimos dias, o departamento jurídico da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) está elaborando um relatório para apresentar durante Conselho Técnico a respeito da ampliação da quantidade de atletas gringos que atuam nos clubes brasileiros.

O jurídico da CBF estuda o tema para saber se existe viabilidade de implementar a mudança e qual seria o limite mais adequado. A tendência é de que a proposta seja ampliar de cinco para sete estrangeiros permitidos por jogo.

A entidade está desenhando um estudo detalhado para que os clubes aprovem ou não a alteração no regulamento de competições. A informação foi primeiro divulgada pelo GE e confirmada pelo **Estadão**.

O assunto passou a ser discutido depois que alguns clubes, com mais ênfase o São Paulo, se manifestaram favoravelmente a expandir a quantidade de estrangeiros permitida. O time tricolor até enviou ofício à CBF e à Federação Paulista de Futebol (FPF), solicitando que o limite seja revisto.

RUBENS CHIRI/SAOPAULOFC.NET-26/1/2023

O argentino Galoppo, atacante do São Paulo: equipe conta com oito jogadores estrangeiros no elenco

Limite

5 estrangeiros podem ser relacionados pelos clubes no País. O número pode aumentar em breve para 7

GRINGOS. Hoje, cada equipe pode relacionar até cinco jogadores que não são brasileiros por partida. O São Paulo tem oito gringos em seu elenco e lidera a lista entre os 20 clubes que disputam a Série A. Portanto, quando todos estão à disposição, o técnico Rogério Ceni tem que escolher três para cortar do banco de reservas. Botafogo, Corinthians e Grêmio vêm na sequência, com seis estrangeiros cada.

O limite de cinco estrangeiros consta do artigo 42 do Regulamento Geral de Competições da CBF. "Os clubes poderão relacionar nas súmulas de cada partida até cinco atletas estrangeiros, excepcionados os registrados como refugiados que, para efeitos das competições coordenadas pela CBF, se equiparam aos atletas nacionais, sem nenhuma restrição de direitos", diz o texto sobre o tema.

Na última alteração do regulamento, feita em 2013, e vigente a partir de 2014, o número subiu de três para cinco atletas de fora do País que podem ser utilizados nas competições nacionais pelo Brasil. Na Copa Libertadores e ainda na Copa Sul-Americana, torneios organizados pela Conmebol, não há limite de estrangeiros.

O departamento de Registro e Transferência e o jurídico da CBF estão analisando o tema. Os clubes argumentam que o número de argentinos, uruguaios, paraguaios e outros atletas vindos do exterior no Brasil é muito maior hoje do que no passado. A força do real frente a moedas de países vizinhos facilita a contratações de jogadores de fora do Brasil, sobretudo os sul-americanos.

A CBF deve levar o tema para votação em Conselho Técnico antes do início do Brasileirão, marcado para 15 de abril.●

Prêmio Brasil Olímpico

Alison dos Santos e Rebeca Andrade são os melhores de 2022

MARCIO DOLZAN / RIO

Alison do Santos e Rebeca Andrade foram escolhidos na noite de ontem os melhores atletas do ano de 2022. O campeão mundial nos 400 metros com barreira e a campeã mundial de ginástica foram os grandes vencedores do Prêmio Brasil Olímpico (PBO), premiação dada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) aos principais atletas do País.

Além de melhor atleta no feminino – disputava com a skatista Rayssa Leal e com a nadadora Ana Marcela Cunha –, Rebeca Andrade também recebeu o troféu de melhor ginasta da temporada e o troféu Inspire, dedicado ao atleta mais inspirador do ano.

"É um orgulho representar a ginástica e o Brasil lá fora", disse a ginasta ao receber o principal prêmio da noite. "Posso ter sido escolhida hoje, mas todos os atletas são os melhores do ano", acrescentou.

Alison dos Santos venceu a disputa de Melhor Atleta que travou com Isaquias Queiroz, da canoagem, e Filipe Toledo, do surfe. "Falando sobre representatividade: trazer esse resultados para o Brasil, servir de inspiração, trombar com alguém na rua que diz que viu você na TV, que aprendeu com você... Competir não é sacrifício, é algo que a gente faz com muito gosto", afirmou o atleta.

ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Alison dos Santos, o Piu, com o troféu do Prêmio Brasil Olímpico

A 23ª edição do PBO foi realizada na Cidade das Artes, na zona oeste do Rio. Apesar de o auditório estar lotado de atletas, treinadores e convidados, quase metade dos agraciados não puderam comparecer para receber o prêmio. Isso porque a maioria está em disputas fora do País. Entre os ausentes estavam Rayssa Leal, do skate, Richarlison, do futebol, e Filipe Toledo, do surfe.

Primeira brasileira a conquistar um Mundial de ginástica artística, em 2003, Daiane dos Santos recebeu o troféu Adhemar Ferreira da Silva. A premiação é entregue pelo COB a atletas e ex-atletas que se destacaram pela ética, eficiência técnica e física, esportividade, respeito ao próximo, companheirismo e espírito coletivo.

O Prêmio Brasil Olímpico também prestou homenagens a grandes atletas que morreram no último ano, como Pelé, Roberto Dinamite, Eder Jofre e Isabel Salgado, entre outros.●

O MELHOR DA TV

SURFE
- Circuito Mundial - WSL
Etapa de Pipeline
15h / SporTV 3

BASQUETE
- Liga das Américas
Franca x Obras Sanitárias
19h / ESPN 2
- NBA
Phoenix Suns x Boston Celtics
21h30 / ESPN 2

VÔLEI
- Copa do Brasil Feminina
Praia Clube x Barueri
19h / SporTV 2
Minas x Pinheiros
21h30 / SporTV 2

FUTEBOL
- Campeonato Espanhol
Athletic Bilbao x Cádiz
17h / ESPN 4
- Sul-Americano Sub-20
Uruguai x Equador
17h / SporTV
Brasil x Venezuela
19h30 / SporTV
Colômbia x Paraguai
22h / SporTV

Acesso à saúde

Expedição atende pantaneiros sem acesso a médicos

Em 2022, voluntários fizeram pelo menos 4 mil procedimentos médicos e odontológicos em áreas isoladas

PAULO CRUZ/IAP - 13/4/2022

Waldir Albaneze, fundador do Alma Pantaneira, durante consulta

CLEIDE SILVA

Todos os anos, desde 2012, o médico ortopedista Waldir Albaneze, de 42 anos, aproveita as férias e viaja para áreas isoladas do Pantanal para prestar atendimento à população que vive em regiões sem suporte do sistema público de saúde. Com ele vão mais três médicos, quatro dentistas, dois veterinários e equipe de apoio com cerca de 20 pessoas entre mecânicos, cozinheiros, pessoal de logística e pesquisadores – todos voluntários –, além de oficiais da Marinha para dar suporte e segurança. É a Expedição Alma Pantaneira, criada pelo Instituto Alma Pantaneira (IAP), organização sem fins lucrativos fundada por Albaneze.

A expedição parte de Poconé (MT) e leva dois dias até a primeira parada. Passa por vários municípios e termina em Corumbá (MS). A viagem de duas semanas percorre 1,1 mil km em veículos 4x4, que conseguem atravessar terrenos alagados, arenosos e esburacados. "São regiões aonde só é possível chegar de avião, trator, cavalo e carros preparados", diz Albaneze. Em razão das dificuldades de acesso, praticamente não há assistência pública.

Nas paragens, o grupo monta "consultórios" em tendas ou varandas e salas de fazendas. Os dentistas operam com três consultórios móveis e fazem tratamento de cáries, extração de dentes e até confecção de dentaduras. Neste ano, a General Motors doou um equipamento de raio X odontológico portátil que ajudou nos diagnósticos. Os médicos atendem problemas de pele, ortopédicos e clínicos gerais. "A ideia é prestar atendimento primário. Quando identificamos alguma patologia, prescrevemos medicamentos que recebemos da prefeitura de Corumbá", diz Albaneze.

Na última expedição, em novembro, foram realizados mais de 4 mil procedimentos, número recorde. "Nos primeiros três anos, a média de atendimento era de 150 a 200 pessoas", lembra o médico. Em 2022, pelo menos 700 pessoas foram atendidas.

APRENDIZADO. Quando criança, Albaneze passava férias na fazenda do avô Romeo, médico de Corumbá, e via chegarem ao local caminhões com pessoas nas caçambas, gente a cavalo ou de trator para falar com o avô, que atendia a todos. Quando se formou em medicina, decidiu ajudar pessoas como fazia Romeo, mas, em vez de esperar que viessem até ele, vai ao encontro delas.

"Comprei um jipe, e eu e meu pai (*empresário do ramo de restaurantes*) começamos a visitar as áreas isoladas para dar atendimento aos pantaneiros". Nos quatro primeiros anos, iam poucos voluntários. Em 2016, ele criou formalmente o IAP e a Expedição Alma Pantaneira. Os patrocínios cobrem 50% dos gastos, que ficam em torno de R$ 550 mil por expedição. Neste ano, o IAP recebeu o empréstimo de dois caminhões da Marinha e duas picapes S10 da GM. Outros oito veículos eram dos participantes ou cedidos por empresários da região. ●

Finanças Efeito da política monetária

Mercado vê dólar mais fraco após sinalização sobre Selic

Indicação do Copom de maior aperto nos juros e decisão do BC dos Estados Unidos devem favorecer a entrada de capitais no Brasil

Pela primeira vez desde junho do ano passado, o dólar voltou a cair ontem abaixo de R$ 5, influenciado pela sinalização do Comitê de Política Monetária (Copom) de que a taxa básica de juros (Selic) pode permanecer num nível elevado por mais tempo. Na mínima do dia, a moeda americana chegou a valer R$ 4,94.

Ao longo da sessão, a queda do dólar perdeu força, para fechar na cotação de R$ 5,0454, ainda assim um recuo de 0,30% no dia.

Na quarta-feira, o Copom manteve a taxa básica de juros em 13,75% pela quarta vez seguida – a Selic está no maior nível desde janeiro de 2017. Na sua primeira decisão no governo Luiz Inácio Lula da Silva, o comitê ressaltou que a incerteza fiscal tem produzido um custo maior para que a inflação caia, indicando que pode prolongar o aperto nos juros.

No cenário internacional, também na quarta, o Federal Reserve (o banco central dos Estados Unidos) elevou a taxa de juros em 0,25 ponto porcentual, para a faixa entre 4,50% e 4,75% ao ano. De sua parte, o presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que a tarefa de reduzir a inflação nos EUA (a maior nos últimos 40 anos) ainda não está completa, mas apontou que os sinais de desinflação começam a surgir.

> **Juros básicos**
>
> **13,75%** é o índice da taxa Selic, que foi mantido pelo Banco Central (BC) anteontem, o que favoreceu ontem a queda da cotação do dólar

EFEITO. Segundo especialistas, a combinação desses dois fatores – a manutenção da Selic em nível elevado e um arrefecimento do aperto monetário do Fed – favorece o chamado "carry trade", contratação de empréstimo em país de juro baixo e aplicação desses recursos em lugares mais rentáveis, como o Brasil.

"Desde o fim do passado, o dólar vem perdendo força no mundo, com a perspectiva de que o Fed se aproxima do fim do ciclo (*de alta dos juros*) e de que a economia americana mostra sinais de desaceleração, assim como a inflação já caminha para patamares menores", diz Silvio Campos Neto, economista da consultoria Tendências.

Há um fator adicional na cena externa que contribui para a valorização do real, e tem a ver com a reabertura da economia chinesa – o país abandonou a política de covid zero. Uma retomada mais forte da China pode beneficiar as moedas de países exportadores de commodities, como é o caso do Brasil. O FMI elevou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da China deste ano de 4,4% para 5,2%.

"Os mercados ficaram satisfeitos que o Copom sinalizou a intenção de postergar os cortes de juros para assegurar o processo de desinflação no Brasil. O Copom respondeu à demanda do mercado de maior rigidez", avalia Leonel Mattos, analista de inteligência de mercado da Stonex. "Esse cenário favorece a entrada de capitais e, por isso, o mercado se antecipa e desmonta parte de suas posições cambiais defensivas." ● SILVANA ROCHA, LUCIANA XAVIER e LUIZ GUILHERME GERBELLI

RENTABILIDADE DOS EXPORTADORES CRESCE APENAS 7,3% EM UMA DÉCADA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

O dólar cai em reais

Depois de sete meses, o dólar operou na maior parte desta quinta-feira abaixo dos R$ 5 reais. Fechou a R$ 5,04 – recuo de 0,30% em relação ao fechamento de quarta-feira (veja o gráfico).

O comportamento do câmbio é sempre imprevisível. Quem se acha capaz de definir seu movimento futuro está sujeito a quebrar a cara. Mas isso não impede avaliações.

A reação imediata do mercado teve a ver com o chamado efeito Fed, conjugado com o efeito Copom. O Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) surpreendeu os analistas ao aumentar os juros básicos (*Fed Funds*) nos Estados Unidos em apenas 0,25 ponto porcentual, para a faixa entre 4,50% e 4,75% ao ano. E indicou que a desaceleração deve ser a tônica do seu movimento monetário. Ou seja, indicou que o dólar pode começar a perder valor em relação a outras moedas fortes. O mercado apenas tentou antecipar-se.

O efeito Copom, por sua vez, foi a demonstração de firmeza dada pelo nosso Banco Central, de que, apesar das pressões do presidente Lula, o Copom seguirá com o aperto monetário (juros altos) para empurrar a inflação para dentro da meta, que neste ano é de 3,25% e em 2024, de 3,00%, com margens de tolerância de até 1,5 ponto porcentual. As últimas projeções do *Boletim Focus* indicam novo estouro da meta em 2023.

Mas há outros fatores que podem estar ajudando a derrubar o dólar em reais. Um deles é a impressão geral de que a recessão mundial prevista para este ano pode não ser tão acirrada quanto se imaginava há alguns meses. A China saiu do regime de isolamento social imposto pela política covid zero. O inverno não está tão forte no Hemisfério Norte, o que indica mais consumo e mais produção.

A própria desaceleração da alta dos juros iniciada pelo Fed é, também, indicação de recessão mais branda nos Estados Unidos. A principal consequência disso poderá ser o maior consumo de commodities (alimentos e minérios), o que beneficiaria as exportações brasileiras, que podem compensar com maior tonelagem certa quebra de faturamento pela valorização do real. Ou seja, podem entrar mais dólares, não só por mais investimentos, dados como certos, como também pela balança comercial. Se isso se confirmar, uma das consequências será menos inflação, a partir da redução dos preços dos importados, especialmente os do petróleo. E, nisso, o presidente Lula poderá dar-se conta do quanto vale a firmeza do Banco Central na condução da política de juros.

Mas atenção: o câmbio é preço sensível à lambanças na política econômica. Se o governo insistir por atalhos parecidos com os da Nova Matriz Econômica da presidente Dilma, o câmbio voltará a empinar. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Comércio exterior Ganhos corroídos

Rentabilidade dos exportadores cresce apenas 7,3% em uma década

Mesmo com forte desvalorização do real, o que em tese ajudaria exportações, custos altos acabam derrubando ganhos

LUIZ GUILHERME GERBELLI
SÃO PAULO
ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

Em uma década, o ganho do exportador brasileiro ficou praticamente estagnado, mesmo com a forte desvalorização do real nesse período. Na prática, o empresário viu a perda de valor da moeda – uma cobrança tão recorrente da indústria – ser corroída pelo aumento de custos externos e internos.

Segundo dados da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex) obtidos com exclusividade pelo **Estadão**, na comparação entre o acumulado de janeiro a novembro de 2022 e o mesmo período em 2012, a rentabilidade das exportações cresceu apenas 7,3%. No caso da moeda, cada dólar custava, em média, R$ 1,95 há uma década e, em 2022, estava em R$ 5,15.

"Depois do início da covid, houve uma tendência de alta dos preços dos produtos que o Brasil exporta e uma depreciação do real, mas o custo corroeu todo o ganho dessas duas variáveis", afirma Daiane Santos, economista da Funcex e autora do levantamento.

A pandemia de covid-19 provocou uma desorganização do comércio internacional, com interrupção nas cadeias globais de fornecimento. O resultado foi um aumento dos custos de se fazer negócio entre os países, com preços mais altos de insumos e commodities. O frete e o aluguel de contêineres para a exportação também encareceram.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no ano passado 90% de todas as importações brasileiras foram compostas por insumos, bens intermediários e bens de capital. No levantamento mais recente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado em dezembro, a participação de insumos importados chegou a 24,3% do total utilizado pela indústria. Em 2019, correspondia a 22,7%.

FELIPE RAU/ESTADÃO-9/6/2022

Navio no Porto de Santos; encarecimento de frete e de contêineres

SETORES. Nos setores não industriais, como a agropecuária, por exemplo – em que há uma dependência menor de insumos importados –, houve um ganho de 26% na rentabilidade de 2012 para 2022, aponta o estudo. Na indústria extrativista, foi registrada uma queda de 10%. Na de transformação, a alta foi de 6%.

"No setor de alimentos, papel e celulose, a desvalorização cambial até ajuda, mas isso não é verdade para parte da indústria que depende de muito insumo importado", diz Renato da Fonseca, superintendente de desenvolvimento industrial da CNI.

José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), destaca que o déficit da balança comercial brasileira de manufaturados vem crescendo de forma contínua. "No ano passado, atingimos um recorde: um déficit de US$ 128 bilhões", diz.

Perfil
No ano passado, 90% das importações nacionais foram de insumos, bens intermediários e de capital

No ramo de máquinas e equipamentos, o aumento de custos dos últimos dois anos mitigou a melhora dos números de exportações – os dados da Funcex mostram uma rentabilidade estagnada na última década. A inflação do setor foi de 17,6%, no ano passado, e de 25% em 2021. "A desvalorização cambial não acompanhou", afirma José Velloso, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). "Todo aumento de custo, com frete e contêiner, não é possível de ser repassado." ●

Custo Brasil barra ganhos, afirmam especialistas

Há um consenso entre os especialistas de que o Brasil tem um longo caminho a percorrer se quiser garantir um ganho maior para o exportador. Há sempre o chamado custo Brasil – expressão utilizada para se referir a um conjunto de dificuldades estruturais que atrapalham o crescimento do País. "O custo Brasil envolve insegurança jurídica, o aspecto tributário, problemas de logística. Se não reduzir esse custo, nós vamos sempre exportar commodity e pouco produto manufaturado", diz José Augusto de Castro, presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Na lista de prioridades está a reforma tributária, que pode ajudar a reduzir o custo das exportações. "A reforma tributária é uma sinalização importante, inclusive para as multinacionais, que, em vez de irem embora, vão voltar a investir aqui dentro", diz Renato da Fonseca, superintendente de desenvolvimento industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Procurado, o MDIC, por meio da Secretaria de Comércio Exterior, afirma que a competitividade das exportações "passa por reforma tributária, investimentos em logística, qualificação de mão de obra e incentivos à inovação". ● L.G.G e A.C.P.

O copia e cola da incerteza fiscal

ARTIGO

Rolf Kuntz
Jornalista

Copiar e colar tem sido uma das atividades principais do Banco Central (BC), no esforço de preservar a moeda num cenário de risco permanente para as contas públicas. Em sua primeira reunião no terceiro governo Lula, o Comitê de Política Monetária (Copom) mostrou-se tão cauteloso quanto no mandato do presidente Jair Bolsonaro, marcado pelo voluntarismo, pelas decisões improvisadas e pelas violações do teto de gastos. Ao anunciar a manutenção dos juros básicos em 13,75%, o Comitê de Política Monetária (Copom) mencionou uma "incerteza maior que a usual" em torno de suas premissas e projeções. Essa frase, usada no informe divulgado no começo da noite de quarta-feira, apareceu em todos os comunicados a partir de maio do ano passado, quando a taxa básica foi aumentada para 12,75%. As diferenças entre Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva podem ser enormes, a concepção das funções e obrigações do poder público podem ter mudado, mas as mudanças parecem pouco perceptíveis, por enquanto, quando se trata de riscos fiscais.

Outro agourento lugar comum nos comunicados do Copom tem sido a "incerteza" em relação ao "arcabouço fiscal". Essas palavras apareceram no comunicado emitido há um ano, em 2 de fevereiro de 2022, e têm-se repetido com regularidade. Mas as notas têm ressaltado também a insegurança percebida pelos mercados, um fator importante para a evolução dos preços e dos juros. Os "questionamentos em relação ao arcabouço fiscal" são apontados como sinais de perigo. Alguns efeitos desses "questionamentos", como a instabilidade cambial, são facilmente percebidos no dia a dia.

Lula contrastou responsabilidade social e responsabilidade fiscal, como se fossem antagônicas

O dólar caro foi um permanente sinal de alerta no últimos anos, mesmo depois da fase mais perigosa da pandemia. O dólar tende a valorizar-se, em tempos incertos, mesmo quando o comércio externo permanece no azul, como tem ocorrido no Brasil, e o superávit comercial facilita a manutenção de um volume seguro de reservas. Contas externas saudáveis são insuficientes para a estabilidade cambial, quando Brasília torna pouco previsível a evolução das contas oficiais, incluída, naturalmente, a dívida pública.

Ninguém contribuiu mais para esse tipo de insegurança, neste ano, do que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Seu primeiro mês foi marcado por falas desastradas sobre gastos públicos, juros e inflação. O presidente contrastou responsabilidade social e responsabilidade fiscal, como se fossem antagônicas. Contestou a meta de inflação, reclamou dos juros e falou contra a autonomia do BC. Seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, perguntou por que os juros são tão altos, como se ignorasse os desafios impostos à política monetária e como se as perspectivas fiscais, no Brasil, fossem tranquilas como em países com tradição de contas públicas seguras. Além disso, o governo deve o projeto, prometido para abril, de uma nova âncora fiscal. Em 22 de março o Copom anunciará mais uma decisão sobre juros. O presidente Lula tem mais de um mês para reduzir a incerteza mencionada no próximo comunicado. ●

Congresso Reforma dos impostos

Tebet diz que tributária não sai antes de seis meses

IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Após uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou ontem que não é possível aprovar uma reforma tributária em menos de seis meses. Por isso, segundo ela, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que precisa ser enviada pela equipe econômica ao Congresso até abril, não deve levar em conta eventuais mudanças no modelo de tributação do País.

Negociações
Ministra se encontra com Lira e inicia debate sobre projeto de mudanças na tributação no País

"A reforma tributária é um processo que começa agora, mas a gente está, mais ou menos, definindo alguma coisa em torno de seis meses. Não dá para falar em uma reforma tributária em menos do que isso", disse Simone. "Então, não dá para apresentar uma LDO pensando numa reforma tributária que ainda nem começou a tramitar." Anteontem, a ministra havia estimado prazo para aprovação no Congresso até 15 de julho.

REUNIÃO. Tebet foi ao gabinete de Lira para começar as tratativas e se colocar à disposição para debater a reforma tributária. "Entramos mais em detalhes de mérito do que de forma", afirmou.

A ministra disse também que passou ao presidente da Câmara a preocupação dos Estados com a perda de receitas de ICMS. Na semana passada, chefes do Executivo estaduais se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para pedir a recomposição das perdas com mudanças recentes na cobrança do imposto.

A ministra do Planejamento disse também que a reforma tributária deve começar pela Câmara. Lira quer criar em fevereiro um grupo de trabalho para discutir o assunto. "Para que a gente possa alinhar um texto em conjunto, Câmara e Senado, sempre colocando os líderes do Senado para participar, para que, quando sair a reforma da Câmara, seja o mais próximo possível de um texto definitivo que o Senado tenha identidade e conforto para votar", disse Simone. ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Hasta la vista, baby

Uma das minhas séries favoritas quando criança era *O Túnel do Tempo*. Não havia qualquer efeito especial ou sofisticação na entrada da dupla de heróis em um corredor que parecia um rodamoinho. Mesmo assim, era fascinante a ideia de viajar pelo tempo, assistir a parte da história e, quem sabe, ainda corrigir alguns erros do passado.

No cinema, *De volta para o Futuro* também mostrava a busca do homem em interferir na sua linha do tempo. As reviravoltas que McFly vive mostram que o risco é acabar alterando seu destino na direção oposta do desejado.

Foi Schwarzenegger, em *O Exterminador do Futuro*, quem melhor representou a ideia da vinda do futuro para lutar uma batalha que poderia mudar o destino da humanidade. É tentadora essa busca de alterar o curso da história.

Lula parece estar querendo fazer o mesmo. Como não estamos no mundo do cinema, a realidade paralela vem sendo reescrita no gogó mesmo.

O afastamento de Dilma por conta de crime de responsabilidade fiscal virou golpe de Estado. Ou seja, um processo que seguiu todas as formalidades processuais, tanto pelo Congresso Nacional quanto pelo STF, foi colocado no mesmo patamar que os eventos do dia 8 de janeiro.

Depois de esconder sua sucessora durante toda a campanha eleitoral, Lula resolveu reinventar o lugar de Dilma na história.

Ao insistir na tese do golpe contra Dilma, Lula tenta reescrever a história do País

Óbvio que há uma estratégia por trás disso, afinal, Lula é, ou era, um dos políticos mais espertos do País. Pode ser para reforçar sua base de apoio, criando seu cercadinho, estimulando a polarização, onde ele se sente confortável politicamente. Só que, ao mesmo tempo, traz os golpistas para a base do governo. Difícil entender.

Na economia, parece haver mais lógica. Reescrever a história do impeachment traz consequências óbvias: a recessão histórica, o recorde de desemprego, a inflação e juros de dois dígitos não foram resultado da desastrosa política de Dilma. Ao contrário, foi o golpe contra a ex-presidente que destruiu a economia do País. A década perdida – queda de 9% do PIB per capita em apenas dois anos – passa a ser herança de uma atuação viesada das instituições jurídicas e parlamentares, e não de um diagnóstico econômico totalmente equivocado.

Lula quer repetir em seu terceiro mandato tudo o que foi feito na economia deste País a partir de 2009, mas esperando um fim diferente. Afinal, só deu tudo muito errado por conta de dois golpes: o impeachment e, claro, a Lava Jato.

Se nem na ficção interferir na linha do tempo funciona, imagina na vida real. Hasta la vista, baby. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Marco legal Água e esgoto

Estatais de saneamento pedem para prorrogar contratos sem licitação

Proposta, que contraria marco legal do setor, foi debatida em reunião na Casa Civil com associação que representa empresas

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O governo Lula debateu nesta semana com associações de empresas de saneamento a possibilidade de estatais de água e esgoto prorrogarem os chamados "contratos de programa", fechados sem licitação entre as companhias estaduais e prefeituras. A extensão dos pactos – defendida pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) em encontro na Casa Civil – foi vetada pelo Marco Legal do Saneamento, em vigor desde 2020, medida reforçada depois na regulamentação da lei.

O presidente da Aesbe, Neuri Freitas, disse ao *Estadão/Broadcast* que, se aceitas pelo governo, as prorrogações poderiam ser liberadas por meio de decreto, sem alterar a legislação. Na prática, a ideia é permitir que os contratos das estatais sejam reequilibrados para comportar mais investimentos e atingir as metas de universalização cobradas pelo marco legal.

A possibilidade de as estatais de saneamento reequilibrarem seus contratos com municípios por extensão de prazo, se adotada, pode abrir caminho para a sobrevida de centenas de negócios que hoje não estão regularizados, ideia defendida pelas estatais.

A secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, classificou o clima da reunião como "construtivo", mas ponderou ter sido apenas uma primeira agenda. "Eles (*estatais*) vão preparar propostas concretas", disse.

CAPACIDADE. O decreto que estipulou as regras para comprovação de capacidade econômico-financeira das empresas definiu que a ampliação da vigência dos contratos de programa não poderia ser usada como meio para as companhias alcançarem as metas de universalização do Marco Legal do Saneamento. Pela lei, as empresas precisam garantir o atendimento de água potável a 99% da população e o de coleta e tratamento de esgoto a 90% até 2033.

Sem essa possibilidade, diversos negócios de estatais não passaram da fase de comprovação. O presidente da Aesbe estimou que podem existir até 700 contratos nessa situação.

Presente na reunião, a Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon) afirmou que propostas de alteração das regras precisam estar conectadas com uma estratégia clara de alcance da universalização. "Qualquer que seja a alteração, precisa haver orientação objetiva para que sejam feitos investimentos", disse o diretor executivo da Abcon, Percy Soares. ●

Associação pede financiamento de bancos públicos

A Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe) também cobrou acesso mais facilitado ao financiamento de bancos públicos. O presidente da entidade, Neuri Freitas, afirmou que o novo modelo instaurado pelo marco legal impõe a necessidade de as estatais ampliarem a participação na obtenção de crédito. Uma das ideias postas na mesa foi a de liberar o acesso de recursos do FGTS e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para crédito subsidiado ao setor. Outros conceitos também foram defendidos, como a desoneração de tributos, por exemplo. ● **A.P.**

Setor concentra a maioria das novas PPPs feitas em 2022

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA

O número de novas Parcerias Público-Privadas (PPPs) cresceu 11,4% em 2022 em relação ao ano anterior. Dos 803 novos projetos, a maioria é do setor de saneamento: 122 de água e esgoto e 116 de resíduos sólidos, segundo levantamento da consultoria Radar PPP, obtido com exclusividade pelo **Estadão**.

As novas PPPs de água e esgoto são mais do que o triplo das iniciativas registradas em 2020, quando foi sancionado o Marco Legal do Saneamento. A legislação abriu maior espaço para a atuação da iniciativa privada no setor.

"Isso é um reflexo bem claro do novo marco, que abriu uma possibilidade de concessões num setor que era muito concentrado na mão de companhias estaduais", observa Frederico Ribeiro, sócio da Radar PPP. "Agora, os entes governamentais se veem obrigados a promover essas concessões."

Dos 122 novos projetos, 106 são municipais, seis federais, três estaduais e sete consórcios. "Em 2022, estávamos no meio dos mandatos de prefeituras, o que acabou incentivando as iniciativas municipais", avalia Frederico Bopp, sócio do escritório Azevedo Sette. "O fato é que nenhuma lei, nenhuma norma anterior teve a capacidade de gerar o que o marco gerou. Ele trouxe concorrência, regulação. Antes, cada um fazia do jeito que queria."

Segundo dados da Associação e Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Abcon Sindcon), desde o novo marco já foram investidos cerca de R$ 82 milhões no setor de saneamento.

No início do governo Lula, porém, o setor se viu preocupado com possíveis retrocessos no âmbito regulatório – que poderiam trazer insegurança jurídica e minar os investimentos crescentes dos últimos dois anos.

Balanço
Desde o novo marco, cerca de R$ 82 milhões já foram investidos na área, diz Abcon Sindcon

Na reformulação da administração federal, a Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANA) foi transferida para o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima e deixou de ter saneamento no nome. Ao mesmo tempo, o papel de regulação foi atribuído para uma secretaria vinculada à pasta de Cidades. O governo informou que houve uma confusão nas normas e prometeu recuar.

"Quando o governo fala em mudar a regulação, desestrutura e desestabiliza o setor", diz Bopp. "O marco estabelece, por exemplo, que todos os projetos têm de ser licitados, o que não comporta esperteza e caminhos sem concorrência. Mudanças regulatórias para pior impactam as perspectivas de investimentos no setor." ●

Em fevereiro tem CARNAVAL

A capital paulista vai receber mais de **500 blocos** com várias opções para todos os estilos, **a partir do dia 10/2**.

E com **Expresso Bairros** você fica por dentro do que acontece num dos mais animados **carnavais de rua** do Brasil.

Não perca essa folia!

INSCREVA-SE agora no **WHATSAPP** do **Expresso Bairros** e receba a programação dos **BLOCOS** que vão **AGITAR** a cidade!

Produção:

Realização:

Apoio:

ELDORADO FM 107,3

Rogério Werneck

Um País enredado em mentiras

O País está às voltas com a prevalência da mentira no cerne dos discursos das duas principais forças políticas que hoje disputam o poder. Tanto o bolsonarismo como o lulismo insistem em narrativas patentemente mentirosas, que só exacerbam as dificuldades de superação dos desafios que o Brasil tem pela frente.

Enquanto o bolsonarismo, de forma antidemocrática, recorre à mentira para contestar o processo eleitoral e a legitimidade da eleição de Lula da Silva, o lulismo, também de forma antidemocrática, segue aferrado a um discurso mentiroso para contestar a legalidade do impeachment de Dilma Rousseff e a legitimidade do governo de Michel Temer. Lula continua a alardear, inclusive no exterior, que houve golpe em 2016.

É mais do que sabido que o afastamento de Dilma cumpriu todas as etapas do devido processo legal, sob o olhar vigilante do Supremo Tribunal Federal (STF), que não se furtou a dirimir dúvidas quanto à aplicação da Lei do Impeachment.

É difícil entender por que, ao arrepio de fatos objetivos tão bem conhecidos, Lula e o PT continuam a insistir na narrativa do golpe, justo quando se empenham na conquista do apoio de forças políticas de centro-direita. Mas é fácil perceber por que se aferraram a tal narrativa em 2016.

> *Tendo já vencido a eleição, é hora de o PT parar de se contar histórias fantasiosas*

Ao denunciar o impeachment como golpe, o partido permitiu-se não discutir o que de fato importava. E se eximir de qualquer reflexão crítica, seja sobre o colossal descarrilamento da economia perpetrado por Dilma Rousseff, seja sobre a mão de ferro com que Lula a apontara como sua sucessora, em 2010. Fora dele e só dele a ideia de alçá-la à Presidência. O que se temia era que um clima de acusações mútuas viesse a pôr em risco a coesão interna do PT e a eficácia de sua mobilização eleitoral. Prevaleceu o pacto de amnésia coletiva, abafado pelo grito da denúncia de golpe em 2016.

A questão é quanto tal pacto ainda poderá custar ao País. Ao insistir em permanecer de olhos fechados para equívocos e excessos cometidos no mandato e meio de Dilma Rousseff, reprimindo reflexões mais críticas sobre o que de fato aconteceu, o novo governo petista não terá como extrair lições de erros passados. E permanecerá propenso a voltar a cometê-los. Basta ter em mente o discurso econômico destrambelhado com que Lula inicia seu mandato.

Tendo já vencido a eleição, é hora de o PT parar de se contar histórias negacionistas fantasiosas sobre o que ocorreu entre 2011 e 2016. E se permitir, afinal, refletir sobre as causas do desastre. Para o País, seria um grande avanço. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Programas sociais Revisão de benefícios

Com pente-fino no Bolsa Família, governo estima economia de R$ 10 bi

A revisão do cadastro, para garantir que quem recebe benefício se enquadra nos critérios, deve durar cerca de dois meses

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A revisão dos benefícios do Bolsa Família tem potencial de garantir uma economia de R$ 10 bilhões, segundo previsão inicial do governo. Parte dessa redução dos gastos já pode beneficiar o Orçamento deste ano, apurou o **Estadão** com integrantes da área orçamentária do governo Lula.

O governo está mapeando as pressões de gastos neste início do ano para a elaboração do relatório de avaliação de despesas e receitas do Orçamento. Uma dessas pressões é o aporte que será necessário para o Fundo de Garantias de Operações (FGO), do Pronampe (linha de financiamento para pequenas empresas criada na pandemia, mas que se tornou permanente), e para o Desenrola, o programa de renegociação de dívidas que será lançado pelo governo ainda este mês e deve beneficiar quem ganha até dois salários mínimos (hoje, R$ 2.604).

Outros R$ 3 bilhões serão economizados em 2023 com a decisão sobre quando iniciar o pagamento do auxílio adicional de R$ 150 por criança de até seis anos para as famílias inscritas no programa. O auxílio extra só começará a ser pago em março.

Como o Orçamento de 2023 tem uma previsão de R$ 18 bilhões (R$ 1,5 bilhão por mês), o não pagamento do benefício extra nos dois primeiros meses do ano permite um espaço adicional nas despesas do governo deste ano.

COMO SERÁ A REVISÃO. O pente-fino do novo Bolsa Família (ex-Auxílio Brasil) será feito com a revisão do Cadastro Único (CadÚnico), um sistema centralizado de registro de dados que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil para inclusão nos programas sociais. A coleta de dados é feita pelas prefeituras.

O CadÚnico foi sucateado após o desenho do Auxílio Brasil, programa criado no governo Bolsonaro. O modelo anterior incentivou que pessoas de um mesmo núcleo familiar realizassem cadastros separados para receber mais de um benefício. Na prática, as famílias se "dividem" artificialmente. O cadastro tem mais de 40 milhões de famílias inscritas.

O plano de revisão do cadastro deve durar cerca de dois meses, com o objetivo de garantir que as pessoas que estão recebendo o benefício realmente se enquadram nas exigências para ter acesso ao programa e identificar também fraudes. O foco da revisão são as famílias unipessoais, um grupo de cerca de 6 milhões.

A revisão do cadastro é um tema sensível por conta do ruído que pode provocar nos beneficiários do programa, uma população vulnerável. Nas redes e em grupos de WhatsApp de beneficiários do programa, o tema é o assunto mais comentado e há dicas para as famílias se prepararem com documentação para a comprovação dos dados que estão no cadastro.

O governo já antecipou que a ideia é que, no relançamento do Minha Casa Minha Vida pelo presidente Lula, o cadastro também seja usado para verificar quem já recebe Bolsa Família, mas ainda não tem habitação. ●

Adicional

R$ 18 bi é o valor do Orçamento em 2023 para pagar o adicional de R$ 150 por criança de até seis anos. Desse montante, R$ 3 bi serão poupados com o pagamento só a partir de março

Receita Federal Voto de qualidade

Toffoli dá três dias para Fazenda explicar mudanças no Carf

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli deu ontem prazo de três dias para o governo prestar informações sobre medida provisória que restituiu o chamado voto de qualidade no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) – que é o tribunal administrativo que julga os recursos dos contribuintes contra autuações de cobrança de impostos feitas pela Receita Federal.

Toffoli é o relator de Ação Direta de Inconstitucionalidade apresentada pelo conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) contra a decisão do governo de voltar com o voto de qualidade, que havia sido eliminado por decisão do Congresso em 2020.

No despacho, Toffoli afirma que, diante dos riscos levantados na ação, há a necessidade do exame da medida cautelar pedida pela OAB. Entre os riscos citados na ação, está a insegurança jurídica, já que "há claros sinais" de que a mudança não será aprovada pelo Congresso Nacional, mas a regra já está valendo nos julgamentos.

Na prática, a decisão dá tempo para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fechar um acordo sobre o tema diante das resistências já mapeadas no Congresso em referendar a medida. A expectativa é de que Toffoli suspenda os julgamentos no Carf até o fechamento do acordo.

O voto de qualidade é usado quando há empate. Os presidentes das turmas de julgamento do Carf, indicados pela Fazenda, desempatavam os julgamentos. Com o fim da prerrogativa, eliminada pelo Congresso em abril de 2020, as disputas passaram a ser resolvidas sempre favoravelmente aos contribuintes.

REUNIÃO. Uma nova reunião de Haddad com representantes de grandes empresas e bancos está prevista para hoje, em Brasília. Como antecipou o **Estadão**, o ministro avalia aceitar proposta levada pelo presidente do conselho da Esfera Brasil, João Camargo.

Reação

Conselho federal da OAB recorreu ao Supremo contra medida provisória do governo

A proposta levada a Haddad foi elaborada com apoio de Roberto Quiroga, sócio do escritório Mattos Filho. Por ela, em caso de empate, as multas e os juros cairiam, ou seja, não precisariam ser pagos, restando apenas o principal da dívida. A eliminação dos juros e multas seria um incentivo para que as empresas não recorram depois ao Judiciário. ●

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES - UGT - CNPJ: 09.067.053/0001-02 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - 5º CONGRESSO NACIONAL ORDINÁRIO** - Pelo presente edital, o Presidente da Executiva Nacional da União Geral dos Trabalhadores – UGT, de acordo com as prerrogativas estatutárias, convoca o 5º Congresso Nacional Ordinário da União Geral dos Trabalhadores – UGT, que se realizará nos dias 8 e 9 de maio de 2023, com início às 10h00min do dia 8 de maio, tendo como local o auditório do Espaço de Eventos Hakka, situado na Rua São Joaquim, nº 460, bairro da Liberdade, na Cidade de São Paulo - SP, CEP: 01508-000, ocasião em que serão discutidos e deliberados os seguintes itens da ordem do dia: 1) Aprovação do Regimento Interno do 5º Congresso Nacional Ordinário da União Geral dos Trabalhadores – UGT; 2) Alteração estatutária; 3) Aprovação da Resolução do Temario referente às propostas e ações de caráter político, social, econômico e sindical, estabelecido pela executiva nacional da UGT e apresentado pela comissão organizadora do 5º Congresso Nacional Ordinário da União Geral dos Trabalhadores – UGT; 4) Eleição e posse dos membros da executiva nacional e do conselho fiscal da União Geral dos Trabalhadores – UGT para o mandato de 21/07/2023 a 20/07/2027. Todas as entidades filiadas do quadro associativo da UGT-Nacional, que estiverem quites com as contribuições para com a UGT-Nacional e em pleno gozo de seus direitos estatutários, podem fazer a indicação de delegados para participar do 5º Congresso Nacional Ordinário da União Geral dos Trabalhadores – UGT, obedecendo aos critérios estabelecidos no estatuto da UGT-Nacional e decisões tomadas pela Direção da Executiva Nacional da UGT. A indicação de delegados só será válida mediante a inscrição efetuada no site da UGT-Nacional, no endereço: www.ugt.org.br. O período de inscrição será de 28 de fevereiro a 16 de abril de 2023.

São Paulo (SP), 3 de fevereiro de 2023. **Ricardo Patah** - Presidente.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RGA 00297/23 - "Aquisição de rotor dupla sucção da bomba ksb rdl-300-620a do sistema canoas para o município de Franca." Edital completo disponível para download a partir de 03/02/2023 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Envio das Propostas a partir da 00h00 (zero hora) do dia 27/02/2023 até às 09h00 do dia 28/02/2023, no site acima p/ empresas que possuam senha de acesso, às 09:01 do dia 28/02/2023, será dado início a sessão pública pelo Pregoeiro. Dossiê franq para vistas Av. Dr. Flávio Rocha, nº 4951, das 08-11/13-16hs. Franca, 03/02/23UNPGrande.

PG SABESP RS 04383/22-Prestação de serviços de engenharia para coleta, transporte, descarga e disposição final de resíduos sólidos das Estações de Tratamento de Água, Estações de Tratamento de Esgoto, Estações de Pré-Condicionamento de Esgoto de Estações Elevatórias de Esgoto, em aterro regularmente licenciado - UN Baixada Santista. Edital completo disponível para download a partir de 06/02/23 - www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984. Envio das propostas a partir da 00:00h de 27/02/23 até as 09:00h de 28/02/23 no site acima. As 09:00h será dado início a sessão pública. UN Baixada Santista"

COMUNICADO - LI 03691/22

A Sabesp torna sem efeito o Aviso de Licitação da licitação publicado em 01/02/23. SP 03/02/23 - ME.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CONVITE PARA APRESENTAR MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE SERVIÇOS DE CONSULTORIA
REPUBLICAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE
Nº 001/2023 - PROFISCO II/SEFAZ - MA

Instituição: Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão

País: Brasil

Projeto: Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão-PROFISCO II - MA

Setor: Unidade de Coordenação do Projeto - UCP/Secretaria de Estado da Fazenda/SEFAZ - MA

Resumo: O Estado do Maranhão recebeu um financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e se propõe a utilizar parte destes recursos para efetuar pagamentos de despesas elegíveis em virtude do Projeto de Modernização da Gestão Fiscal do Estado do Maranhão – PROFISCO II para "contratação de Consultor Individual para desenvolver e implantar um sistema informatizado de planejamento das contratações da Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão".

A Secretaria de Estado da Fazenda convida Consultores elegíveis a manifestar o interesse em prestar os serviços solicitados. Os consultores interessados deverão proporcionar informação que indique que estão qualificados para prestar os serviços por meio de **(currículo, descrição de serviços semelhantes executados, experiência em condições idênticas, contratos, etc.)** devendo atender os seguintes requisitos mínimos:

REQUISITOS MÍNIMOS	
Consultor em Tecnologia da Informação	Formação na área de tecnologia da informação (análise de sistemas, ciência da computação, desenvolvedor/engenheiro de sistemas ou áreas afins) com experiência profissional: desenvolvimento de aplicações web, banco de dados Oracle, prestação de serviços de análise, desenvolvimento, programação e manutenção (evolutiva e/ou adaptativa) de sistemas informatizados relacionados a planejamento e gestão de contratações públicas ou projetos similares.

Os consultores serão selecionados de acordo com os procedimentos indicados nas Políticas para a Seleção e Contratação de Consultores financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento GN 2350-9, e poderão participar todos de países de origem que forem elegíveis, segundo o estabelecido nessas políticas.

Contrato de Empréstimo nº 4458/OC-BR. (BR-L1500)

Processo nº: 0004149/2023-SEFAZ-MA

Valor estimado: R$ 161.308,92 (cento e sessenta e um mil, trezentos e oito reais e noventa e dois centavos) **incluindo os impostos.**

Prazo de execução: 12 meses

Data limite para publicação: 03/02/23

Os serviços de Consultoria compreendem:

Produto	Prazo
Plano de Trabalho e especificação de requisitos do sistema	10 dias
Módulo Plano Anual de Contratações (PAC)	30 dias
Módulo Estudos Tecnicos Preliminares e Módulo de Gerenciamento de Riscos	45 dias
Módulo Termo de Referência/Projeto Básico e Módulo de Relatórios Gerenciais	45 dias
Serviço de capacitação para utilização dos módulos por parte dos usuários do sistema	30 dias
Serviços de suporte técnico para manutenção corretiva, adaptativa e/ou evolutiva	210 dias

As Manifestações de interesse deverão ser entregues no endereço indicado (pessoalmente, por correio, ou por correio eletrônico/e-mail) até às 18:00h do dia 14/02/2023. Os consultores interessados podem obter maiores informações no endereço abaixo durante o horário de expediente das 13h às 18h.

Secretaria de Estado da Fazenda do Maranhão
Av. Prof. Carlos Cunha, S/N, Jaracati
CEP: 65.076-820
At: Halden Délio Fernandes Pereira
e-mail: halden.pereira@sefaz.ma.gov.br
At: Rita Maria Magalhães Martinelli de Souza
e-mail: ritamagalhaes@sefaz.ma.gov.br
At: Equipe UCP
e-mail: ucpprofisco2@sefaz.ma.gov.br
At: Thailane Souza Santos
e-mail: thailane.santos@sefaz.ma.gov.br

Halden Délio Fernandes Pereira
Líder do Projeto

MINISTÉRIO DO **DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão nº 02/2022 – BNDES (2ª Praça)

REFERÊNCIA: Alienação, em lote único, de 1 (um) bem imóvel.

VALOR GLOBAL MÍNIMO DE VENDA: R$ 93.250.000,00 (noventa e três milhões, duzentos e cinquenta mil reais).

OBJETO: Alienação, em lote único, do antigo Edifício Sede do **BNDES**, localizado no Setor Bancário Sul em Brasília, com 22 pavimentos (21 matrículas) e área privativa de 14.831,05m², nas formas e condições previstas no EDITAL e seus ANEXOS.

EDITAL: Disponível a partir de 14/12/2022, no portal www.bndes.gov.br.

DATA DA SESSÃO: 14/03/2023, às 11h (horário de Brasília).

LOCAL DA SESSÃO: https://reunioes.bndes.gov.br/L022022BNDES

Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA..

FORMA DE PAGAMENTO: à vista, na forma prevista no item 9 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

LANCES PRÉVIOS/PROPOSTAS: Encaminhamento até 13/03/2023.

Remetidos por meio postal, em correspondência registrada e com aviso de recebimento – AR, ou entregues, pessoalmente, para/na: Avenida República do Chile, nº 100, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20.031-917, com a seguinte inscrição na parte externa do envelope: LEILÃO nº 02/2022 – BNDES (2ª Praça).

VISTORIA: A vistoria é facultativa, via agendamento prévio, com antecedência mínima para solicitação de 4 (quatro) dias úteis da data da visita, com limite até o dia anterior da data da sessão pública do Leilão, pelo e-mail leiloes@bndes.gov.br, conforme item 5 do ANEXO I - PROJETO BÁSICO.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2022. Moreno Castilho Pereira, Gerente Substituto da Gerência de Licitações e Contratos 2 do AJ1/JULIC.

CETESB
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70 - NIRE 35.300.010.027

EXTRATO DA ATA DA 581ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Aos doze dias do mês de janeiro de dois mil e vinte três, às quatorze horas e trinta minutos, na sede social da CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, situada na Avenida Professor Frederico Hermann Júnior, nº 345, na Capital do Estado de São Paulo, realizou-se a quingentésima octogésima primeira reunião extraordinária do Conselho de Administração da CETESB. Abertos os trabalhos, sob a presidência do conselheiro Cláudio Carvalho de Lima, na forma do disposto no artigo 13 do Estatuto Social da CETESB e secretariada por mim, Valdecir Sarroche da Silva, com a participação dos conselheiros: Patrícia Faga Iglecias Lemos, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Orestes Marraccini Gonçalves, José Paulo Neves, Kelly Lopes Lemes, Nilton Lagana Júnior, Maristela Musco de Caires e dos conselheiros independentes João Ricardo Pereira da Costa, João Carlos Castilho Garcia e Luiz Antonio Carvalho Pacheco. Iniciada a reunião conforme a Ordem do dia, item único - Eleição de Diretor-Presidente da CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo. O Presidente do Conselho, Cláudio Carvalho, cumprindo o disposto no inciso XXXVI, do Artigo 14 do Estatuto Social da Sociedade que dispõe que, além das atribuições previstas em Lei, compete ainda ao Conselho de Administração, eleger e destituir os membros da Diretoria e do Comitê de Auditoria, deu conhecimento aos membros do Conselho, do teor do Parecer CODEC nº 002/2023, de 11/01/2023, que trata da eleição do Senhor THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO. A indicação contou com a competente autorização governamental (Ofício ATG nº 0013/23 - CC) e a conformidade dos requisitos legais e estatutários necessários, inclusive aqueles previstos na Lei federal nº 13.303/2016 e Decreto estadual nº 62.349/2016, foi atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento (Nota Técnica nº 001/2023 e Ata da 23ª Reunião Ordinária de 11.01.2023), podendo ser formalizada por ato do Conselho de Administração, nos termos do inciso II, do artigo 142, da Lei federal nº 6.404/76 (Lei de Sociedades Anônimas), e nos termos do artigo 14 do Estatuto Social. Dessa forma, estando atendidos os requisitos da Deliberação CODEC nº 03/2018, caberá ao Conselho de Administração eleger o Senhor THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO, como Diretor-Presidente da CETESB, em substituição à Senhora Patrícia Faga Iglecias Lemos. Posto em votação pelo Presidente Cláudio Carvalho, os Senhores Membros do Conselho COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - Sede: Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 - CEP 05459-900 - São Paulo - SP - Tel.: (0xx11) 3133-3000, Fax: (0xx11) 3133-3402 - C.N.P.J. nº 43.776.491/0001-70 - Insc. Est. nº 109.091.375-118 - Insc. Munic. nº 8.030.313-7 - Site: www.cetesb.sp.gov.br Cód.: S010V04 07/08/2009 de Administração, com abstenção de voto da conselheira Patrícia Faga Iglecias Lemos, por ser parte interessada, elegeram o Senhor THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO, brasileiro, casado, advogado/biólogo, portador da cédula de identidade RG nº 24.182.241-5 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 303.556.838-30, residente e domiciliado no Condomínio Mansões Itaipu, Rua 04 - Casa 04, Jardim Botânico, CEP 71680-373, Brasília/DF, como Diretor-Presidente da CETESB. Em seguida, convidado a participar da reunião o senhor Thomaz assinou o termo de posse. Conforme o disposto no parágrafo primeiro, do artigo 8º, do estatuto social, o Diretor-Presidente da empresa integrará o Conselho de Administração, enquanto ocupar aquele cargo. Saliente-se que a investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na normatização vigente, o que deve ser verificado no ato da posse pela empresa. O Diretor-Presidente eleito deverá exercer suas funções nos termos do estatuto social da Companhia, com mandato coincidente com o dos demais diretores. Para remuneração, a Companhia deverá observar os estritos termos da Deliberação CODEC nº 001/2018 de 16/03/2018, atualizada pela Deliberação CODEC nº 01/2019 de 29/04/2019, conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária de 25/04/2022. Observe-se que, nos casos em que o Diretor acumular funções de outro Diretor, perceberá apenas uma remuneração. No que se refere à declaração de bens, deverá ser observada a normatização estadual aplicável. Cumpre ressaltar que as declarações firmadas pelo Senhor Diretor-Presidente, inclusive a declaração de desimpedimento, encontram-se arquivadas na sede da Companhia. O Presidente Cláudio Carvalho ressaltou que a Diretoria Colegiada da CETESB passou a ter a seguinte composição: THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO, como Diretor-Presidente; ARUNTHO SAVASTANO NETO, como Diretor de Gestão Corporativa; CARLOS ROBERTO DOS SANTOS, como Diretor de Engenharia e Qualidade Ambiental; GLAUCIO ATTORRE PENNA, como Diretor de Controle e Licenciamento Ambiental; e DOMENICO TREMAROLI, como Diretor de Avaliação de Impacto Ambiental (...) Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos. E, para constar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e achada conforme, foi assinada pelos senhores, CLAUDIO CARVALHO DE LIMA, PATRÍCIA FAGA IGLECIAS LEMOS, FLORIANO PEIXOTO DE AZEVEDO MARQUES NETO, ORESTES MARRACCINI GONÇALVES, JOSÉ PAULO NEVES, KELLY LOPES LEMES, NILTON LAGANA JÚNIOR, JOÃO RICARDO PEREIRA DA COSTA, JOÃO CARLOS CASTILHO GARCIA, LUIZ ANTONIO CARVALHO PACHECO, MARISTELA MUSCO DE CAIRES e VALDECIR SARROCHE DA SILVA. Confere com o original lavrado no livro próprio. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo - Certifico o registro sob o número 43.309/23-9 em 26/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente

Indústria Investigação do MP

Dona da Ortopé é suspeita de fraude com uso de notas frias

Ministério Público investiga grupo por suposta simulação de vendas para levantar dinheiro de bancos e fundos de investimento

MARCELA VILLAR

O Ministério Público de São Paulo abriu uma investigação para apurar indícios de fraudes envolvendo a fabricante de calçados Dok, dona das marcas Ortopé e Dijean. A empresa é investigada por suspeita de crimes como fraude, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro. Há também outros 17 inquéritos instaurados pela Polícia Civil por acusações de estelionato. Procurada há dias pela reportagem, a empresa e seus advogados não responderam.

O grupo é suspeito de usar notas frias, com base em vendas simuladas a grandes varejistas, para levantar dinheiro de bancos e fundos de investimento. As transações teriam gerado uma dívida estimada em R$ 382 milhões com 90 instituições financeiras.

As notas fiscais supostamente simuladas indicavam vendas de R$ 20 milhões à Riachuelo, R$ 14,4 milhões com a Renner e R$ 4 milhões com a Puma. O *Estadão/Broadcast* teve acesso a e-mails e comunicados internos da C&A, da Riachuelo e da Renner, nos quais as redes afirmam não reconhecer as movimentações. Há suspeita de falsificação do carimbo das varejistas nas operações.

"As referidas cobranças nem sequer foram acompanhadas dos números de pedidos de compra referentes às solicitações de fornecimento que seriam objeto de aludidas notas fiscais, tampouco foram encaminhados canhotos idôneos relacionados à efetiva entrega das mercadorias. Foram identificados, apenas, canhotos com carimbos e assinaturas falsos", informou a C&A, em um comunicado interno que circulou no início de janeiro.

O Grupo Dok foi fundado em 2010, em Birigui, no interior de São Paulo. Em 2020, o grupo incorporou as marcas Ortopé e Dijean, da Vulcabras, e passou a produzir calçados para marcas como Arezzo, Bata e Puma. A empresa tem cerca de 4 mil funcionários e exporta produtos para mais de 20 países. Também alega ter enfrentado dificuldades financeiras depois de comprar a marca Esposende, da Paquetá, no ano passado.

COMO SERIA O ESQUEMA. Segundo as investigações, o esquema de fraudes teria origem em contratos simulados com grandes varejistas, ou seja, sem que a venda tivesse sido realizada. A partir deles, conforme o MP, o grupo buscava antecipar recursos no mercado, com bancos e fundos de investimentos.

A partir de novembro, os títulos devidos às instituições financeiras começaram a atrasar. "Eles alegavam fornecimento contínuo. Então, todo mês havia liquidação dos títulos. Em dezembro, começou a surgir a inadimplência. Na sequência, os supostos devedores dos títulos começaram a informar que não tinham nenhuma pendência financeira. Ou seja, os títulos eram frios, e não tinha ocorrido venda nenhuma", afirma o advogado José Luis Dias da Silva, representante do Evolut Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, que negociava com o Grupo Dok.

Para outros fundos, as irregularidades começaram a aparecer em meados de novembro, como informaram os sócios do escritório Balduino e Manikowski Advogados, que representam os investidores. "Grande parte da carteira cedida aos fundos era de duplicatas simuladas. Quando foram notificados sobre a cessão de crédito, eles começaram a retornar dizendo que desconheciam o lastro das duplicatas emitidas pelo Grupo Dok", afirma o advogado Thomas Eberle Manikowski.

No inquérito, também são apontadas inconsistências e contradições nos balanços da empresa, além de suposto faturamento de R$ 230 milhões até o mês de junho de 2022.

Em nota, a C&A informou não reconhecer as operações de crédito relatadas pelo Grupo Dok e que não tinha pedidos recentes em andamento com a empresa. Procuradas, Riachuelo e Renner não responderam à reportagem. Não foi possível localizar a assessoria de imprensa da Puma. ●

Justiça barra tentativa do grupo Dok de obter recuperação judicial

Enquanto varejistas e fundos de investimento buscavam a Justiça para denunciar a suposta fraude, o grupo Dok afastava o diretor financeiro, Marco Almeida, e o presidente da empresa, Paulo Henrique Almeida, em 15 de dezembro, por "graves problemas financeiros". Em seguida, entrou com pedido de tutela cautelar para antecipar os efeitos de uma possível recuperação judicial, assim como fez a Americanas.

Em um primeiro momento, essa tutela foi negada pela Justiça e, depois, cedida. Porém, em um recurso enviado por um dos fundos, os efeitos da cautelar foram suspensos pela desembargadora Jane Franco Martins, em 20 de janeiro. Segundo ela, existiam "elementos probatórios acerca das alegações de eventuais duplicatas simuladas".

Em paralelo, o Evolut Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, representado pelo escritório Dias da Silva Advogados, entrou com pedido de falência para o Grupo Dok, por fraude, no dia 16. A intenção é afastar um eventual pedido de recuperação judicial. "Se reconhecida a fraude, a falência é decretada", diz Silva. ● M.V.

Bancos Balanço em 2022

'Caso Americanas' faz Santander ampliar provisão contra calotes

MATHEUS PIOVESANA

O Santander Brasil registrou lucro líquido gerencial (que exclui o ágio de aquisições) de R$ 1,689 bilhão no quarto trimestre de 2022, queda de 56,5% ante o mesmo período de 2021 e de 45,9% em relação ao trimestre anterior. O banco mais do que dobrou as provisões contra a inadimplência na comparação com o mesmo intervalo de 2021, o que incluiu os efeitos da crise na Americanas.

"Temos uma deterioração entre os clientes pessoas físicas, mas a vemos como parte do mesmo ciclo que nos levou a um forte crescimento nos últimos sete anos", disse o presidente do banco, Mario Leão, em teleconferência com analistas. "Obviamente, preferiríamos mais resultado, mas os números de 2022 foram de certa forma desenhados e esperados."

Ele afirmou que voltaria a dizer o que apregoou durante 2022: o banco pisou no freio de forma preventiva e vai voltar a crescer quando sentir que há espaço. Até lá, dará prioridade a linhas de crédito de menor risco, como o agro e o consignado, buscando a fórmula que tem garantido bons resultados a pares como o Banco do Brasil.

No balanço do último trimestre, o Santander fala que o volume de provisões contra a inadimplência foi puxado em especial por um "evento subsequente", ou seja, ocorrido após 31 de dezembro de 2022, no segmento de atacado. A instituição não dá mais detalhes nem informa o nome do cliente.

Em janeiro, a rede varejista Americanas entrou com pedido de recuperação judicial, com dívidas de aproximadamente R$ 47 bilhões. O Santander é um dos maiores credores da companhia, com cerca de R$ 3,6 bilhões a receber, de acordo com estimativa preliminar.

"Estimamos que o banco provisionou 30% da Americanas, cerca de R$ 1,1 bilhão em provisões, com impacto de R$ 600 milhões no lucro", afirmou Rafael Frade, do Citi, em relatório enviado a clientes.

Leão disse que ainda é difícil prever quanto dos créditos desse cliente – que ele também não identificou – será provisionado. Entretanto, descartou um contágio na carteira de atacado, mesmo considerando outros casos como o da Oi, que deve voltar à recuperação judicial. "Nomes mais conhecidos foram sendo provisionados pelos bancos, por diligência, ao longo dos anos", afirmou, sem citar a tele.

ACUMULADO NO ANO. No acumulado de 2022, o Santander teve lucro de R$ 12,900 bilhões no Brasil, baixa de 21,1% na comparação com 2021. O ano foi marcado pelo aumento das provisões em 72,7%, diante da maior inadimplência de pessoas físicas. Além disso, as margens do Santander foram pressionadas por perdas da tesouraria, diante do impacto da alta dos juros.

"Iniciamos um processo de ajuste operacional no quarto trimestre de 2021. Buscamos nos posicionar adequadamente para enfrentar um ambiente macroeconômico que se provava mais desafiador, com potenciais repercussões nas dinâmicas de crédito", afirma no comunicado o diretor financeiro do Santander Brasil, Angel Santodomingo. Ele aponta ainda que o banco começa 2023 com um balanço sólido e uma carteira de crédito de maior qualidade. "Continuaremos a crescer de forma sustentável", diz. ●

Lula diz que Lemann 'cometeu fraude' e o compara a Eike Batista

Em entrevista à RedeTV!, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atacou Jorge Paulo Lemann, um dos acionistas da Americanas. "Esse Lemann era vendido como suprassumo do empresário bem-sucedido no planeta Terra. Ele era o cara que falava contra corrupção todo dia e, depois, ele cometeu fraude que pode chegar a R$ 40 bilhões", afirmou. "E agora me parece que está chegando à Ambev também. Ou seja, vai acontecer o que aconteceu com Eike Batista." ● EDUARDO GAYER/BRASÍLIA

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN

AVISO DE LICITAÇÃO
DATA: 02/02/2023
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Estado do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna público às empresas interessadas que realizará licitação, modalidade Pregão Eletrônico, do **tipo MENOR PREÇO POR LOTE: PE Nº 201/2023 -137.3 GO-1 – ACORDO MARCO** - Processo SEI nº 00210066.000430/2022-23, destinado a **AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR PARA O HOSPITAL REGIONAL DA MULHER EM MOSSORÓ** no dia **23 de fevereiro de 2023, às 09:00 horas**, (horários de Brasília-DF), através do site www.licitacoes-e.com.br sob **ID nº 984992**. O Edital encontra-se no referido site e no www.governocidadao.rn.gov.br. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.licitacoes-e.com.br e na Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação do Governo Cidadão, localizada na Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN – CEP: 59.064-901 – Tel: 84 3232.1964, ou ainda através dos e-mails: pegovernocidadao@gmail.com.

Ana Paula Borges Moreira
Pregoeira
Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
Projeto Governo Cidadão

Banco HSBC S.A.

CNPJ nº 53.518.684/0001-84 - NIRE nº 353.004.504.00

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Dezembro de 2022

Data, Horário e Local: 16 de dezembro de 2022, às 15:00 horas, na sede do **Banco HSBC S.A.**, instituição financeira localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; Viviane Magri - Secretária. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da única acionista da Companhia, representando a totalidade do capital social da Companhia ("Acionista"), conforme disposto no §4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP") à Acionista, no valor bruto total de R$ 5.895.316,80. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da "Ordem do Dia", a Acionista aprovou, por unanimidade de votos e sem quaisquer protestos, restrições, ressalvas e/ou reservas, nem manifestações apartadas de voto, a distribuição e o pagamento do valor bruto total de R$ 5.895.316,80 a título de JCP, a ser pago à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores. Os JCP previsto acima será pago à Acionista até 23 de dezembro de 2022, após a retenção na fonte do imposto de renda aplicável. Fica registrado que faz jus ao recebimento dos JCP ora aprovados a Acionista que, conforme acima exposto, é, na presente data, titular da totalidade das ações de emissão da Companhia. **Encerramento:** A Acionista aprovou a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no § 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelo acionista presente. Mesa: Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente; Viviane Magri, Secretária. Acionista Presente: HSBC Brasil Holding S.A., representada por seus diretores, Alexandre de Barros Cruz e Guião e Mauricio Trepiche. São Paulo, 16 de dezembro de 2022. Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente da Mesa; Viviane Magri - Secretária da Mesa. Acionista: **HSBC Brasil Holding S.A.** - Alexandre de Barros Cruz e Guião - Diretor; Mauricio Trepiche - Diretor. **JUCESP** nº 1.006.897/22-7 em 30/12/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.

CNPJ 46.727.980/0001-20 - NIRE 35.239.292.366

INSTRUMENTO PARTICULAR DE TRANSFORMAÇÃO DA PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA. EM SOCIEDADE ANÔNIMA, SOB A DENOMINAÇÃO DE PORTO SERVIÇOS FINANCEIROS S.A.

Porto Seguro Bank S.A., sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012, inscrita no CNPJ sob nº 46.350.164/0001-40, em fase de transformação perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo, neste ato representada na forma de seu contrato social, por seus diretores Srs. Lene Araújo de Lima, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948-5 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80; e Celso Damadi, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, ambos com domicílio profissional no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, CEP 01216-012; sócia titular da totalidade das quotas representativas do capital social da **Porto Serviços Financeiros Ltda.**, sociedade com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012, inscrita no CNPJ sob nº 46.727.980/0001-20 e registrada perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.239.292.366 ("Sociedade"), resolve celebrar este *"Instrumento Particular de Transformação da Porto Serviços Financeiros Ltda. em Sociedade Anônima, sob a Denominação de Porto Serviços Financeiros S.A."*, de acordo com o disposto a seguir. **1. Transformação de Tipo Jurídico: 1.1.** A sócia titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade aprova a transformação do tipo jurídico da Sociedade de "*sociedade limitada*" para "*sociedade anônima*", sem solução de continuidade no desenvolvimento dos negócios sociais. A partir desta data, a Sociedade passará a ser disciplinada pela Lei das Sociedades por Ações e adotará a denominação social de "*Porto Serviços Financeiros S.A.*". **1.2.** Em decorrência da transformação da Sociedade, o capital social de R$ 10.000,00 (dez mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 10.000 (dez mil) quotas, com valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada uma, passará a ser representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, atribuídas às sócias, na proporção de sua participação no capital social da Sociedade, nos termos dos boletins de subscrição que constam do Anexo I a este instrumento *(Anexo I - Boletins de Subscrição)*. **2. Alteração da Administração da Sociedade: 2.1.** A Sociedade, em razão da transformação, passará a ter uma diretoria composta por até 5 (cinco) diretores, pessoas naturais, sócios ou não, residentes no Brasil, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, com prazo de mandato de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os cargos da diretoria serão os seguintes: (i) Diretor Presidente; (ii) CEO - Negócios Financeiros; (iii) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; (iv) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (v) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing. **2.2.** A diretoria terá seus poderes e atribuições fixados em lei e no estatuto social da Sociedade, em sua versão aprovada nos termos do item 3 deste ato. **2.3.** Em razão da alteração na estrutura da administração da Sociedade, a sócia titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade aprova a eleição dos seguintes diretores, com mandato a encerrar-se na assembleia geral ordinária que deliberar a respeito das demonstrações financeiras e das contas da administração relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, observado que os diretores permanecerão em seus cargos, independentemente do prazo de mandato, até a posse de seus substitutos, nos termos do artigo 150, §4º, da Lei das Sociedades por Ações: (i) **Roberto de Souza Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 05.380.778-0 SSP/RJ, inscrito no CPF sob o nº 641.284.587-91, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para ocupar o cargo de Diretor Presidente; (ii) **Marcos Roberto Loução**, brasileiro, casado, estatístico, portador da Cédula de Identidade RG nº 58.101.916-7 SSP/PR, inscrito no CPF sob o nº 857.239.919-49, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para ocupar o cargo de CEO - Negócios Financeiros; (iii) **Lene Araújo de Lima**, brasileiro, casado, advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.537.948 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 118.454.608-80, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para o cargo de Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; (iv) **Celso Damadi**, brasileiro, casado, contador, portador da Cédula de Identidade RG nº 20.533.075-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 074.935.318-03, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para o cargo de Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (v) **José Rivaldo Leite da Silva**, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Cédula de Identidade RG nº 15.407.073-7 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 047.332.458-07, com domicílio profissional na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 10º andar, Campos Elíseos, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01216-012, para o cargo de Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing. **2.4.** Os diretores ora eleitos são investidos em seus cargos nesta data, mediante a assinatura do termo de posse e declaração de desimpedimento que consta do Anexo II a este instrumento *(Anexo II - Termo de Posse e Declaração de Desimpedimento)* e que será lavrado em livro próprio da Sociedade, nos termos das normas aplicáveis. **3. Estatuto Social: 3.1.** Em razão das deliberações referidas nos itens 1 e 2 deste ato, a sócia titular da totalidade das quotas representativas do capital social da Sociedade aprova o estatuto social que regerá a Sociedade, com a redação que consta do Anexo III a este instrumento *(Anexo III - Estatuto Social da Porto Serviços Financeiros S.A.)*. As partes assinam este instrumento em 1 (uma) via eletrônica. São Paulo, 13 de junho de 2022. Sócia: **Porto Seguro Bank S.A.** p. Lene Araújo de Lima e Celso Damadi. Visto do advogado: Nome: Aline Salem da Silveira Bueno, OAB/SP: 181252. **JUCESP** nº 371.527/22-3 em 25/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **JUCESP/NIRE S/A** 3530059731-1 em 25/07/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral. **Anexo III -** ao *"Instrumento Particular de Transformação da Porto Serviços Financeiros Ltda. em Sociedade Anônima, sob a Denominação de Porto Serviços Financeiros S.A.", datado de 13 de junho de 2022.* **Estatuto Social da Porto Serviços Financeiros S.A.. Capítulo I - Denominação, Sede, Duração e Objeto Social: Artigo 1º.** A **Porto Serviços Financeiros S.A.** é uma sociedade anônima fechada regida por este estatuto social, por eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social e pelas disposições legais aplicáveis ("Companhia"). **Artigo 2º.** A Companhia tem sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, sala 03, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 4º andar/parte, Lado B, Campos Elíseos, CEP 01216-012. **Parágrafo único:** Por decisão da diretoria, a Companhia poderá abrir, transferir ou extinguir filiais, sucursais, escritórios, agências ou representações em qualquer ponto do território nacional ou do exterior. **Artigo 3º.** O tempo de duração da Companhia é indeterminado. **Artigo 4º.** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades ou entidades e a compra e venda de participações societárias em sociedades e entidades que desenvolvam atividades não reguladas que sejam relacionadas, correlatas e/ou complementares a atividades financeiras e/ou a outras atividades supervisionadas pelo Banco Central do Brasil, no Brasil e no exterior. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. **Artigo 6º.** As ações são indivisíveis em relação à Companhia e cada uma delas dá direito a 1 (um) voto nas deliberações sociais. Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos a ela conferidos serão exercidos pelo representante do condomínio. **Artigo 7º.** A Companhia poderá, a qualquer tempo, por deliberação da assembleia geral, criar classes de ações ou aumentar o número de ações das classes existentes, ou, ainda, criar ações preferenciais de uma ou mais classes, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais classes ou espécies existentes, observado o limite de 50% (cinquenta por cento) de ações preferenciais sobre o total de ações emitidas. **Artigo 8º.** As ações não serão representadas por cautelas ou títulos múltiplos, presumindo-se sua propriedade pela inscrição do nome do acionista no livro de registro de ações nominativas da Companhia. **Artigo 9º.** Nos casos de reembolso de ações previstos em lei, o valor de reembolso corresponderá ao valor patrimonial das ações, determinado com base no último balanço anual aprovado pela assembleia geral de acionistas, observado o disposto no artigo 45, §2º, da Lei das Sociedades por Ações. **Artigo 10º.** Para os fins do artigo 44, §6º, da Lei das Sociedades por Ações, o resgate das ações de emissão da Companhia, independentemente de sua espécie e/ou classe, poderá ser aprovado em assembleia geral por votos de acionistas que representem mais da metade do capital social. **Capítulo III - Assembleias Gerais: Artigo 11º.** A assembleia geral reunir-se-á: (i) ordinariamente, em um dos 4 (quatro) meses seguintes ao término do exercício social; e (ii) extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. **Parágrafo 1º.** As convocações deverão ser realizadas com, pelo menos, 8 (oito) dias de antecedência da data da assembleia, por qualquer dos membros da diretoria, por qualquer dos acionistas ou membros do conselho fiscal, se instalado. **Parágrafo 2º.** Nos termos do artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações, as formalidades para convocação poderão ser dispensadas quando todos os acionistas estiverem presentes ou reconhecerem por escrito que estão cientes a respeito do lugar, hora, data e ordem do dia da assembleia geral. **Parágrafo 3º.** A assembleia geral instalar-se-á, em qualquer convocação, com a presença de acionistas que representem o quórum legal e/ou estatutário necessário à aprovação das matérias constantes da correspondente ordem do dia. **Parágrafo 4º.** Só poderão exercer o direito de voto na assembleia geral, diretamente, por meio de procuradores ou à distância, os acionistas titulares de ações ordinárias que estejam registradas em seu nome, no livro próprio, na data de realização da assembleia. **Artigo 12º.** As assembleias gerais da Companhia serão presididas por qualquer um dos presentes, indicado por acionistas que representem a maioria das ações com direito de voto. O presidente da assembleia geral indicará um dos presentes para secretariar os trabalhos. **Artigo 13º.** As deliberações da assembleia geral, ressalvados quóruns superiores previstos em lei, neste estatuto social ou em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, serão tomadas por acionistas titulares da maioria das ações com direito de voto emitidas pela Companhia. **Artigo 14º.** Os acionistas poderão ser representados nas assembleias gerais por procuradores constituídos na forma do artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, seja para formação do quórum, seja para votação. **Parágrafo 1º.** Os acionistas poderão exercer o direito de voto e participar da assembleia à distância, por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a identificação do participante, desde que sejam utilizados meios que permitam assegurar a identidade do acionista, ou de seu representante, bem como que permitam assegurar a autenticidade das respectivas manifestações e teor dos votos. O envio de voto por escrito, assinado pelo acionista, com firma reconhecida, até o horário de início da assembleia geral será considerado como meio apropriado para o registro da presença do referido acionista na assembleia e do sentido de seu voto, sem prejuízo de outros meios. Uma vez recebido o voto à distância, bem como computado e registrado o teor do referido voto, o presidente e/ou o secretário da assembleia geral ficarão investidos de plenos poderes para assinar a ata da assembleia, a lista de presença e o livro de registro de presença de acionistas em nome do acionista participante da assembleia geral nos termos deste Parágrafo. **Parágrafo 2º.** Os acionistas que participarem e votarem à distância deverão ser considerados presentes à assembleia, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. **Capítulo IV - Administração: Artigo 15º.** A Companhia será administrada pela diretoria, composta por até 5 (cinco) diretores, com as seguintes designações: (i) Diretor Presidente; (ii) CEO - Negócios Financeiros; (iii) Diretor Vice-Presidente - Corporativo e Institucional; (iv) Diretor Vice-Presidente - Financeiro, Controladoria e Investimentos; e (v) Diretor Vice-Presidente - Comercial e Marketing. Os diretores poderão ser acionistas ou não, residentes no país, e serão eleitos e destituíveis, a qualquer tempo, pela assembleia geral, observadas as disposições legais, deste estatuto social e de eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social. **Parágrafo único:** A assembleia geral fixará de forma global e anual os honorários da diretoria. **Artigo 16º.** O prazo de mandato dos membros da diretoria é de 3 (três) anos, sendo permitida a reeleição. Os diretores permanecerão em seus cargos até eleição e posse de seus substitutos, estendendo-se os respectivos mandatos, ainda que expirado o prazo indicado neste Artigo, caso os novos diretores não tenham sido eleitos, nem empossados, por qualquer razão. **Parágrafo 1º.** A investidura dos diretores dar-se-á mediante assinatura de termo de posse nos livros de registro de atas da diretoria, independentemente de caução. **Parágrafo 2º.** Na hipótese de impedimento definitivo ou vacância no cargo de diretor, será imediatamente convocada assembleia geral para que seja preenchido o cargo, que completará o mandato do diretor substituído. **Parágrafo 3º.** Além dos casos de morte ou renúncia, considerar-se-á vago o cargo do diretor que, sem justa causa, deixar de exercer suas funções por 90 (noventa) dias consecutivos. **Artigo 17º.** A diretoria reunir-se-á sempre que convocada por qualquer diretor, com 3 (três) dias de antecedência, mediante convocação pessoal dirigida aos demais diretores, com comprovação do recebimento, devendo constar da convocação a ordem do dia. Independentemente de convocação, serão válidas as reuniões da diretoria que contarem com a presença da totalidade dos membros em exercício. **Parágrafo 1º.** As reuniões da diretoria serão presididas por qualquer dos diretores e secretariadas por pessoa indicada pelo presidente, que poderá ser um dos diretores, ou não. **Parágrafo 2º.** Nas reuniões da diretoria, o diretor ausente poderá ser representado por um de seus pares, para formação de quórum de instalação e/ou de deliberação. Igualmente, serão admitidos votos por carta, fax ou e-mail, quando recebidos até o momento da reunião. Os diretores que participarem e votarem à distância deverão ser considerados presentes à reunião, para todos os fins, servindo a assinatura do presidente e/ou secretário do conclave, na ata, como comprovação da participação e do recebimento do voto. As reuniões da diretoria serão válidas, nos termos deste Parágrafo, mesmo que todos os diretores participem e votem à distância. **Parágrafo 3º.** Nas reuniões da diretoria, as deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos dos membros em exercício, e constarão de atas lavradas e assinadas no livro próprio. **Artigo 18º.** Além dos atos necessários à consecução do objeto social e ao regular funcionamento da Companhia, os diretores ficam investidos de poderes para, observadas suas respectivas competências e no âmbito de suas responsabilidades individuais, representar a Companhia ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele, transigir, renunciar, desistir, firmar compromissos, contrair obrigações, confessar dívidas e fazer acordos, adquirir, alienar e onerar bens móveis e imóveis. Compete especialmente à diretoria: (i) Cumprir e fazer cumprir este estatuto social e as deliberações da assembleia geral; (ii) Apresentar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação dos lucros do exercício, observadas as disposições previstas em lei, neste estatuto social e em eventuais acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia; e (iii) Representar a Companhia ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, respeitadas as regras previstas no Artigo 19 deste estatuto social. **Artigo 19º.** A Companhia considerar-se-á obrigada se representada: (i) Por 2 (dois) diretores, em conjunto, para a prática de quaisquer atos; ou (ii) Por 1 (um) ou mais procuradores, de acordo com os poderes outorgados na respectiva procuração e observado o disposto no Parágrafo Único deste Artigo 19. **Parágrafo único:** As procurações outorgadas pela Companhia deverão especificar todos os poderes outorgados e, exceto se para fins de representação em processos judiciais ou administrativos, deverão ter prazo determinado, não superior a 1 (um) ano. **Artigo 20º.** Em operações estranhas aos negócios sociais, é vedado aos diretores ou a qualquer procurador, em nome da Companhia, conceder fianças e avais, ou contrair obrigações de qualquer natureza. **Parágrafo único:** Os atos praticados com violação deste dispositivo não serão válidos ou eficazes, nem obrigarão a Companhia. **Capítulo V - Conselho Fiscal: Artigo 21º.** A Companhia não terá conselho fiscal permanente. **Artigo 22º.** Caso seja solicitado o funcionamento do conselho fiscal, observado o disposto em acordo de acionistas arquivado na sede social da Companhia quanto à matéria, este será composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com as atribuições e nos termos previstos em lei e com mandato até a primeira assembleia geral ordinária após sua instalação. **Parágrafo único:** A remuneração dos membros do conselho fiscal será determinada pela assembleia geral que os eleger, observado o limite mínimo estabelecido no artigo 162, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. **Capítulo VI - Acordo de Acionistas: Artigo 23º.** A Companhia, os acionistas e os diretores obrigatoriamente observarão, no exercício de direitos e no cumprimento de obrigações, todas as cláusulas, disposições, termos e condições constantes de eventuais acordos de acionistas arquivados em sua sede social. **Parágrafo único:** Os acionistas e membros da diretoria, bem como o presidente do conclave, conforme o caso, terão o direito e a legitimidade para proceder conforme o disposto no artigo 118, §§ 8º e 9º, da Lei das Sociedades por Ações. O presidente da assembleia geral não computará o voto proferido por qualquer dos acionistas que de qualquer forma seja contrário à disposição, cláusula, termo ou condição, contida em acordos de acionistas arquivados na sede social da Companhia, devendo, ainda, considerar tais votos como se proferidos em observância ao disposto no acordo de acionistas em questão. **Capítulo VII - Exercício Social e Distribuição de Resultados: Artigo 24º.** O exercício social terá início em 1º de janeiro e terminará no dia 31 de dezembro de cada ano, ocasião em que serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em lei. **Artigo 25º.** O lucro líquido apurado no exercício, ajustado na forma do *caput* do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, inclusive no que se refere à retenção para reserva legal, será destinado sucessivamente e nesta ordem: (i) 5% (cinco por cento) para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado será destinado à distribuição aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, compensados os dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio; e (iii) O saldo do lucro líquido será destinado para a Reserva de Investimentos, que não poderá exceder o capital social, nem isoladamente, nem em conjunto com as demais reservas de lucros, com exceção das reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, conforme disposto no artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar os recursos suficientes para reinvestimento nas operações da Companhia. Ultrapassado esse limite, ou sempre que assim deliberado, a assembleia geral poderá destinar o excedente para aumento do capital social, recompra de ações para manutenção em tesouraria ou distribuição aos acionistas da Companhia como dividendos. **Parágrafo 1º.** Salvo deliberação em contrário da assembleia geral, os dividendos serão pagos no prazo de 30 (trinta) dias contados da data em que forem declarados e, em qualquer caso, no mesmo exercício social em que forem declarados. **Parágrafo 2º.** O dividendo previsto neste Artigo não será obrigatório no exercício social em que a diretoria informar à assembleia geral não ser ele compatível com a situação financeira da Companhia. O conselho fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. **Artigo 26º.** A diretoria poderá, em qualquer periodicidade, levantar balanços intermediários e declarar dividendos à conta de lucros apurados nesses balanços, observadas as restrições legais aplicáveis. **Artigo 27º.** A diretoria poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral aprovado em assembleia geral, bem como poderá determinar o pagamento de juros sobre o capital próprio, imputando-se o valor líquido dos juros pagos ou creditados ao valor do dividendo obrigatório, nos termos do Artigo 25, inciso "ii", deste estatuto social. **Artigo 28º.** Prescrevem e reverterão em favor da Companhia os dividendos não reclamados em 3 (três) anos, a contar da data em que tenham sido colocados à disposição dos acionistas. **Capítulo VIII - Liquidação da Companhia: Artigo 29º.** A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, cabendo à assembleia geral determinar o modo de liquidação e nomear o liquidante que deverá atuar nesse período. **Capítulo IX - Lei Aplicável e Resolução De Disputas: Artigo 30º.** Este estatuto social será interpretado e regido em conforme com as leis da República Federativa do Brasil. **Artigo 31º.** Todos e quaisquer conflitos, controvérsias, divergências ou litígios envolvendo os acionistas, os administradores e/ou a Companhia e/ou relacionados à interpretação ou aplicação deste estatuto social deverão ser submetidos ao Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com a renúncia a qualquer outro, por mais privilegiado que seja, ou venha a ser. **Capítulo X - Disposições Finais: Artigo 32º.** Aos casos omissos neste estatuto social, aplicar-se-ão as disposições da Lei das Sociedades por Ações, ou do diploma legal que a suceder. Visto do advogado: Nome: Aline Salem da Silveira Bueno, OAB/SP: 181252.

ALTAMIRO SILVA JUNIOR, TALITA NASCIMENTO E CYNTHIA DECLOEDT/CRISTIANE BARBIERI (edição)
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Pátria avança em conversas para compra do Natural da Terra, da Americanas

As conversas para a venda do Hortifrúti Natural da Terra pela Americanas avançaram. Segundo fontes, a gestora Pátria está em negociações mais adiantadas. A operação atraiu ainda outros interessados, como a rede de supermercados carioca Zona Sul. A Americanas comprou o Natural da Terra há cerca de um ano e meio, por R$ 2,1 bilhões. A empresa, porém, não deve obter o mesmo valor em eventual venda, por conta da urgência com que precisa levantar recursos. Por seu lado, o Pátria tem apostado em varejo. Sua aquisição mais recente em participações em empresas da área foi a do Supermercado Avenida, em meados de 2022. Vale lembrar que o CEO da Plurix, empresa do Pátria para a área de varejo, já foi CEO do Hortifruti. "Ou seja, conhece bem o negócio", diz uma fonte.

Recuperação judicial deve ser entrave

Como a unidade de negócios em questão não é uma empresa separada e faz parte da estrutura da Americanas, que está em recuperação judicial, isso pode trazer complicações para a venda do ativo. Especialistas trabalham no entrave atualmente na busca de uma resolução jurídica.

Empréstimo com garantia é avaliado

A situação de caixa da varejista para tocar a operação é preocupante e, por isso, é estudada a possibilidade de que fundos de investimento façam empréstimos e tomem como garantia as unidades de negócio que almejam. Assim, a empresa consegue o dinheiro rapidamente, antes de ter o plano de recuperação aprovado.

● **COM A PALAVRA.** Procuradas, Americanas, Pátria e rede Zona Sul não comentaram.

● **TRABALHÃO.** As investigações para elucidar o rombo de R$ 20 bilhões nas Americanas podem levar mais tempo do que o comitê independente criado pela empresa inicialmente acreditava. O grupo foi formado para verificar a ocorrência de eventual fraude contábil nos balanços das Americanas em operações de crédito a fornecedores, também conhecidas por risco sacado, a partir de recebíveis da empresa. De acordo com uma fonte, há fortes indícios de prática de fraude e que, por esse motivo, será preciso verificar a extensão dos atos praticados.

● **LONGA DATA.** "Não restam muitas dúvidas sobre a ocorrência de fraude", disse o interlocutor. As indicações são também de que tais inconsistências contábeis eram praticadas há vários anos. Segundo a fonte, "entre sete e oito anos". Por isso, deve ser necessário mais tempo para aprofundar as investigações, verificar se não foram praticadas fraudes de outras naturezas e o grau de envolvimento de diversos níveis da administração. Dessa forma, há a possibilidade de que se arrastem por vários meses.

NA PRATELEIRA

BRUNO CRESTE / PIETRO VAROLI - 10/11/2022

O Natural da Terra foi adquirido em agosto de 2021 pela Americanas, por R$ 2,1 bilhões; empresa não deve conseguir vendê-lo pelo mesmo valor

● **NA LUPA.** O comitê independente é presidido pelo advogado Otavio Yazbek, e composto por Vanessa Lopes, integrante do comitê e do conselho de administração da Americanas, e Eduardo Flores. Os membros do comitê contam com a assessoria do escritório Maeda, Ayres & Sarubbi e da empresa EY.

● **DÚVIDAS.** Nas últimas semanas, surgiram questionamentos à independência de dois membros: de Yazbek, por ter atuado como advogado do comitê independente da B2W, na operação entre Americanas e B2W, e de Lopes, por ser, desde 2020, integrante do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração das Americanas. Semana passada, o comitê refutou os questionamentos.

● **ONDE ESTÁ WALLY?** Quase um mês depois de Sergio Rial anunciar "inconsistências contábeis" bilionárias na Americanas a pergunta que se faz é onde está Miguel Gutierrez, que ficou na varejista por 30 anos (20 anos como CEO) e até agora não deu nenhuma explicação apesar de o rombo se referir aos últimos anos. A hipótese mais provável é na Espanha, já que tem dupla cidadania.

● **DEPOIS.** O banco digital Will Bank vem se preparando para uma abertura de capita, mas a avaliação é que 2023 ainda será um ano difícil para essas ofertas. Por isso, deixou o projeto para 2024, mesmo ano em que pode fazer uma nova rodada de captação – a última foi em 2021 e atraiu R$ 250 milhões de nomes como XP e Atmos.

● **SEM CLIMA.** O CEO do Will Bank, Felipe Felix, afirma que 2023 ainda deve ser um ano complexo para o mercado e a prioridade será a operação. O banco chegou ao fim de 2022 com uma carteira de crédito de R$ 3 bilhões e tem sido cauteloso em novos empréstimos, em meio a uma pressão nas taxas de inadimplência. Com isso, Felix diz que a inadimplência caiu em 2022 na comparação com 2019, enquanto a do mercado piorou.

SOBE

Câmbio favorece empresas aéreas na B3

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 20/3/2020

Os papéis das aéreas registraram as maiores altas do Ibovespa ontem beneficiados pela queda do dólar e por sinais de resiliência no setor. Nem o reajuste de 17,1% do preço querosene de aviação (QAV) pela Petrobras afetou as ações das empresas. Gol teve alta de 13,12%, e Azul, de 7,15%. Um dos fatores considerados favoráveis pelos investidores foi o relatório do Bradesco BBI, que elevou o preço-alvo de Gol de R$ 10 para R$ 11.

DESCE

Queda do minério derruba ações do setor

GABRIEL BORGES/CSN - 23/9/2021

A terceira queda consecutiva do minério de ferro na China afetou as empresas do setor de commodities metálicas na B3. CSN Mineração recuou 7,12% e Vale caiu 4,62%. Usiminas teve baixa de 5,95% e Gerdau PN, de 4,51%. Para Filipe Villegas, da Genial Investimentos, o cenário "sugere certa frustração diante das expectativas sobre a recuperação da demanda por aço após o feriado do ano-novo chinês".

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **110.140,64 PTS.** | Dia **-1,72%** | Mês **-2,90%** | Ano **0,37%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
GOL PN N2	8,45	13,12	19.770
AZUL PN N2	12,44	7,15	23.009
LOCAWEB ON NM	8,58	4,27	20.721

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRF SA ON NM	7,91	-7,7	23.644
CSNMINERACAOON N2	4,96	-7,12	13.731
USIMINAS PNA N1	7,81	-5,95	17.708

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

30/1 A 1º/3	0,1487	0,9409	0,6818	0,5000
31/1 A 1º/3	0,1001	0,9010	0,6018	0,5000
1/2 A 1º/3	0,0830	0,8536	0,5834	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	34.053,94	0,11	-0,09	2,74
FRANKFURT - DAX	15.509,19	2,16	2,02	11,39
LONDRES - FTSE	7.820,16	0,76	0,67	4,94
TÓQUIO - NIKKEI	27.402,05	0,20	0,27	5,01

TESOURO DIRETO (*)

	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,25	2.755,79
	15/5/2035	6,42	1.880,30
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,30	4.057,92
PREFIXADO	1º/1/2026	12,97	701,70
	1º/1/2029	13,20	482,31
SELIC	1º/3/2026	0,08	12.745,35

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Dezembro	Janeiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,69		5,93	5,93
IGP-M (FGV)	0,45	0,21	3,79	3,79
IGP-DI (FGV)	0,31		5,03	5,03
IPC (FIPE)	0,54		7,32	7,06
IPCA (IBGE)	0,62		5,79	5,79
CUB (Sinduscon)	0,30	-0,07	0,07	8,51
IPC/ZAP SP (FIPE)	0,24		5,00	5,06

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0379	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JANEIRO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 15. (*) PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (27/31)	13,66	0,07	0,00	0,07
CDI	13,65	0,00	0,00	0,08

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº*	MAR/23	21,06	320,640	21,31	21,71	1,36
CAFÉ Nº*	MAR/23	170,10	64,122	146,15	181,75	1,14
SOJA CBOT**	MAR/23	15,343	288,731	15,225	15,318	0,92
MILHO CBOT**	MAR/23	6,74	289,538	6,728	6,808	-0,06

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,18	-0,02	-12,73
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	290,30	-0,34	-13,33
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,04	-0,84	-12,40
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.090,14	-0,75	-25,81

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0454	-0,30	-0,02	-4,44
DÓLAR TURISMO	5,2300	-0,72	-0,80	-4,45
EURO	5,5040	-0,97	-0,22	-2,30
OURO	309,000	-1,28	-0,71	1,90
WTI US$/BARRIL	75,7300	-1,43	-4,33	-5,01
BRENT US$/BARRIL	81,9700	-1,04	-4,11	-4,03

	US$ 1/NY	1 Euro/Europa	1 Libra/Londres	R$ 1/Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0910	1,2239	0,1981
EURO	0,917	1,0000	1,1216	0,1816
FRANCO SUÍÇO	0,914	0,9989	1,1180	0,1810
LIBRA ESTERLINA	0,817	0,8915	1,0000	0,1619
IENE	128,871	140,3875	157,4620	25,6[illegible]

AS PARIDADES NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS
FONTE: BC

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0062566

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Conselho de Administração da Serasa S.A. ("**Companhia**") convoca os Senhores Acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 14 de fevereiro de 2023, às 14:30 horas, na sede social da Companhia localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade – conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, Bairro Chácara Santo Antônio, CEP 04794-000, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** a fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria para o próximo exercício fiscal; e **(ii)** outros assuntos de interesse geral da Companhia. Cópias autenticadas de documentos de representação devem ser entregues, sob protocolo, no Departamento Jurídico da Companhia, até 3 (três) dias úteis antes da data da Assembleia. São Paulo – SP, 03 de fevereiro de 2023. Conselho de Administração da Companhia.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2148/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **RECOM ETIQUETAS E EMBALAGENS LTDA, CNPJ Nº 53.797.932/0001-73**, a fornecer **ETIQUETA ADESIVA P/ IMPRESSORA TERMICA ZEBRA S4M OU ZT230** com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2149/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **AIDC TECNOLOGIA LTDA, CNPJ Nº 07.500.596/0004-30**, a fornecer **PULSEIRA ADESIVA BRANCA ADULTO (P/ ETIQUETA ZEBRA HC100)**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM ICESP 2155/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **RISEL COMBUSTIVEIS LTDA CNPJ Nº 46.677.860/0001-65**, a fornecer **ÓLEO DIESEL COMBUSTIVEL B S500**, com base no **Regulamento de Compras da FFM**.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FRANCO DA ROCHA, com sede na Avenida da Liberdade, Nº 250,Centro, torna público que realizará a Licitação Pública, na modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA sob No 002/2023 do tipo MENOR PREÇO POR LOTE, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS/ MÁQUINAS E CAMINHÕES, através do sistema de REGISTRO DE PREÇOS, conforme condições descritas no Termo de Referência e demais anexos. Os envelopes contendo a documentação, respectivamente, serão recebidos na Diretoria de Gestão de Suprimentos localizada na Rua cinco de maio, nº 97 – Vila Maggi, até as 10h00min do dia 09/03/2023, procedendo-se à abertura dos envelopes de documentação às 10h15min. Será regida pela Lei Federal No 8.666, de 21 de junho de 1993, com suas alterações. Os interessados poderão adquirir a pasta completa contendo o Edital Completo, gratuitamente, no endereço eletrônico http://www.francodarocha.sp.gov.br (Acesso à informação / Licitações e Contratos / Licitações / Editais de Licitação). Informações: Fone: 11 4800-1740

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 46.076.909/0001-24 - NIRE 35300591020

Edital de Convocação

Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 10 de fevereiro de 2023

Tivit Infraestrutura de Tecnologia S.A, sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o n.º 46.076.909/0001-24, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 10 de fevereiro de 2023, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (a) o recebimento da renúncia apresentada pelos Diretores da Companhia; (b) a alteração da composição da Diretoria da Companhia; (c) a eleição dos novos Diretores da Companhia; (d) criação do Conselho de Administração da Companhia; (e) a eleição dos Conselheiros da Companhia; (f) consolidação do Estatuto Social da Companhia; (g) o plano de incentivo de longo prazo da Companhia; e (h) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, § 1º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 01 de fevereiro de 2023. **Luiz Roberto Novaes Mattar; Paulo Sergio Carvalho de Freitas; Tatiana da Silva Lorenzi - Diretores.**

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 020/2023**.

ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS: ANTIMICROBIANOS INJETÁVEIS (METRONIDAZOL, MICAFUNGINA E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SMS (FMS), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERENCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 03 de fevereiro de 2023 a 16 de fevereiro de 2023 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 16 de fevereiro de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 16 de fevereiro de 2023. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 02 de fevereiro de 2023.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA PARA OS ITENS 05 E 06

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 405/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE LIVROS LITERÁRIOS E PARADIDÁTICOS PARA ATENDIMENTO DAS TURMAS DO 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS UNIDADES ESCOLARES QUE SERÃO INAUGURADAS E DAS UNIDADES ESCOLARES EM FUNCIONAMENTO, QUE COMPÕEM A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FORTALEZA DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o(a) **PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 405/2022 - SME**, foi declarada DESERTA PARA OS ITENS 05 E 06. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: (85)3452-3477.

Fortaleza – CE, 02 de fevereiro de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2170/2023

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** para **PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONFECÇÃO DA REVISTA SP CANCER PARA O ICESP**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**

ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ - 84.696.814/0001-00 - NIRE - 35.300.135.237

Edital de Convocação - Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas de **ROMINOR - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas no dia 14 de março de 2023, às 09h00, na Rodovia Luis de Queiroz (SP-304), Km 141,5, sala 3, Santa Bárbara d'Oeste, SP, a fim de tratar das matérias descritas no Edital disponibilizado na íntegra nos endereços eletrônicos abaixo indicados. **Aviso:** O presente Edital é feito na forma resumida. As informações completas para a participação dos acionistas na AGOE estão disponíveis no endereço eletrônico do Jornal "O Estado de São Paulo" (Estadão) (https://www.estadao.com.br). Santa Bárbara d'Oeste, 02 de fevereiro de 2023. **Américo Emilio Romi Neto** - Presidente do Conselho de Administração

Declaramos para os devidos fins de direito que constatamos o extravio de 04 caixas de documentos datados do período de 2020 a fevereiro de 2022 da nossa unidade Mais Cabello Alphaville. Os documentos são: fichas clinicas, recibos, contas, prontuários e contrato pertencentes a clínica médica RB ESTETICA E BEM ESTAR LTDA – CNPJ: 39.416.008/0002-50.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL - COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO I - AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PL.0080.2022.CPL-I.PP.0001.DAG-SDS.FESPDS.TP.0003.2022 Objeto: Contratação de empresa de engenharia para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA, ATRAVÉS DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO RAMO DESSA ATIVIDADE, PARA EXECUÇÃO DE REFORMA COM ACRÉSCIMO DE IMÓVEL PARA SEDE DA POLICLÍNICA DA POLICIA CIVIL DE PERNAMBUCO, que é localizada na Rua Tabira, nº 208, Boa Vista, Recife – PE. Valor Estimado: R$ 1.935.760,6116. Informa-se que, considerando os ajustes procedidos no instrumento convocatório, em face de alterações no Projeto Básico marca-se nova data de abertura da Licitação: Abertura: 28/02/2023 às 09h (horário de Brasília) na Sala de Reunião da SEGI/SDS. Retirada do edital: www.peintegrado.pe.gov.br. Recife, 02/02/2023. **ROGERIO FERREIRA DA SILVA – Cap BM Pregoeiro e Presidente.**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2023

Processo Administrativo nº08.224/2020 – SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO - OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSESSORIA DE IMPRENSA, PLANEJAMENTO DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS visando à prestação de serviços de reportagem, redação, revisão de textos, diagramação eletrônica, fotografia, e desenho gráfico, destinados à elaboração do Portal da Prefeitura de Osasco, Imprensa Oficial e de assessoria de comunicação e imprensa, bem como a produção de vídeos e de materiais destinados à comunicação digital, sob a coordenação da Secretaria de Comunicação. O Edital poderá ser consultado e/ou obtido no site da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço www.transparencia.osasco.sp.gov.br – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 23 DE MARÇO DE 2023, às 10h30min.**, na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 02 de fevereiro de 2023.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

SERASA S.A.

CNPJ/ME nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 24 de Janeiro de 2023

Data, Hora, Local: 24.01.2023 às 14h00, na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 – Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP. **Presença**: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Inácio Lopes da Silva Júnior; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. **Convocação**: realizada nos termos do artigo 16 do Estatuto Social, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), encaminhada em 16.01.2023 às 16h21 pelo Conselheiro de Administração, Sr. Valdemir Bertolo. **Mesa**: Presidente: Valdemir Bertolo. Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. **Deliberações Aprovadas**: **(a)** a distribuição e pagamento de dividendos intercalares referentes ao período de 01.09.2022 a 30.09.2022; **(b)** a distribuição e pagamento dos juros sobre o capital próprio referentes ao período de 01.07.2022 a 31.12.2022. Por fim, fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações aprovadas nesta RCA. **Encerramento**: Nada mais. Mesa: Presidente: Valdemir Bertolo; Secretária: Camila Nunes Villas Bôas. Conselheiros: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Inácio Lopes da Silva Júnior; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. JUCESP nº 46.187/23-6 em 31.01.2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE RETOMADA PARA O ITEM 14

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 257/2022**.

ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO - SME.

OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS – TIPO ESPECIAIS PARA O ANO LETIVO 2023, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA REDE DE ENSINO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – PMF (PNAE – PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.

DO TIPO: MENOR PREÇO.

DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas ou contratação de serviços remunerados por unidade de medida ou em regime de tarefa.

O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 06 de fevereiro de 2023, às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, haverá a RETOMADA da licitação para o ITEM: 14 junto ao sítio comprasgovernamentais.gov.br (COMPRASNET.COM.BR). Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 02 de fevereiro de 2023.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

HSBC Brasil Holding S.A.

CNPJ nº 22.626.820/0001-26 - NIRE nº 353.004.785-92

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 16 de Dezembro de 2022

Data, Horário e Local: 16 de dezembro de 2022, às 16:00 horas, na sede da **HSBC Brasil Holding S.A.**, sociedade localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, 19º andar, Torre Norte, São Paulo Corporate Towers, CEP 04551-903, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo ("Companhia"). **Composição da Mesa:** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente; Viviane Magri - Secretária **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade das acionistas da Companhia, conforme disposto no §4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre a distribuição e pagamento de juros sobre capital próprio ("JCP"), no valor bruto total de R$ 5.350.000,00. **Deliberações:** Após a análise e discussão da matéria constante da "Ordem do Dia", por unanimidade de votos e sem quaisquer protestos, restrições, ressalvas e/ou reservas, nem manifestações apartadas de voto, a distribuição e o pagamento do valor bruto total de R$ 5.350.000,00 a título de JCP, a ser pago à conta de reserva de lucros de exercícios anteriores. O valor bruto de JCP previsto acima será pago até 23 de dezembro de 2022, deduzindo-se do referido pagamento o respectivo imposto de renda retido na fonte, correspondendo o valor líquido pago ao montante de R$ 4.547.500,00, montante este equivalente a R$ 0,00309803 por ação da Companhia. **Encerramento:** Os acionistas aprovaram a lavratura desta ata sob a forma de sumário, de acordo com a autorização contida no §1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Nada mais havendo a ser tratado, a Assembleia Geral foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. Mesa: Alexandre de Barros Cruz e Guião, Presidente; e Viviane Magri, Secretária. Acionistas Presentes: (i) HSBC Latin America Holdings (UK) Limited, representada por seus procuradores, Srs. Alexandre de Barros Cruz e Guião e Viviane Magri, e (ii) HSBC Investment Bank Holdings B.V. (Netherlands), representada por seus procuradores, Srs. Alexandre de Barros Cruz e Guião e Viviane Magri. São Paulo, 16 de dezembro de 2022. Alexandre de Barros Cruz e Guião - Presidente da Mesa; Viviane Magri - Secretária da Mesa. Acionistas: **HSBC Latin America Holdings (UK) Limited -** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Procurador, Viviane Magri – Procuradora; **HSBC Investment Bank Holdings B.V. -** Alexandre de Barros Cruz e Guião - Procurador, Viviane Magri - Procuradora. **JUCESP** nº 26.504/23-6 em 20/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Pedro Doria *E-mail:* coluna@pedrodoria.com.br; *Twitter:* @pedrodoria

Redes bolsonaristas perderam o Senado

Os discursos que os senadores Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Rogério Marinho (PL-RN) fizeram antes da votação para a presidência da Casa revelam como os parlamentares se dividem quando o assunto é desinformação no digital.

Marinho, que teve como principal cabo eleitoral o ex-presidente Jair Bolsonaro, vinha falando fazia algum tempo que o Supremo pratica "censura prévia" contra parlamentares. "Não há Parlamento livre e representativo quando há desequilíbrio entre os Poderes", ele afirmou. "A omissão diminui o Parlamento e ameaça a democracia e o estado de direito." Fez da briga com o STF seu principal mote.

Pacheco foi no sentido contrário. "Precisamos ser exemplos de convivência pacífica entre ideias divergentes", afirmou. "Devemos mostrar aos brasileiros que discordar não significa odiar." Aí, no discurso de campanha, foi mais específico. "Quem se senta naquela cadeira não pode se render à demagogia e ao populismo, não pode se escravizar pela informação de redes sociais."

Quem tomasse o termômetro pelas redes sociais teria clara impressão de que Pacheco perderia. Foi atacado, espalharam mentiras, o nome de Marinho aparecia a toda hora e, o de Pacheco, só negativamente. Mais uma evidência de como a extrema direita domina o espaço digital. Mas Pacheco não perdeu. A diferença, importante, é que o eleitorado não é um vasto público de 170 milhões de pessoas. Era um conjunto de 81 políticos profissionais.

> *Vitória de Rodrigo Pacheco indica que senadores tentarão limitar os abusos nas redes sociais*

O fato de que o tema das redes sociais estava entre os destaques dos discursos dá mostra de como o assunto é importante para os parlamentares. Um buscava votos dos que já tiveram postagens suspensas pela Justiça. O outro apelava para aqueles cansados dos frequentes ataques virtuais.

Esse é o ponto fraco da tática de embate virtual da extrema direita. O método do constante ataque, da violência verbal, distorções e mentiras é de guerra total. Seus praticantes, como bolsonaristas ou o MBL, se isolam politicamente. Quando precisam do apoio, não encontram solidariedade entre os companheiros de Parlamento. Todo parlamentar que não faz parte do grupo já experimentou, em algum momento, sua virulência. É uma experiência que marca.

Não é só o choque de visões a respeito das redes que definiu a vitória de Pacheco. O Planalto, não importa o governante, tem sempre instrumentos de sedução parlamentar. Mas essas visões sobre as redes estiveram na pauta da eleição, e o lado bolsonarista perdeu. Isso indica que o Senado tentará limitar o abuso que destrói o debate público no Brasil. ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**, Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO GOGOL/CCPLE I PROCESSO: Nº 0002.2023.CCPLE I.PE.0002.SAD.SEDUC Objeto: Registro de Preços para a contratação de prestação de serviços de fornecimento de alimentação escolar (in loco e transportada), lanches e almoços, com aquisição e aprovisionamento de todos os gêneros alimentícios e demais insumos, para os estudantes de 218 (duzentas e dezoito) unidades de ensino, nos termos da legislação vigente. Valor máximo estimado: R$ 303.490.841,90 (trezentos e três milhões quatrocentos e noventa mil oitocentos e quarenta e um reais e noventa centavos). Entrega das Propostas: até 24/02/2023, às 14:50h. Início da Disputa: 24/02/2023, às 15:00h (Horários de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7784 **Mário Borges, Pregoeiro/Presidente da CCPLE I.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O Presidente do Sindicato dos Funcionários e Servidores Públicos da Câmara Municipal, Autarquias, Fundações e Prefeitura Municipal de Suzano, inscrita no CNPJ sob o nº 58.478.157/0001-07, vem através deste Edital, convocar todos os servidores concursados, estáveis e os não estáveis, associados, para comparecerem no próximo dia 13/02/2023, à Sede Social desta entidade na Avenida Armando de Salles Oliveira, 555, Centro, Suzano/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas em 1ª convocação com a presença de 50% + 1, ou meia hora após em 2ª convocação no mesmo dia e local com qualquer número de Servidores presentes, tudo em conformidade com o Estatuto Social vigente, para deliberarem sobre a Seguinte Ordem do Dia: a) Deliberação e votação sobre a elaboração da minuta da pauta de reivindicações; b) deliberação e votação sobre a concessão de poderes especiais à Diretoria do Sindicato para negociação com a Prefeitura Municipal, Autarquias, Fundações e a Câmara Municipal de Suzano, assim como o Instituto Municipal de Previdência; c) deliberação e votação sobre proposta de transformação desta assembleia em Assembleia Geral Permanente até a celebração dos acordos pleiteados. Suzano/SP, 03 de Janeiro de 2023. Claudio Aparecido dos Santos-Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ITENS DE GLICEMIA PARA O PROGRAMA HIPERDIA. Disputa: dia 17/02/2023 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 02 de fevereiro de 2023

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DE IBIÚNA E REGIÃO – CETRIL, CNPJ nº 49.313.653/0001-10, com a atribuição que lhe confere o Artigo 41, II, do Estatuto Social, CONVOCA os associados da Cooperativa para reunirem-se em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 22 de março de 2023, de acordo com o prazo fixado pelo artigo 44 da Lei 5764/71, que por falta de acomodação necessária na sede social, será realizada na sede social do CCEI – Centro Cultural e Esportivo de Ibiúna, localizado na Rua João Gabriel Vieira, 122, na Cidade de Ibiúna, Estado de São Paulo, às 08 horas, em primeira convocação, com a presença mínima de 2/3 dos cooperados; às 09 horas, em segunda convocação, com a presença mínima de metade mais um dos cooperados; às 10 horas, em terceira convocação, com um mínimo de 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a ORDEM DO DIA, seguinte: a) Prestação de contas dos órgãos da administração, acompanhada do PARECER DO CONSELHO FISCAL e da Auditoria Independente, referente ao exercício fiscal do ano de 2022, compreendendo: - Relatório da Diretoria; - Balanço patrimonial do exercício; - Demonstrativo da conta "sobras ou perdas" (demonstrativo de resultado do exercício); a) Da Destinação do resultado apurado e aprovado referente à conta "Sobras ou Perdas"; b) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal, Efetivos e Suplentes, para o exercício de 2023. OBSERVAÇÕES: 1ª - Para efeito de quórum, informa-se que a CETRIL tem hoje 19.034 associados. Os sócios deverão comparecer à Assembleia munidos de documento de identificação, que poderá ser a cédula de identidade (RG), carteira profissional ou de Habilitação, cartão de identidade profissional, passaporte ou outro com foto, com o qual o associado, de boa-fé, possa comprovar sua identidade. 2ª - Os interessados ao concurso para os cargos sociais deverão se apresentar em forma de chapa concorrente ao Conselho Fiscal, de acordo com o que estabelece o Estatuto Social da CETRIL, em especial no que concerne às normas estabelecidas no CAPÍTULO XI - "DO PROCESSO ELEITORAL". 3ª - De acordo com o art. 49 do Estatuto Social, ficam designados os seguintes cooperados para compor a Comissão Eleitoral: José Carlos da Silva – 10691 Josmar Vieira Rosa – 23287 Willian Cordeiro de Medeiros – 4148 4ª - As chapas concorrentes poderão inscrever-se na sede da CETRIL até às 17 horas do dia 02 de março de 2023. Ibiúna, 03 de fevereiro de 2023. Nélio Antônio Leite Presidente da CETRIL

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA**, tipo **MENOR PREÇO**, cujo detalhe está disponível no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras**.

CONCORRÊNCIA:

FFM 1720-2022-00 – "EMPRESA ESPECIALIZADA EM DESIGN GRÁFICO"
FFM 0042-2023-00 – "OBRA PARA ADAPTAÇÃO DO CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS ÀS NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EXIGIDAS PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 1507-2022-00 (RC 37.356) AMR CONSULTORIA INFORMATICA SERVIÇO E SOLUÇÕES LTDA, 00.125.766/0001-00
FFM 1518-2022-00 (RC 36.961) FERNANDO DUARTE GOMES 35855057836, 46.493.909/0001-20
FFM 1588-2022-00 (RC 37.065) CAJUMORO APARELHOS MEDICOS LTDA, 01.565.005/0001-96

SINDICATO PAULISTA DAS EMPRESAS DE TELEMARKETING, MARKETING DIRETO E CONEXOS

Edital de Convocação

Convidamos as empresas associadas a participarem da Assembleia Geral de Associados, que se realizará no dia 23 de fevereiro de 2023, às 10:00 horas em primeira chamada, e segunda chamada às 11:00 horas com qualquer número de associados. Local: em conformidade com o autorizado pelo artigo 17, inciso II, da Lei 14.020/20, será realizada por meio remoto, através da plataforma Zoom.us. Ordem do dia: a) Aprovação do balanço do ano 2022; b) Aprovação do orçamento para o ano 2023; c) Aprovação da convenção coletiva de trabalho 2023 com abrangência laboral na Capital de São Paulo e Grande São Paulo; d) Aprovação da convenção coletiva de trabalho 2023 com abrangência laboral em Campinas e Região; e) Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 02 de fevereiro de 2023
Luis Carlos Crem - Presidente

RTDR PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 09.222.901/0001-00 - NIRE 42.300.048.241

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária da RTDR PARTICIPAÇÕES S.A., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.222.901/0001-00 ("Companhia"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 16 de fevereiro de 2023, às 14:30h, na sede da Companhia, na Avenida Brasil, nº 3313, sala 9A-1, CEP 88330-063, Balneário Camboriú, Santa Catarina, CEP 88330-063, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Incorporação, pela RTDR, da empresa Infinity Blue Hotel Ltda.; (ii) Aprovação do laudo contábil da empresa objeto da incorporação.

Balneário Camboriú, 31 de janeiro de 2023.

TATIANA SCHUMACKER ROSA CEQUINEL
Diretora Presidente

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2023
PROCESSO Nº 212849/2022/SES

Objeto: " Aquisição de equipamentos de informática, para estruturação das unidades de Rede Frio dos níveis Estadual, Regional e Municipal, Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), Salas de Vacinas e Unidades Sentinelas de Síndrome Gripal, conforme as especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência. **Abertura:** 16/02/2023, às 10h (horário de Brasília); **Local:** Site do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). **Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 1 de fevereiro de 2023
MARIO DOS SANTOS LAMEIRAS NETO
Pregoeiro da SES / MA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO IRIS-SP

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2023 - A Prefeitura Municipal de Arco Iris/SP torna público que se encontra aberto no Setor de Licitações o PREGÃO PRESENCIAL Nº 03/2023, para aquisição de tubos de concreto armado para serem utilizados em obras da Administração. A Sessão de recebimento dos envelopes, análise e julgamento será no dia 23/02/2023 até às 15h00. A minuta do edital em inteiro teor está à disposição dos interessados de 2ª a 6ª feira, das 9h às 16h no Setor de Licitações da Prefeitura, telefone (14) 3477-1126 ou no site: www.arcoiris.sp.gov.br. Arco Iris/SP 02/02/2023.
Aldo Mansano Fernandes -Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 08/2023.
Pregão Eletrônico nº 05/2023.

Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de pintura.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 16/02/2023 até às 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 16/02/2023 – 09:00:00 horas.
Sítio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito do presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 02 de fevereiro de 2023.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

Gloria Maria 1949-2023

Morre repórter que foi pioneira na TV e na luta contra racismo

Jornalista foi diagnosticada, em 2019, com câncer de pulmão, que, mesmo tratado, caminhou para metástase no cérebro

SILVANA GARZARO /ESTADÃO – 21/7/2018

REPRODUÇÃO TV GLOBO

1. Gloria Maria realizou muitas entrevistas com figuras notáveis, como
2. o cantor Mick Jagger, com quem até trocou um selinho, em 1984

OBITUÁRIO

UBIRATAN BRASIL

Entre as inúmeras histórias que gostava de relembrar, a jornalista e apresentadora Gloria Maria, que morreu na quinta, 2, aos 73 anos, de metástase cerebral proveniente do câncer de pulmão, destacava duas.

Na primeira, mais dolorida, envolvia o ex-presidente João Baptista Figueiredo (1918-1999): "Foi quando ele fez aquele discurso dizendo 'eu prendo e arrebento'. Na hora, o filme acabou e não tinhamos conseguido gravar. Aí eu pedi: 'Presidente, é a TV Globo, o *Jornal Nacional*, será que o senhor poderia repetir? Problema seu, eu não vou repetir', disse Figueiredo. Onde eu chegava, o ex-presidente dizia para a segurança: 'Não deixa aquela neguinha chegar perto de mim'", relembrou ela, em depoimento à Memória Globo.

Em outro momento, a tragédia também parecia anunciada: Gloria se preparava para entrevistar Madonna, quando soube que teria apenas 4 minutos. O nervosismo aumentou quando descobriu que a cantora havia debochado de Marília Gabriela e sua forma de falar em inglês. Diante da diva, Gloria foi direta: "Madonna, eu tenho quatro minutos, vou errar no inglês, estou assustada, acho que já perdi os quatro minutos", disse. Madonna abriu um sorriso e, virando-se para sua equipe, determinou: "Deem o tempo que ela precisar".

Primeira repórter negra a se destacar na TV brasileira, Gloria Maria não tinha uma técnica específica de trabalho. "Sou uma pessoa movida pela curiosidade e pelo susto. Se eu parar para pensar racionalmente, não faço nada. Tenho de perder a racionalidade para ir, deixar a curiosidade e o medo me levarem, que aí eu faço qualquer coisa", contou ela ao Memória Globo, departamento da emissora que arquiva histórias de seus profissionais.

BARREIRAS. Essa disposição alimentada pela curiosidade e até pelo susto despertava uma rara cumplicidade com o espectador, que confiava fielmente em suas informações. Isso permitiu que Gloria derrubasse barreiras e consolidasse seu pioneirismo na televisão, especialmente na Globo, onde trabalhou praticamente durante toda a sua carreira. Foi a primeira repórter, por exemplo, a entrar ao vivo no *Jornal Nacional* na transmissão da primeira matéria em cores do noticiário, em 1977, mostrando o movimento de saída de carros do Rio, em um fim de semana.

No mesmo ano, cobriu a posse do presidente americano Jimmy Carter em Washington. Logo foi destacada para coberturas relevantes, como a Guerra das Malvinas (1982), a invasão da embaixada japonesa no Peru por um grupo terrorista (1996), Olimpíada de Atlanta (1996) e a Copa da França (1998).

SELINHO. Na emissora, tornou-se conhecida pelas matérias especiais e viagens a lugares exóticos, especialmente a partir de 1986, quando passou a integrar o *Fantástico*, programa do qual foi apresentadora entre 1998 e 2007. Gloria entrevistou celebridades como Michael Jackson, Harrison Ford (de quem enxugou o rosto), Freddie Mercury, Nicole Kidman, Leonardo DiCaprio e Mick Jagger, com quem trocou um selinho.

Gloria foi ainda importante em assuntos decisivos como raça. Primeira repórter negra a se destacar na televisão brasileira, ela se orgulhava de ser uma das pioneiras a usar a Lei Afonso Arinos, de 1951, que incluía a discriminação racial entre as contravenções penais. Ela contou, em uma postagem no Instagram de 2019, que, ao ser impedida de entrar pela porta da frente em um hotel no Rio, em 1970, processou o gerente, que dizia que negro não poderia entrar por ali. Gloria chamou a polícia, o gerente foi processado e, por ser estrangeiro, acabou expulso do País.

Comando
Em setembro de 2019, Gloria passou a dividir o 'Globo Repórter' com Sandra Annenberg

Para pessoas pretas, principalmente as mulheres, ver Gloria no *Jornal Nacional*, entrevistando políticos e celebridades, era motivo de orgulho e de um sonho possível. Seu pioneirismo foi reconhecido como inspiração. "Gloria mostrou que uma mulher preta podia estar na TV", diz a apresentadora Cris Guterres, da TV Cultura.

Apesar da disposição física, sua saúde começou a fraquejar. Em 2019, Gloria foi diagnosticada com um câncer de pulmão, tratado com sucesso com imunoterapia. Sofreu metástase no cérebro, tratada em cirurgia, também com êxito inicial. Em meados do ano passado, a jornalista iniciou mais uma fase do tratamento para combater novas metástases cerebrais, mas que não surtiu o efeito esperado e Gloria morreu na manhã de quinta-feira.

Deixou duas filhas, Maria, de 15 anos, e Laura, 14, que foram adotadas em 2009, na Bahia, onde a jornalista esteve para realizar trabalho voluntário em um orfanato. ●

Repercussão

"Você é um marco na história do nosso país"
Lázaro Ramos
Ator

"Gloria transformou o jornalismo com sua humanidade"
Fafá de Belém
Cantora

"Gloria foi repórter em momentos marcantes do Brasil e do mundo, entrevistou grandes nomes e deixou sua marca na memória de brasileiros e brasileiras"
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente do Brasil

"Quem é mulher negra sabe da importância de tê-la visto na televisão"
Anielle Franco
Ministra da Igualdade Racial

"Seu talento e sua representatividade são marcos na história da TV e do jornalismo"
Ana Maria Braga
Apresentadora

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Não Diga Alô...

Atriz cria 'teatro de ouvido' com espetáculo via WhatsApp

Você deve conhecer alguém que costuma reclamar do "trabalho" que dá ir ao teatro. Sim, essa é uma conversinha manjada: é o trânsito, a dificuldade de encontrar um lugar para estacionar, o preço da pizza depois da peça e etc. e tal. Felizmente, a atriz Carolina Lira talvez tenha descoberto uma maneira de acabar com essas desculpas.

Ela é a criadora do projeto *Teatro de Ouvido – Uma Peça Pelo WhatsApp*. Isso mesmo, trata-se de um espetáculo inteiro por ligação via WhatsApp. "Ele foi criado no período crítico da pandemia, com os teatros fechados e uma atriz querendo se comunicar com o mundo", conta. "Ao mesmo tempo, não queria que fosse em vídeo. Eu já estava saturada de Zoom, Google Meet e outros. Então, o espetáculo é prioritariamente texto e voz", completou.

Funciona assim: para ouvir a peça *Águas Que Rolam e Quenturas*, o interessado deve primeiro entrar no Instagram @quememariajuliaa e mandar um direct para a atriz. O ingresso, que ela chama de 'Passaporte Sensorial', custa R$ 50 (pagamento por pix, transferência bancária...). Depois, é marcado um horário para a atriz fazer a ligação – as sessões são individuais e duram 45 minutos.

Do início, o ouvinte recebe um texto introdutório e, na sequência, começa a ouvir a trama – que gira em torno de mulheres de uma mesma família (e trata de questões como maternidade e envelhecimento). Carolina também faz sonoplastia e é responsável pela trilha da experiência. Durante a peça existem momentos de interação com o ouvinte (que pode preferir ficar em silêncio). "Costumo dizer que o teatro por WhatsApp quer 'fazer da voz carne'", concluiu. ●

TARCÍSIO SANTOS

Carolina Lira interpreta várias mulheres da mesma família

RAFAYANE CARVALHO/ FAAP

Livro ensina empresas a crescer no TikTok

Para orientar as empresas sobre como construir seu público no TikTok e aproveitar o melhor da plataforma, Victor Grinberg, coordenador geral da Pós-Graduação do Centro Universitário FAAP, lança hoje, às 19h, no Centro de Convenções da FAAP, o livro *TikTok: Um Olhar Para Atenção e Engajamento* – obra lançada pela Editora Appris.

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Encontro sobre o lançamento do projeto Beyond the Club, com Gui Mattos. 2. Oscar Segall e Bob Burnquist 3. Marina Lima Passerini.

Bloco de Notas

● **HOMENAGEM.** José Rubino de Oliveira, primeiro professor negro da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, será homenageado pela Editora Contracorrente com a reedição do livro *Epítome de Direito Administrativo*, escrito em 1884, por meio do qual conquistou a cátedra de Direito Administrativo. Assinam o prefácio o ministro Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, e o advogado Rafael Valim, sócio do Warde Advogados.

● **PROUST.** O MAM São Paulo promove em 25 de fevereiro a masterclass *Proust e as Artes*, por ocasião da efeméride de 100 anos da morte do escritor francês Marcel Proust e o lançamento do livro póstumo *Proust e as Artes* (Todavia), do filósofo Roberto Machado.

Balcão do Giba

GUSTAVO STEFFEN

● **SUSTENTÁVEL.** A 'plant based' GreenKitchen Brasil, idealizada pelo casal Fábio e Daniele Zukerman, volta as atividades em novo endereço – na Rua Benjamim Egas, 275. Os drinques são assinados pelo mixologista Thiago Pereira. Os destaques etílicos são: o Haru – feito com Jim Beam Black, creme de abacaxi, calda de alecrim, licor de Yuzu, cítricos e bitter de cacau (R$ 37) – e o Haiboru de melancia – com gim, extrato de gengibre, cítrico e soda de melancia (R$ 35).

Visuais *Rupestres*

Mostra traz influência da pré-história na obra de Picasso

Exposição a ser inaugurada no Museu do Homem, em Paris, celebra os 50 anos da morte do célebre pintor espanhol

"Revelada" com a chegada do século 20, a arte pré-histórica acompanhou e influenciou decisivamente a trajetória do pintor espanhol Pablo Picasso, como mostra uma exposição que será inaugurada na próxima quarta-feira, 8, no Museu do Homem, em Paris. Composta por cerca de 40 peças, basicamente pinturas e esculturas do pintor somadas a pequenas obras rupestres, a exposição faz parte da celebração do 50.º aniversário da morte de Picasso (1881-1973).

ALTAMIRA. O artista nasceu apenas dois anos depois da descoberta de Altamira (em Santander, no norte da Espanha), um dos mais importantes sítios de arte pré-histórica do mundo.

"Mas as pinturas rupestres de Altamira são autenticadas em 1902 ,quando Picasso estava em Barcelona, no início de sua carreira, explicou a curadora da exposição, a historiadora Cécile Godefroy, em conversa com jornalistas nesta quinta-feira, 2.

Pela imprensa e recorrendo a revistas especializadas, o pintor se manteve informado dessas descobertas arqueológicas, da mesma forma como assistiu, fascinado, às primeiras exposições de arte africana, já em Paris.

VÊNUS. Quando, em 1922, foi anunciada a descoberta da Vênus Lespugue, uma mulher de rosto desconhecido e formas volumosas, Picasso comprou dois moldes da estatueta. "Por que eu gosto da minha Vênus pré-histórica? Porque ninguém sabe nada sobre ela!", disse Picasso certa vez ao escritor francês André Malraux (*La Tête d'Obsidienne*, 1974).

Os animais retratados na gruta de Altamira, ou as palmas das mãos avermelhadas, também deixaram sua marca noa trabalhos do artista.

"Picasso descobriu, com muita emoção, as artes pré-históricas na sede original do Museu do Homem", de Paris, lembrou Cécile Debray, diretora do Museu Picasso, também na capital francesa.

À entrada da exposição Mulher Atirando uma Pedra destaca-se um quadro de 1931 que lembra uma dessas figuras onduladas que podem ser admiradas em cavernas, como a de Lascaux, na França, descoberta em 1940.

No final da exposição, há uma doação bem recente de Maya Picasso, filha do pintor: uma *Venus del Gas*, de 1945, feita com um simples queimador de gás colocado verticalmente pelo pintor.

Composição
A mostra tem cerca de 40 peças, basicamente pinturas e esculturas e pequenas obras rupestres

As coleções de ossos e pedras de Picasso dialogam com obras pintadas, ou esculpidas, por artistas de milhares de anos atrás.

Primeira a ser organizada sob essa perspectiva na França, a exposição estará aberta ao público até o dia 12 de junho. ● AFP

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tu sabes de que se trata

Data estelar: Sol e Urano em quadratura

Se agisses com a alma motivada pela necessidade, com total desapego pelo fruto de tuas ações, então sincronizarias tua presença com algo maior que ti, algo que precisa acontecer nesse momento, e que precisa de ti para isso. Nem sempre a necessidade se sincroniza com teu desejo, e se tu impões a natureza de teus desejos sobre a necessidade do momento, então apequenas os acontecimentos para que se moldem à tua imagem e semelhança, desconsiderando que, provavelmente, não seja o melhor nem para ti nem tampouco para os que contigo se relacionam.

Tudo isso é normal, até ordinário poderia te dizer, portanto legitimado pela maioria, mas eu te escrevo estas linhas para te lembrar de que há algo maior e que em teu coração ressoam estas palavras, porque, não importa com que coloração as interpretes, tu sabes de que se trata. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As promessas ainda não adquiriram a consistência necessária para se tornarem seguras orientadoras dos atos, porém, isso é apenas uma questão de tempo, só que, enquanto se espera, melhor continuar agindo e produzindo.

TOURO 21-4 a 20-5

Enquanto os planos não tiverem sido consolidados e tudo adquirir um ritmo próprio, as boas ideias continuarão sendo isso, boas ideias apenas. Trancos e solavancos são naturais, mas não são o objetivo a ser atingido.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando a mente voa tão longe que não dá mais para estabelecer uma conexão de sua vida cotidiana com os conceitos que ela parece compreender, então chega a hora de pensar apenas coisas simples e banais. Equilíbrio.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Ao verificar que sua alma não está sozinha nas coisas que sente e pressente, você se conecta automaticamente ao mundo através das pessoas com que se relaciona. Isso amplia o entendimento e alivia a carga que a alma carrega.

LEÃO 22-7 a 22-8

As pessoas têm vida própria e tomam atitudes que nem sempre se sintonizam com o que tinha sido combinado. Diante disso, você pode fazer um sermão inútil de como as coisas deveriam ser, ou aproveitar o impulso e seguir.

VIRGEM 23-8 a 22-9

As intenções podem ser muito boas, mas se as ações que as acompanharem não forem tão boas quanto, o resultado continuará sendo decepcionante, melhor não insistir mais nessa tecla. Melhor mudar os procedimentos.

LIBRA 23-9 a 22-10

Faça sua vontade e reconheça o preço das ações empreendidas, porque a cobrança virá depois, com a mesma intensidade com que você se lança à aventura da vida, e nada há de errado com isso. É como as coisas são.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

É melhor que as tensões fiquem evidentes, porque pelo menos assim você sabe em que terreno está pisando, mas é importante ter em mente que esse terreno é mutável, porque as pessoas hoje dizem uma coisa e amanhã outra.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Este é um daqueles momentos em que seria melhor fazer o impossível, ou seja, se aquietar, porque assim evitaria encrencar ainda mais o que não precisa. Quanto menos movimento fizer, mais definições acontecerão.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Tome seu tempo para observar e tomar decisões mais sábias a respeito do que acontece, para não lhe acontecer de investir seu tempo em assuntos que nem mereceriam esse destaque todo. Poupe tempo e energia, isso sim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há um período desordenado em toda transição, mas esse há de ser temporário, porque se a desordem se prolongar demais, todo o resto se envolve nesse ritmo e, com certeza, sua alma não há de encontrar graça nisso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Quando as coisas não saem de acordo ao esperado ou desejado, de duas uma, ou as circunstâncias precisam ser modificadas para garantir sua vontade, ou sua vontade tropeçou numa fantasia que seria melhor erradicar.

Teatro ***Diversidade***

Prêmio Shell inclui pela 1ª vez artistas trans em suas indicações

Coletivo de Artistas Transmasculines também será lembrado pela pesquisa histórica e ações de visibilidade

O Prêmio Shell de Teatro anunciou os indicados de sua 33.ª edição, que contempla espetáculos que fizeram temporada no Rio e em São Paulo fora do período da pandemia da covid – ou seja, entre 1.º de janeiro e 31 de março de 2020 e de 1.º de abril a 31 de dezembro de 2022. A cerimônia de entrega ocorre no dia 21 de março, no Rio.

Pela primeira vez, o prêmio inclui artistas trans entre seus indicados, como as atrizes Vitória Jovem Xtravaganza e Viní Ventania Xtravaganza, por *Sem Palavras*; Veronica Valentino, por *Brenda Lee e o Palácio das Princesas*; e Assucena, por *Mata Teu Pai – Ópera Balada*, todas indicadas para a categoria atriz. O coletivo Cats (Coletivo de Artistas Transmasculines) será lembrado pela pesquisa histórica e ações de visibilidade e inclusão dos artistas transmasculines no Brasil.

Os espetáculos recordistas do ano são *Sem Palavras* e *Ficções*, com cinco indicações cada um. A categoria Inovação passa a se chamar Energia Que Vem da Gente e premiará iniciativas com impacto social positivo, como ações que envolveram campanha de arrecadação de alimentos e a luta para a aprovação das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, movimentos de produção de teatro online.

HOMENAGENS. Entre as homenageadas, serão lembradas duas das maiores atrizes brasileiras, reafirmando o protagonismo feminino no teatro nacional: a atriz Léa Garcia, que celebra 90 anos em 2023 e tem grandes passagens nas artes cênicas, e Teuda Bara, uma das fundadoras do Grupo Galpão, um dos mais importantes do País. ●

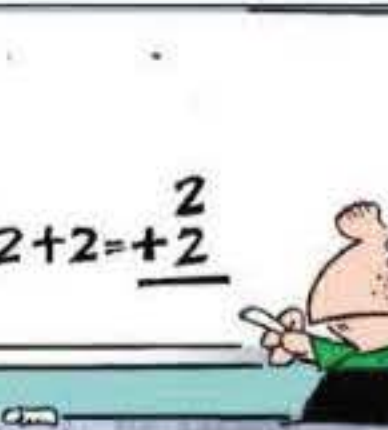
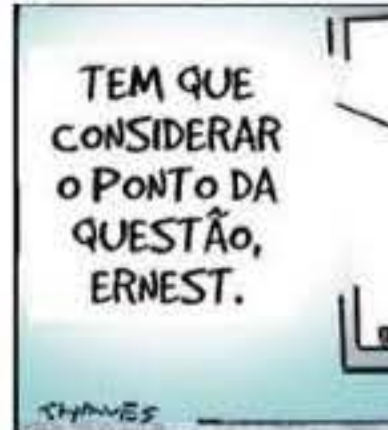
QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Ter razão é fácil. Perceber que os outros a têm é o problema"* **M. S. Brito**

Literatura *Japonesa*

Murakami rompe seis anos de silêncio e anuncia novo livro, a sair em abril

Sem revelar título nem enredo, é a primeira obra do escritor desde 'O Assassinato do Comendador', lançada em fevereiro de 2017

O renomado escritor japonês Haruki Murakami publicará em abril seu primeiro romance em seis anos, anunciou a editora Shinchosha nesta quarta-feira, 1.º. Poucos detalhes foram divulgados a respeito da nova obra – a primeira desde *O Assassinato do Comendador*, de fevereiro de 2017.

Em breve declaração em japonês, a Shinchosha adiantou que o novo romance sai no dia 13 de abril, mas não revelou seu título nem detalhes da trama. O livro será inicialmente publicado em japonês. Uma fonte na editora disse à AFP que não poderia confirmar quando as traduções da obra serão publicadas ou quando seu título será anunciado.

Murakami é um autor de grande reconhecimento internacional – e já apontado como candidato ao Nobel de Literatura. Aos 74 anos, já traduzido em cerca de 50 idiomas, ele é cultuado, entre seus muitos fãs, por seu trabalho surreal entremeado de referências à cultura popular. Nesse "mundo de Murakami", sapos gigantes desafiam os homens em uma batalha e cavalos caem do céu.

SCANPIX DENMARK/HENNING BAGGER/REUTERS

Murakami em 2016, na Dinamarca, para receber prêmio HC Andersen

BIBLIOTECA. Uma biblioteca de seus romances, álbuns de recortes e discos de vinil foi inaugurada em 2021 na Universidade de Waseda, em Tóquio, com direito a uma réplica de seu espaço de trabalho minimalista, um café e um estúdio de rádio.

Para o lançamento de *O Assassinato do Comendador*, as livrarias de Tóquio ficaram abertas até a madrugada para que os fãs pudessem comprar o livro imediatamente. O enredo desse romance foi mantido em segredo para respeitar o desejo de Murakami de que "os leitores o descobrissem sem saber nada de antemão", anunciou a Shinchosha na época. ● AFP

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas http://bit.ly/3HsLiMz

- Ações ou ditos libidinosos (pop.)
- Recurso investigativo conhecido por "grampo"
- Divisões do dia letivo
- O cantor Frank Aguiar, por seu estado de origem
- "Nacional", em INPE
- Stock (?), categoria automobilística
- Bloco sobre o qual se malham metais
- Um dos tamanhos de jogos de cama
- A cirurgia que corrige o astigmatismo
- Ácido; azedo
- Ser
- Videogame da década de 1980
- O órgão materno, por excelência
- Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
- Órgão regional da Justiça Eleitoral
- Rato, em inglês
- Mesa de igrejas
- Adrian Sutil, ex-piloto de F1
- Móvel essencial em bibliotecas
- Hipótese improvável a proposta tentadora
- Chupo; sorvo
- Trigo, arroz e milho
- Agência italiana de notícias
- E L A
- Combustível obtido de óleos vegetais
- Condição de Atena, na Mitologia grega
- Apelido de "Alessandra"
- Zombaria
- O tipo de fato relatado nas epopeias
- Da cor do bronze
- Sisudo
- Site com vários serviços
- Limpou (o nariz), expirando com força
- Número de vitórias do octocampeão (esporte)
- Pedaço de madeira
- Opõe-se à prática
- Água gaseificada artificialmente
- Retardam a deterioração de alimentos
- Carro do transporte alternativo (bras.)
- A periodicidade do IPVA e do IPTU
- Peneira usada na construção civil
- Sufixo de "ilhota": diminuição
- Animal-símbolo da Rússia
- O valor marcado na moeda ou cédula
- Ehud Olmert, político israelense
- Tradicional clássico do futebol carioca

BANCO 3/car — rat. 4/agro — oreo. 5/atari. 6/facial. 7/ciranda.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um importante crítico literário responsável pela organização, em vários volumes, do livro "A Literatura no Brasil".

(?) borboleta, item do traje a rigor.	1	2		3	4	5	4
Tradicional doce argentino.	4	6		4	7	8	2
É dada ao garçom pelo serviço.	1	8		7	9	5	4
A era em que viveu o mamute (Geol.).	1	6		10	11	4	6
Mudar para melhor.	2	9		8	3	4	2
O canto harmonioso.	4	12		13	4	14	8
Cor da casca da berinjela.	3	11		6	9	5	4
(?)-se: acocorar-se.	4	1	4		15	4	2
Beijos estalados (bras.).	16	11	10		5	4	17
Substituto; suplente.	4	14	7		13	5	8
A de silicone é colocada pelo cirurgião plástico.	18	2	8		9	17	9
Flor nacional do Havaí.	15	11	16		17	10	8
Direito da criança e do adolescente.	16	2	11		10	4	2
A porta da loja, ao final do expediente.	12	9	10		4	14	4
Cidade do interior gaúcho.	18	9	6		5	4	17

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku http://bit.ly/3HqF3sX

Nível Médio

		9	5		4	6		
			8		1			
5								1
7	2						9	5
6	3						2	8
8								4
			3		9			
		4	2		6	3		

SOLUÇÕES

Documentarista britânico ousa com 'TraumaZone', sobre a queda da União Soviética e a crise russa

Adam Curtis filma Putin e subverte o filme realista

MARTIM VASQUES DA CUNHA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cineasta britânico Adam Curtis tem a certeza absoluta de que vivemos atualmente em um mundo dominado pela guerrilha cognitiva. Pressionado por todos os lados possíveis, da esquerda à direita, o cidadão comum que tentou viver com alguma dignidade o século 20 e o início do 21 ficou tão paralisado pelos complôs feitos (e denunciados) pelas elites que se esqueceu do complô que fizeram contra ele mesmo. É é justamente esse fenômeno paradoxal que Curtis mostra em sua filmografia.

Nascido em 1955, ele começou a sua carreira como um documentarista de linguagem convencional na rede de TV BBC, em que contava histórias com começo, meio e fim – todas sempre nessa ordem. A partir da série de seis episódios, *Pandora's Box*, de 1992, Curtis abandonou qualquer tipo de linearidade no fluxo do tempo histórico e passou a experimentar, como poucos diretores contemporâneos fizeram nas últimas décadas, a estética do meme como base para os seus documentários cada vez mais ousados na forma e no conteúdo.

BBC

Collage
Nascido em 1955, Adam Curtis optou por fazer filmes experimentais em 1992 com 'Pandora's Box', em que critica o racionalismo tecnocrata

A noção de meme é importantíssima para quem deseja compreender os efeitos da guerrilha cognitiva na nossa sensibilidade, especialmente em um ambiente cultural intoxicado de anúncios publicitários, redes sociais e filmes arrasa-quarteirão que não passam de propagandas disfarçadas. E tem tudo a ver com os temas que Curtis passaria a abordar nos seus filmes seguintes, em particular a tensão entre as ideias políticas e a ciência que busca entender o comportamento humano – e como esses dois últimos fatores afetam a nossa própria racionalidade na hora de governar um país.

IMITAÇÃO. Aqui, o meme – que é um recurso de comunicação viral, feito com a intenção de condensar um discurso complexo em uma imagem simples e irônica – tem a característica de ter uma reprodução similar a um gene, mas também possui um caráter mimético, ou seja, de imitação e de apropriação. É uma manobra que atiça as correntes subterrâneas e irracionais de todos nós, justamente aquelas em que a imaginação política fica cada vez mais enfraquecida em tempos de incerteza. Nesse sentido, para muitos, o meme tem a força de um encantamento mágico, com um conteúdo subliminar que pode alterar a ação humana tal como conhecemos.

Até meados do século 16, essa ação tinha como meta a noção de um paraíso que estava além do planeta que habitamos. Com a perda de uma referência transcendente, o paraíso e o sagrado tornaram-se uma nostalgia sobre algo que foi revirado pelo avesso, numa revolta que visa transformar a nossa própria realidade. A reforma constante e laboriosa é substituída pela revolução sem limites. E a consequência prática disso é que passamos a existir nas utopias que são, em si mesmas, construções semelhantes aos memes que hoje degustamos ➔

Veja o filme 'TraumaZone' sobre a Rússia neste link

FOTOS: BBC

1. Cena de 'TraumaZone', que estreou no final de 2022 e atrai pela ousadia experimental

2. Teorias da conspiração, individualismo e papel da China são temas de 'Can't Get You Out of My Head' (série da BBC/2021)

3. Cena do filme 'Bitter Lake' (2015)

sem nenhuma precaução.

A obra de Adam Curtis elabora uma linguagem cinematográfica que vai contra toda essa onda de "memetismo" (e de mimetismo). Depois de *Pandora's Box*, ele passou a articular como se originou a guerrilha cognitiva na qual estamos enredados. Em primeiro lugar, em *The Century of the Self* (2002), ele vislumbra a responsabilidade de Edward Bernays, o sobrinho de ninguém menos que Sigmund Freud, na hipótese de como a publicidade moderna nos condicionou a ter posicionamentos psicológicos incompatíveis com a nossa dignidade; depois, na sequência épica que formam *The Power of Nightmares* (2004), *The Trap* (2007), *Bitter Lake* (2015) e *HyperNormalisation* (2016), entre outros, temos um detalhado relato de como perdemos a noção da liberdade individual e de como nos deixamos paralisar por revoluções tecnocráticas e financeiras que jamais ajudaram o progresso da sociedade; e só então, nessa síntese de uma vida que é *Can't Get You Out of My Head* (2021), um documentário em seis partes (com duração média de duas horas e meia cada uma), lançado no estertor da pandemia do coronavírus, entendemos que a busca de Curtis nunca foi por uma ideologia de esquerda ou de direita que explicasse esses dilemas contemporâneos, mas sim por uma possibilidade de escapar da prisão interior que criamos para nós mesmos.

MIX. No aspecto formal, Curtis aproveitou-se de todos os recursos visuais de vanguarda. Suas imagens (sempre recolhidas do infinito arquivo da BBC, geralmente mal aproveitadas pelos jornalistas burocráticos) são editadas como se uma fosse o contraponto da outra, e não como se seguissem um raciocínio lógico ou linear. Elas geralmente são acompanhadas por uma trilha sonora extremamente eclética, que pode ir do pop ambiente de um Brian Eno ao dodecafonismo de um Schoenberg, passando por uma canção de cabaré alemã sussurrada por Marlene Dietrich; e, claro, há a sua marca fundamental, que o distingue de todos os outros cineastas da nossa época – a utilização da própria voz em off de Curtis, um narrador onisciente sempre declamando ou comentando os fatos captados pela câmera em um tom objetivo, frio, desapaixonado e que, paradoxalmente, corta o coração e a inteligência de qualquer espectador que ainda não perdeu a sua humanidade.

O cinema de Adam Curtis é o antimeme por excelência, pois usa da concentração da imagem justamente para não banalizar a decência intrínseca ao nosso pensamento. Aqui, sua gramática do cinema é muito similar à de Jean-Luc Godard em *História(s) do Cinema*, na qual a manipulação dos cortes, das músicas e da própria narração serve mais como um relato paralelo de como se encontra a nossa civilização do que propriamente o registro factual do que foi vivido – e, ao mesmo tempo, descobrimos que essa mesma edição, por mais tendenciosa que pareça ser (e é), reescreve a verdadeira história

Rússia é aqui

O espectador conclui que a Rússia de Curtis é o seu próprio país, a América que sobreviveu a Trump ou o Brasil polarizado

do que nós desejamos ser. Os filmes de Curtis, assim como os de Godard (e de outros documentaristas no mesmo estilo, como Chris Marker, Alain Resnais e Eduardo Coutinho), transformam-se nas utopias possíveis que destroem as utopias revolucionárias impostas pelo imaginário político da modernidade.

Por isso mesmo, é angustiante ver o que o próprio Curtis fez com sua estética no seu filme mais recente, *TraumaZone*, lançado no final do ano passado. Não por uma questão de qualidade, muito pelo contrário, o cineasta surpreende todos ao recusar o uso da sua voz professoral enquanto, por meio de imagens cada vez mais desalentadoras, registra a decadência do que poderia ser o surgimento da democracia na Rússia comunista, no período entre 1985-1999. Para bom entendedor, esses anos significam uma única coisa: o fim da União Soviética e a ascensão meteórica de Vladimir Putin. Curtis mostra pessoas passando fome, jovens tendo o gosto da liberdade, cidadãos descontentes com os rumos que a nova elite determinou para eles, crianças chorando porque seus pais sofrem, os velhos sem saber o que fazer no fim de suas vidas. Conforme assiste a tudo isso, o espectador ocidental chega à conclusão de que a Rússia recriada pela edição de Curtis é o seu próprio país, seja a Inglaterra do Brexit, a América que sobreviveu a Donald Trump ou o Brasil que precisa ser reconstruído, independentemente de qualquer administração a surgir no futuro. O surgimento de um tirano como Putin não é a raiz de todos os problemas, mas sim apenas o sintoma de uma doença muito mais profunda e quase impossível de ser corretamente extirpada.

ESPELHO. A solução para esse impasse, de acordo com Adam Curtis, é incentivar o artista dentro de nós e que captará todas essas tendências, exibindo-as em seus filmes como se estes fossem um espelho diante do homem comum. Seu cinema não é o cinema de tese, mas sim o cinema que denuncia a única tramoia que até agora ninguém das nossas elites resolveu esclarecer para nossos semelhantes. Trata-se daquilo que o escritor Thomas Ligotti chama de "a conspiração contra o ser humano", a guerrilha cognitiva que nos destrói pouco a pouco, demolindo os restos da nossa liberdade interior.

E aqui estão o humanismo de Curtis e, ao mesmo tempo, a sua forma de resistência, ao criar uma contraconspiração estética que seja a criação de uma utopia sem a dependência de uma linguagem mimética (e "memética"). Em um mundo onde ninguém sabe mais o que é o certo e o que é o errado, tal perseverança já é uma vitória e tanto. ●

Música

Grammy 2023: acontece neste domingo e pode ter Beyoncé novamente entre premiados

Carnaval Prévia

Blocos fazem o esquenta da folia

Filhos de Gil, coletivo Tarado Ni Você e o Ritaleena estão entre os que se adiantam com apresentações em casas de shows

DANILO CASELETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FRANCIO DE HOLANDA

Cantor Simoninha é um dos que comandam o desfile do bloco carnavalesco Baixo Augusta

O clima de carnaval já é uma realidade em São Paulo há algumas semanas. E isso se intensifica com apresentação de blocos tradicionais da cidade, em uma espécie de esquenta para o pré-carnaval.

Nesta sexta, 3, no Studio SP, o bloco Filhos de Gil revisita o repertório de Gilberto Gil e, neste ano, se dedica a ressaltar o forró e a cultura do Nordeste. A bateria Realce, que faz alusão a um dos sucessos de Gil, tem cerca de 50 integrantes, a maioria mulheres.

Neste sábado, 4, na Casa Natura Musical, o coletivo de músicos Tarado Ni Você se dedica às músicas de Caetano Veloso, tocando-as em ritmo de afoxé e samba-reggae.

O bloco Ritaleena se apresenta no domingo, também na Casa Natura. O grupo toca músicas da compositora Rita Lee. No mesmo dia, o Acadêmicos do Baixo Augusta, um dos mais relevantes do carnaval paulistano, faz seu último ensaio de pré-folia. O evento será comandado pelos cantores Simoninha e André Frateschi, acompanhados pela banda do Baixo Augusta. O desfile oficial do bloco será no dia 12 de fevereiro, na Rua da Consolação. ●

Filhos de Gil. Hoje (3), 22h. Studio SP. R. Augusta, 591, Consolação. R$ 40/R$ 50. bit.ly/blocogil
Tarado Ni Você. Sáb. (4), 22h30. Casa Natura Musical. R. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros. R$ 80/R$ 120. bit.ly/taradonivocê
Baixo Augusta. Dom. (5), 14h. Galpão Armazém do Campo. Al. Eduardo Prado, 460, Campos Elísios. Gratuito.

Outros destaques

LEO LIMA

Seu Jorge e Alexandre Pires

Irmãos

Eleito o Melhor Show de 2022 pelo Prêmio Multishow, a turnê *Irmãos*, que agrega os dois artistas e percorre o Brasil, segue neste ano. A turnê surgiu com uma live que obteve 20 milhões de views no YouTube e acabou ganhando os palcos. Juntos, Seu Jorge e Alexandre Pires cantam sucessos como *Burguesinha*, *Essa Tal Liberdade*, *Carolina*, *São Gonça* e *Que Se Chama Amor*. Músicas de Tim Maia e Jorge Ben Jor também estão no roteiro.

Hoje (3), 22h e sáb. (4), 22h30. Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. R$ 110/R$ 400. bit.ly/seujorgeealexandrepires

Jonathan Ferr

Nova geração de jazz

Oriundo de Madureira, na zona norte do Rio de Janeiro, o carioca começou a se interessar por piano quando ainda era criança. Aos 8 anos, ganhou um teclado e já começou a dedilhar canções do maestro Tom Jobim. Foi John Coltrane que o levou à paixão pelo jazz e hoje Ferr é considerado um destaque da nova geração desse gênero. Esta turnê é de seu terceiro álbum, *Liberdade*. Além das novas canções *Correnteza* e *Meu Sol*, Ferr ainda toca, ao lado de sua banda, músicas dos álbuns *Cura* e *Trilogia do Amor*.

Sáb. (4), 21h30. Sesc Pompeia. R. Clélia, 93, Água Branca. R$ 12/R$ 40 bit.ly/johnatanferr

RENAN OLIVEIRA

DANILO CIANCIARULO

Entre Gigantes e Pigmeus

Reestreia

O espetáculo *Entre Gigantes e Pigmeus – Um Ato de Composição*, de Danilo Cianciarulo e Rogério Guarapiran, traz a história de um músico que é convidado a tocar no mundo dos gigantes. Em dúvida quanto a sua vocação, ele decide se tornar compositor e seu maior desejo passa a ser que a orquestra dos gigantes toque suas composições. A direção é de Danilo Cianciarulo.

Reestreia dom. (5). Sáb., 18h; dom., 16h. Teatro J. Safra. R. Josef Kryss, 318, Barra Funda. R$ 40. Até 19/3.

Ano Novo Chinês

Festa na Liberdade

Associação de Amizade Brasil-China (AABC) comemora a chegada do ano-novo chinês com a tradicional festa no bairro da Liberdade. A dança do Dragão e do Leão ocorre no sábado e no domingo: 2023 é o ano do coelho.

Sáb. (4) e dom. (5), 10h/18h. Pça. da Liberdade. Gratuito.

Toninho Ferragutti

Quinteto de Cordas

O acordeonista e seu Quinteto de Cordas se apresentam com canções que fazem parte do álbum *Nem Sol Nem Lua*, de Ferragutti. O pianista Paulo Braga toca no sábado e o clarinetista Nailor Proveta, no domingo.

Sáb. (4), 20h; dom. (5), 18h. Sesc 24 de Maio. R. 24 de Maio, 109. República. R$ 12/R$ 40. bit.ly/ferragutti1

Jacksons do Pandeiro

Homenagem musical

O musical *Jacksons do Pandeiro*, com a Barca dos Corações Partidos e artistas convidados, homenageia o cantor e compositor paraibano Jackson do Pandeiro (1919-1982), nascido como José Gomes Filho. O texto narra a história do Rei do Ritmo, que escreveu mais de 400 músicas, nos gêneros samba, forró, coco, baião e frevo. Entre as canções do espetáculo estão *Chiclete com Banana*, *Sebastiana*, *Cantiga do Sapo* e *O Canto da Ema*. A peça tem direção musical e arranjos de Alfredo Del-Penho e Beto Lemos.

Reestreia hoje (3). 6ª e sáb., 20h; dom., 17h. Teatro Porto. Al. Barão de Piracicaba, 740, Campos Elísios. R$70/R$ 100. Até 26/3. bit.ly/jacksonsdopandeiro

DANIEL BARBOZA